ANNO LX — NUMERO 24 — TERÇA-FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de janeiro, ás 10 horas e 10 minutos da manhã. (Recebido ás 5 horas e 5 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi escolhido senador pela provincia de Minas Geraes o conselheiro José Rodrigues Lima Duarte.

— Foi nomeado inspector geral das terras e colonisação, Francisco de Barros Accioli e Vasconcellos.

— Foi nomeado chefe de secção na Secretaria do Ministerio da Agricultura, Aristides Queiroz.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(Transcripção)

HYGROMETRIA

(Conclusão)

Da evaporação das superficies liquidas, resultado haver na atmosphera uma quantidade maior ou menor de vapor d'agua. Chama-se *Hygrometria* a parte da physica que avalia a quantidade de vapor d'agua contida n'um determinado volume do ar.

Diz-se que o ar está *saturado*, quando não pode conter mais vapor d'agua, á temperatura a que se acha. Na temperatura ordinaria, a evaporação das aguas é de 1 litro por metro quadrado de superficie liquida: pela evaporação um litro d'agua produz 1.700 litros de vapor.

Denomina-se *estado hygrometrico do ar*, a relação entre a força elastica do vapor d'agua que elle contém e a força elastica do vapor d'agua que teria se estivesse saturado a essa temperatura. Chamando F a tensão do vapor d'agua contida n'um certo volume de ar a uma conhecida temperatura, F' a tensão do vapor d'agua, que á mesma temperatura saturaria esse volume de ar, e sendo E o estado hygrometrico, temos que

$$E = \frac{F}{F'}$$

O estado hygrometrico do ar depende da distancia a que se acha do ponto de saturação: de verão, a evaporação é maior; o ar tem mais vapor d'agua, mas revela-se menos humido por estar mais longe do seu ponto de saturação.

Teem o nome de *hygrometros* os instrumentos que marcam o estado hygrometrico do ar.

Dá-se o nome de *substancias hygrometricas* áquellas que teem grande affinidade para agua; estão n'este caso os cabellos, o chloreto de calcio, o acido sulphurico, etc.

O hygrometro de Saussure funda-se n'uma propriedade que o cabello tem,—que é tornar-se mais comprido pela absorpção da humidade, e encolher pela secura.

Consta de um quadro de metal em que se fixa superiormente um cabello (limpo de toda a substancia oleosa) que passa inferiormente n'uma roldana tendo na extremidade livre um peso; no eixo da roldana existe uma agulha que gira n'um arco graduado. Gradua-se este instrumento, collocando-o sob uma campanula onde existe um vaso com chloreto de calcio, que, absorvendo toda a humidade, faz encurtar o cabello, o que obriga a agulha a andar até um certo ponto, onde se marca 0º (é o que se diz *ponto de extrema secura*); depois colloca-se n'uma campanula orvalhada d'agua por modo que o ar que contenha esteja saturado (onde a agulha pára, é o *ponto de extrema humidade*). Este instrumento marca se ha mais ou menos humidade no ar, mas não dá o estado hygrometrico; para isso recorre-se a uma tabella.

Os hygrometros chimicos são os mais exactos: constam de um tubo no qual se introduz uma substancia hygrometrica, de um conhecido peso: fazendo passar um determinado volume d'ar por esse tubo, e pesando em seguida a substancia hygrometrica, o seu augmento de peso diz nos o vapor d'agua que o volume do ar continha.

Ha uns instrumentos, de variadissimas formas, com o nome de *hygroscopios*, que servem para indicar se ha mais ou menos humidade no ar, sem todavia a medirem. Constam geralmente de uma figura, no braço da qual se liga a extremidade de uma tripa torcida que está dentro de um tubo com orificios: pela acção da humidade a tripa destorce-se, obrigando a mover-se o braço da figura, que indica n'um quadro a palavra *chuva*; quando a humidade diminue, a tripa retorce-se, a figura marca a palavra *variavel* ou *bom tempo*. Outras vezes a figura representa um frade cujo capuz lhe encobre ou descobre a cabeça por um movimento analogo. Estes instrumentos são pouco exactos.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Concedeu-se o foro de fidalgos cavalleiros da casa imperial ao bacharel Manoel Antonio Moreira, a José Antonio Moreira Filho e a Francisco Antonio Moreira, filhos legitimos do conde de Ipanema.

Por despachos de 19 do corrente mez foram nomeados:

Grã-cruz honorario da ordem da Rosa, H. J. W. Frère Orban, presidente do conselho de ministros da Belgica, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica por occasião da Exposição Pedagogica.

Cavalleiro da mesma ordem, Francisco de Assis Chagas Carneiro, pelo relevante serviço que prestou ao estado e á humanidade libertando os seus ultimos escravos.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios do Imperio.—2ª directoria.—Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc., para os fins convenientes, que resolvi, em virtude do disposto no art. 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9,094 de 22 do mez passado, nomear uma commissão composta de V. Exc. na qualidade de presidente, do director geral da contabilidade do Thesouro Nacional, conselheiro José Julio Dreys, e do sub-director da 3ª directoria da secretaria do estado dos negocios a meu cargo, Nicoláo Midosi, afim de, na conformidade do mesmo regulamento, executar todos os trabalhos relativos á desamortisação dos bens das ordens religiosas.

Deus guarde a V. Exc. — *Francisco Antunes Maciel.*—Sr. conselheiro Eduardo de Andrade Pinto.

Na mesma data e conformidade ao director geral da contabilidade do Thesouro Nacional, conselheiro José Julio Dreys, e ao sub-director da 3ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio, Nicoláo Midosi.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados para a guarda nacional da provincia do Pará:

Comarca de Santarem e Monte Alegre: coronel commandante superior, o major Joaquim Barbosa de Amorim.

Comarca de Igarapé-Miry: tenente-coronel commandante do 4º batalhão de reserva, o capitão Francisco Lopes Tourão.

— Foi reformado, a pedido, no posto de major, o capitão do antigo batalhão n. 4 da guarda nacional da capital da provincia de Pernambuco, Joaquim Antunes de Oliveira.

— Não foram agraciados os seguintes réos:

Gaspar Felippe Landegario, condemnado á pena de galés perpetuas, imposta pelo jury do termo de Santarem em 6 de dezembro de 1872, por crime de homicidio.

José Moreira da Costa, condemnado a 14 annos de prisão simples pelo jury do termo de Páo dos Ferros em 16 de dezembro de 1874, por crime de homicidio.

— Foi expedido o seguinte aviso:

4ª secção.—Ministerio dos Negocios da Justiça.—Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., para fazer constar ao inspector da Thesouraria de Fazenda d'essa provincia, em resposta ao officio n. 15 de 19 do mez proximo findo, que, á vista do disposto no aviso de 14 de novembro do anno passado, remissivo aos de 8 de fevereiro e 19 de setembro de 1881 e ao de 30 de novembro do anno seguinte, além de outras decisões, não prevalece a ordem do Thesouro n. 491 de 4 de outubro de 1881 sobre gratificação aos supplentes do juiz municipal, conforme foi declarado ao Ministerio dos Negocios da Fazenda em aviso de 30 de novembro de 1882.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Prisco de Souza Paraiso.*—Sr. presidente da provincia do Ceará.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 16 do corrente foi nomeado 3º escripturario da Thesouraria de Pernambuco o praticante da da Bahia, Tito Cardoso de Oliveira.

Ministerio da Agricultura

Foi designado para substituir o engenheiro Francisco Ferreira Pontes interinamente na fiscalisação da estrada central de Alagoas, o actual ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, engenheiro Felix Emmanuel Bourget.

— Por portaria de 18 foi nomeado Cesar Zinotti para o lugar de guarda livros da estrada de ferro de Paulo Affonso, nas Alagoas.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 16 do corrente foram transferidos: o coronel José de Almeida Barreto, do commando do 2º corpo de cavallaria para o do 1º regimento, e do d'este regimento para o d'aquelle corpo o coronel Antonio Nicoláo Falcão da Freta.

Foram expedidas as seguintes circulares e aviso:

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Em additamento á circular de 8 do corrente, em que foi por este Ministerio recommendada a mais rigorosa economia no serviço da illuminação dos quarteis e estabelecimentos militares, declaro á V. Exc. que deve providenciar para que nos que existem nessa provincia e têm illuminação a gaz, o major do corpo ou o immediato do director proceda semanalmente ao exame de que tracta a inclusa cópia, e dê parte do que occor ao commando das armas, e, na falta d'este, ás presidencias de provincia.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Joaquim Rodrigues Junior.*—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e execução, que deve autorisar a Thesouraria de Fazenda dessa provincia a annunciar concurrencia para a acquisição de papel, tinta e mais artigos de expediente, necessarios ás repartições e estabelecimentos militares existentess nessa provincia, celebrando contracto para o fornecimento dos mesmos artigos com quem mais vantagens offerecer a fazenda nacional.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Joaquim Rodrigues Junior.*—Sr. presidente da provincio de...

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, conformando-se com o parecer do conselho supremo militar, exarado em consulta de 21 de maio do anno proximo passado, sobre o requerimento que acompanhou o officio d'essa presidencia n. 78 de 6 de março de 1882, e em que o major honorario do exercito Manoel Ferreira Escovar, major da praça do presidio de Fernando de Noronha, pedio abono dos vencimentos de que tractam os avisos de 13 de janeiro de 1870 e 27 de setembro de 1876, 26 de janeiro de 1880 e a tabella annexa ao regulamento de 11 de fevereiro de 1865: Houve por bem declarar, por sua immediata e imperial resolução de 12 do corrente, que ao dito official no exercicio d'aquelle cargo devem ser abonados pelo Ministerio da Guerra soldo addicional e etapa correspondentes ao seu posto, sendo o soldo pela tabella antiga, e pelo Ministerio da Justiça a gratificação especial de 100$000 mensaes; o que tudo communico a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Joaquim Rodrigues Junior.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado commandante do vapor *Madeira* o capitão de fragata Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, sendo exonerado do mesmo commando o capitão-tenente Marques Mancebo.

— Desembarcaram do vapor *Madeira* o capitão tenente Manoel Marques Mancebo, e do vapor *Amazonas* o 2º tenente Francisco Cordeiro Pizarro Gabiso.

— Foi desligado do corpo de imperiaes marinheiros, o capitão-tenente Miguel Antonio Pestana.

— Passaram do vapor *Madeira* para a corveta *Trajano* o 1º tenente Cyrillo Gonçalves de Negreiros, e d'este para aquelle um 2º tenente.

— Por aviso de 15 do corrente mandou-se que o encouraçado *Mariz e Barros* siga da Assumpção para o Ladario, e alli fique reduzido a bateria fluctuante, com o pessoal necessario não só para a conservação do navio como para o manejo de artilharia.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 28 DE JANEIRO DE 1884.

Ordem do dia n. 1,438

Faço constar a guarnição que o Sr. capitão do 5º batalhão de infantaria addido ao 14º da mesma arma Estevão José Ferraz, desistio da licença de 4 mezes para tratar de sua saúde que lhe foi concedida por portaria do Ministerio da Guerra, de 4 de dezembro ultimo, publicada na ordem do dia da repartição de ajudante general n. 1,790 de 6 do mesmo mez, visto como se acha prompto no serviço desde o dia 2 do corrente.

Outro sim, que apresentaram-se hoje nesta repartição, vindos da côrte, no vapor *Pernambuco*, os Srs. alferes do 2º batalhão de infantaria Joaquim Quirino Villarim, promovido e classificado no mesmo batalhão, e do 2º regimento de cavallaria José Carneiro Maciel da Silva, que por portaria do mesmo ministerio de 8 do corrente mez obteve 2 mezes de licença com soldo simples para tratar de sua saúde onde lhe convier.

(Assignado). —*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas. Conforme. —O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 122. Secretaria da Policia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, João Ferreira da Cunha Ribeiro e José Antonio dos Santos Silva, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Guilherme, escravo, por andar fugido; Manoel Lopes da Silva, Manoel de Moraes Navarro e Maria Francisca do Carmo, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Rufino José Epiphanio da Paz, por crime de ferimentos; Vicente Ferreira da Silva, João da Annunciação Cesar de Mello, Manoel Francisco do Nascimento, João Francisco da Silva Campos, Augusto Florencio dos Santos e Laurindo Bernardo Ferreira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, José Marcello de Andrade, por disturbios.

No dia 27:

A' ordem do subdelegado do Recife, Faustino Alexandrino dos Santos, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Victor Alves do Nascimento, Manoel Carmo de Sant'Anna e José de tal, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Manoel Francisco da Silva, por disturbios e offensas á moral publica.

Communicou-me o delegado do termo de Nazareth que no dia 13 do corrente deu-se alli um conflicto entre os individuos de nomes Valentin Muniz Delgado, Manoel Felix da Silva e Manoel Dantas, do qual resultou a morte do ultimo.

Os delinquentes foram presos e contra os mesmos procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No mesmo dia acima e em terras do engenho Terra Nova, do referido termo de Nazareth, Severino Gonçalves da Silva ferio gravemente com uma facada a seu proprio irmão João Gonçalves da Silva e levemente a uma sua sobrinha de nome Francisca Maria da Conceição.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos da lei.

Communicou-me igualmente o delegado do termo do Triumpho, que no dia 9 do corrente capturara o criminoso José Alves da Silva, autor do assassinato praticado no dia 5 de novembro do anno passado na pessoa de Joaquim Ferreira Lins.

Deus guarde a V. Exc. -Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE JANEIRO

Seixas & Irmão.—Informe o Sr. contador.

Bernardo José Corrêa.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Abreu & C.-Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonia Maria da Conceição.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Pedro Antunes & C.—Informe o Sr. contador.

Bernardino de Souza Duarte & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Sebastião de Oliveira Rezende.—Satisfaça a exigencia do Contencioso.

Rodolpho de Albuquerque Araujo.—Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Pedro L. do Espirito-Santo.—Haja visa o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Souza Castro.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Ernesto Adelino de Barros Franco.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Deodato Celino de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Ferreira Villela de Araujo.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de prorogação de licença.

José Mendonça.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Rosalina Maria da Paixão.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

José Luiz Alves Villela.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Contas das 182 a 185 partes da Santa Casa, da 1ª parte da loteria da igreja de S. Pantaleão do Monteiro, e 2ª parte da loteria do recolhimento de Bom Conselho, da 6ª parte da loteria da matriz de Muribeca e da 7ª parte da loteria da matriz de Serinhãem.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informações.

Adelaide Zulmira d'Almeida e Silva.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Officio do collector da Victoria.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Officios do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar dos professores das cadeiras de Pão d'Alho e de Murubeba.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1884

Custodio José Vianna.—A' 1ª secção para attender.

Galdino Antonio Alves Ferreira.—Certifique-se.

Alexandre & C. A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Duarte Ferreira Junior.—A' 1ª secção para attender.

— 26 —

José Joaquim da Cunha.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 28 —

Gomes de Mattos & Irmão.—Informe a 2ª secção.

Josepha Ferreira de Jesus, Manoel Gomes da Silva e Tavares & C. Informe a 2ª secção.

Luiz Antonio de Siqueira.—Informe a 2ª secção.

Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.—Deferido, em vista da informação.

João Baptista dos Santos e Eduardo Lagne.—Sim, vistas as informações.

Maria Francisca do Carmo.—Em vista das informações, nada ha que deferir.

Luiz Antonio Apolinario.—Em vista das informações, nada ha que deferir.

D. Rosa Carlota de Mello.—Deferido, de accordo com as informações.

Theodora Maria da Silveira. Nada ha que deferir, em vista das informações.

Luiz Franciscos Gomes.—Sim, vistas as informações.

Generosa Maria da Conceição, mãi da menor Joanna da Costa e Silva.—Sim, vistas as informações.

Diomedes Bezerra de Mello.—Sim, na forma da lei.

Maria Joanna da Conceição.—Sim, vistas as informações.

Isabel Lucas da Silva.—Sim, vistas as informações.

Manoel José Damasio.—Indeferido, em vista das informações.

José de Araujo Carvalho.—Deferido, em vista das informações.

Alfredo Soares de Azevedo.—Sim, vistas as informações.

Manoel Pedrosa dos Santos.—Deferido, vistas as informações.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.—Indeferido, em vista das informações.

José Antonio Guedes da Trindade.—Deferido, quanto ao exercicio corrente.

José Antonio Ferreira Guimarães.—Em vista das informações, nada ha que deferir.

Manoel de Carvalho.—Sim, vistas as informações.

Candido de Souza Miranda Couto.—Sim.

Hypolito Martins Gomes de Pinho.—Sim, de accordo com as informações.

Alexandre & C.—Indeferido, em vista das informações.

Antonio José de Mello.—Observe o supplicante o disposto no art. 48 das instrucções de 27 de julho do anno findo.

José Machado da Costa & C.—Observem os supplicantes o art. 48 das instrucções de 28 de janeiro de 1884.

Arthur Bastos & C.—Sendo os supplicantes successores de Ferreira Lima & C., são responsaveis pelos impostos atrazados na forma do art. 49 das instrucções de 27 de julho do anno findo.

David da Silva Maia.—Satisfaça o supplicante o disposto no art. 48 das instrucções de 27 de julho de 1883.

Joaquim Antonio Gomes.—O supplicante é successor de Manoel Antonio Gomes, e por isto solidamente responsavel pelos impostos atrazados na forma do art. 49 das instrucções de 27 de julho de 1883; n'este sentido façam-se as devidas notas.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 26 DE JANEIRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

[illegible] Ferreira dos Santos, pedindo que sejam feitos os lançamentos no sentido de ter vendido o carro de n. 743 a Maria Ponciana da Conceição.—Sim.

Antonio Nunes de Mello, pedindo licença para expôr á venda café e sorvete em uma casa sita junto a matriz do Pôço da Panella.—Como pede, pagando o imposto.

Fernandes & C., pedindo licença para abrir um café na rua Estreita do Rosario n. 41.—Sim.

Ferreira Lima & C., que sejam feitas as devidas averbações no sentido de terem vendido a Arthur Basto & C. o estabelecimento de miudesas, sito á rua do Duque de Caxias n. 97.—Sim.

Hygino Alves do Nascimento para abrir uma quitanda na casa n. 68, á rua de S. Francisco.—Sim.

Joaquim Antonio da Costa, que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado a taverna sita á rua da Roda n. 11, a Luiz da Costa Santos.—Como pede.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, pedindo o pagamento de custas na importancia de 60$000.—Passe-se mandado.

Manoel Antonio Cardoso, pedindo licença para abrir uma loja de barbeiro, na rua da Penha n. 4.—Sim.

Manoel Miguel Monteiro, pedindo tranferencia do estabelecimento de taverna da casa n. 18 da rua de S. Miguel, freguezia de Afogados para a de n. 1 a rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José.—Como pede.

Pelo Revm. Sr. Padre Mello, vereador commissario de edificações:

Ambrosio Affonso dos Santos Fragoso, satisfazendo a exigencia do engenheiro declara ser Ignacio dos Santos, o mestre que tem de reedificar a casa de taipa n. 170, á Estrada Nova do Caxangá, cuja licença sollicita.—Concede-se na fórma do parecer do engenheiro pagos os direitos municipaes.

José Joaquim da Costa Pinto, para tomar goteiras nas casas de ns. 39 ao Passo da Patria e 15 ao pateo de S. Pedro, substituindo caibros nesta.—Pagos os impostos e na fórma do parecer, concede-se, dando previamente sciencia aos fiscaes respectivos.

José Affonso Ferreira satisfazendo as exigencia do engenheiro, declara que são pequenas capas de marmore e não soleiras, as que pretende mandar collocar na loja de barbeiro, sita á rua do Visconde de Inhauma n. 54, cuja licença sollicita.—Sim, de conformidade com o parecer de engenheiro e pago o imposto municipal.

José dos Santos Oliveira, pedindo licença para mandar tomar goteiras em seu predio n. 32 á rua do Visconde de Inhauma.—Sim, dando previamente sciencia no fiscal.

Martins & C., pedindo licença para abrir uma porta no oitão da casa n. 27 á rua de Santa Cecilia.—Concede-se, na forma do parecer do engenheiro e conforme o que dispõe o art. 90 das posturas, pagos os impostos municipaes.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 28 de janeiro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. — CORTE, 19 DE JANEIRO DE 1884

SUMMARIO:—*Nova phase dos entrelinhados ministeriaes.—Elevação do ton segundo as lettras do alphabeto.—Bazes para um novo programma do governo.—As reformas que o gabinete tem de effectuar.—Nova era para o Brasil.—Recriminações desnecessarias.—Advocacia administrativa.—Julgamento de um processo importante na sessão do jury hontem.—O réo commendador.—As suas respostas no interrogatorio.—Absolvição do réo e appelação do juiz.—O «Brazil» e os engenhos centraes de Pernambuco.—Libertação dos escravos detentos na casa de detenção.—Philantropia de seus senhores.*

Notei na anterior que ultimamente ia sendo muito modificada a discussão acesa em que se achavam empenhados os escriptores ministeriaes, nos entrelinhados do *Jornal do Commercio*, com o orgão opposicionista; e felizmente continuam aquelles a manifestar animo menos ardente, variando diariamente as lettras do alphabeto com que subscrevem seus artigos, como para mostrar que a *legião* é grande.

Por sua parte o *Brasil* tambem vai discutindo com mais calma, pondo de parte as questões pessoaes. Todavia a discussão vai-se agora localisando no terreno das recriminações.

Os primeiros artigos d'essa nova phase dos entrelinhados ministeriaes vieram com muita brandura, louvando as boas disposições do orgão da opposição, que parecia querer discutir com moderação, convidando-o a emittir suas opiniões sobre as altas questões de que deve em breve occupar-se o parlamento. Mas a medida que foram variando e percorrendo as lettras do alphabeto (os artigos já estão em lettra K), foram levantando o ton da linguagem e estabelecendo theses, que parece serem base ade um novo programma que, o governo terá de exhibir perante as Camaras na proxima reunião

Entre as questões de que o gabinete cogita, no dizer d'esses escriptores, está « a do trabalho, que se prende a alterações na lei de 28 de Setembro, a financeira e a reforma das attribuições administrativas. »

E por conta da discussão que se ha de agitar nas camaras, vão elles já acoimando os conservadores de escravocatas por indole e por principios, que hão de contrariar sempre a maior aspiração da nossa patria.

« Votado o projecto de lei a que nos referimos, diz um dos articulistas, referindo-se ao estado servil, seguir-se-ha necessariamente medidas de grande alcance para a consolidação das instituições que tem feito a felicidade do paiz, e pelas quaes o partido liberal ha, em todas as épocas, envidado os maiores esforços.

« A transformação do trabalho, as reformas judiciaria e administrativa, os retoques na lei eleitoral alargando um pouco mais o censo, os projectos relativos á instrucção publica, as medidas indispensaveis a garantir a ordem e segurança, a reorganisação do nosso systema financeiro serão incumbencias, que este Ministerio levará avante, honrando assim os compromissos do partido que elle representa, e satisfazendo as exigencias justas e sempre crescentes de uma sociedade onde o espirito democratico enraiza-se cada vez mais.

« Depois de todas essas reformas, entrará então o paiz na marcha regular dos seus negocios, sobre novas e mais consolidadas bases.

« Principiará então para o Brasil a verdadeira vida politica e social dos grandes povos, seremos um Estado poderoso a que se associem, no desempenho da lei, os principios soberanos da justiça e da liberdade.

« E' este hoje o grande compromisso do partido liberal que é a maioria da nação. »

Com este thema, e variando sobre elle, apparece diariamente um entrelinhado no *Jornal do Commercio*, repetindo sempre que só o actual Ministerio, ou antes o seu illustre chefe, o Sr. Lafayette em quem o paiz deposita plena confiança, é capaz de dar conta de semelhante tarefa, e não os conservadores, a quem devemos o descalabro de nossas finanças e o *deficit* chronico que corroe os orçamentos; elles, que « no seu dominio de 10 annos não fizeram cousa alguma para equilibrar os orçamentos, que se limitaram aos expedientes de uma administração desordenada; que quando o paiz reclamava um governo economico, decretaram despezas improductivas, levantaram emprestimos, decretaram emprezas improcedentes para attenderem aos amigos, despertando o apetite da advocacia administrativa. »

Ora, isso de emprezas improcedentes e mal consideradas, para satisfação da voracidade da advocacia administrativa não é pedra que possa ser atirada pela actual situação. E' possivel que na situação passada houvesse cousa nesse sentido; não o affirmo nem nego. Mas o que no presente tem sido registrado pela propria imprensa neutra, é cousa de que não se acha exemplo no passado. O que se disse sobre os motivos da demissão do engenheiro fiscal da estrada de ferro de Alagoas, o qual foi ha pouco aproveitado para uma outra, commissão de igual natureza, não obstante a *philippica* contra elle contida na portaria com que o Sr. Avila o demittio; a discussão travada entre os gerentes das companhias de *bonds* de S. Christovão e Villa Isabel, em que foram declinados os nomes dos respectivos advogados e patronos com grande escandalo conforme foi commentado pela *Gazeta de Noticias*; a compra da ilha das Flores; a indemnisação pela desapropriação de umas certa aguas, em que o Sr. Avila foi victima da advocacia administrativa; a questão da Copacabana, invocada até pelo Sr. José Marianno, na Camara, como um dos motivos que o affastaram do Ministerio transacto; e outras e outras cousas, mais, são nogocios de que não me recordo que outros iguaes se tenham dado no passado.

Portanto nisto de « fraqueza para com os amigos, falta de energia para resistir-se ás influencias de partidarios e condescendencia com os protectores eleitoraes a quem se compra a dedicação com favores á custa do Thesouro », é melhor não fallar, tanto mais não tendo a folha da opposição provocado a questão nesse terreno. O que o *Brazil* tem feito é exprobrar ao Ministerio a falta de cumprimento do seu programma, e censurar despezas que considera esbranjamentos, no numero dos quaes classifica com severa reprovação o que se gasta com os entrelinhados, « pagos inutil e desordenadamente com o dinheiro do Thesouro », como diz aquella folha no seu numero de hontem.

— Entrou hontem em julgamento no jury, um processo importante, e a decisão deste tribunal, da qual appellou o juiz, o Sr. desembargador honorario Calmon, causou uma certa sensação.

Tratava-se de um crime de estelionato praticado por um director da companhia de seguros *Integridade*, o commendador Antonio José da Costa Braga, que defraudou-a na importancia de...... 306:261$170.

Do processo, de que os jornaes de hoje, dão minuciosa noticia, consta que para conseguir os seus fins o réo empregára os seguintes meios: em reuniões de directoria, propunha, por parte de terceiros, contractos de emprestimos mercantis garantidos com a caução de apolices e acções de bancos; aceitas as propostas, era o réo quem realisava a parte pratica da transacção, a que dizia respeito á celebração dos contractos e averbações das cauções no registro competente, e retirava dinheiro do banco do Brazil, onde em conta corrente estavam os capitaes da *Integridade*; procedendo de forma que nunca despertou a desconfiança dos seus collegas; mandava o guarda-livros da companhia lavrar os contractos, passar os recibos, enchia os cheques contra o banco do Brasil; sahia elle proprio para fazer crer que ia aceitar a transferencia dos titulos em caução, e quando voltava trazia sempre um rolo de papeis, que dizia serem os titulos caucionados, os quaes guardava em um cofre, que lhe estava exclusivamente confiado. Para não despertar suspeitas o réo fazia ir ao escriptorio alguns dos apocriphos proponentes de contractos e com elles trocava palavras, que passavam desappercebidas aos outros directores, mesmo porque o réo tinha o cuidado de afastar os proponentes dos outros membros da directoria; rodeava-se, finalmente de tantas cautellas, que, nas occasiões dos pagamentos dos juros dos titulos dava entrada na caixa de quantias correspondentes aos referidos juros e como taes figurando na escripturação da companhia.

Esse commendador gosava de conceito. Entregando a gerencia de sua casa commercial a outros interessados, elle vivia retirado do negocio, dedicando o seu tempo e cuidados aos interesses da companhia de cuja directoria, com dous outros companheiros, fazia parte.

E' portuguez e commendador de sua nação, tem 58 annos de idade, barba e cabellos grisalhos, magro e de estatura mais que regular. Traja de preto, respondeu com sangue frio ao longo interrogatorio que lhe fez o juiz.

Figura no processo como queixosa a companhia, da qual é advogado o Sr. Dr. Silva Costa que desenvolveu vehemente accusação. Por parte da justiça tambem accusou o promotor, o Sr. Leão Velloso Filho.

Foi defensor do réo um advogado novo, que justificou a fama que o precedera de distincto orador. Fallou por cerca de quatro horas.

Terminados os debates e pronunciada a decisão do conselho, foi o réo absolvido pelo voto de qualidade, appellando o juiz, como ja disse.

Pelo que consta dos autos o réo estava compromettidissimo. Desde 1881 que elle começou a servir-se d'aquelles meios para subtrahir dinheiro da companhia, até que em novembro ultimo, indo tomar as aguas de Caxambu, em Minas, sem receiar que os companheiros, que depositavam plena confiança nelle, dessem com o caso, aconteceu, que por occasião de um balanço, foi descoberto o desfalque.

Informado do facto, regressou elle apressadamente para a corte, confessando aos companheiros ser o unico responsavel por todas as quantias retiradas e dando disto declaração por escripto que está junta aos autos.

Perguntado pelo juiz se escreveu e assignou tal declaração, respondeu que escreveu-a e assignou-a por exigencia da directoria da companhia representada pelo director Salgado, o qual lhe levara a minuta da mesma declaração, com promessa de que nada lhe aconteceria, mas nega que tivesse commettido o crime que lhe attribuem.

Eis um trecho do interrogatorio e resposta:

« Perguntado se escrevendo e assignando a declaração, a que se referira, ignorava que confessando-se responsavel de dinheiros obtidos por simulação e fraude, confessava um crime de natureza do estellionato?

« Respondeu que ignorava.

« Perguntado se, como disse, assignara esta declaração para tornar responsavel unicamente pelo lado moral, porque não substituio essa declação, que correspondia á confissão de um crime, a outra em que se declarasse simplesmente responsavel pelas quantias desfalcadas, omittindo a circumstancia ignominiosa contida na em que assignou?

« Respondeu, que assignou porque a companhia assim o exigia e esperava que nos exames posteriores feitos na escripturação se mostraria inteiramente innocente.

« Perguntado por que motivo precisava assignar essa declação?

« Respondeu que a companhia lhe exigia a assignatura da declaração, porque estando annunciada uma reunião de accionistas para o dia 6 de outubro, precisava dessa declaração para mostrar que tudo estava terminado e que nada mais se faria.

« Perguntado como elle accusado, que se diz homem honrado, assignara essa declaração, que era destinada á publicidade, na reunião de accionistas annunciada quando se diz não responsavel pelos factos de que tracta a mesma declaração?

« Respondeu que, como já disse, assignou a declaração na esperança de que tudo ficaria terminado.

« Perguntado se era exacto, como disse, que não é responsavel por esses factos, como se sujeitou a assignar essa declaração?

« Respondeu que, como já dissera, assignara-a pela pressão da companhia, e na esperança de mostrar-se innocente.

Perguntado, se era verdade, como disse, que assignara essa declaração por pressão da companhia autora, como explicava ter feito igual confissão perante o juiz de paz da freguezia de S. José, acto que se passou dias depois, e onde declarou-se prompto a conciliar-se com a mesma companhia sobre o pagamento da quantia de 306:000$, que esta lhe exigia?

« Respondeu que fizera, perante o juiz de paz referido, a mesma confissão que tinha feito na sua declaração anterior, e estava prompto a conciliar-se, não só sobre o desfalque encontrado na caixa como das quantias que se viesse a verificar terem sido tiradas por meio de cauções simuladas.

« Disse mais: que não era caixa exclusivo da companhia, e que, quando estava da semana, escripturava na costaneira da caixa todas as quantias que recebia, e que da escripturação não constava que houvesse titulos caucionados sem pagamento de juros; o *deficit* da caixa, que fora encontrado, era representado por vales correspondentes a adiantamentos feitos a empregados e a alguns seus amigos. »

E' preciso notar que o jury da corte é muito severo com os gatunos e ladrões. Todos os dias vemos ahi condemnados á dous e tres annos de prisão sujeitos que furtam, empregando ligeira violencia, uma trouxa de roupa, um relogio, uma peça de fazenda, ou mesmo um lampeão do corredor de uma casa.

O réo commendador, porém, não está na ordem dos gatunos, e geralmente se acredita que foi a amizade e condescendencia com outros que o arrastaram ao abuso que commetteu.

— Ha poucos dias, o *Brasil*, fazendo referencia a um artigo no Sr. engenheiro Rego Barros, dessa provincia, sobre as fabricas centraes de Cuyambuca Bom Gosto, tractou tambem desse negocio, interpellando o Sr. ministro da agricultura, sobre as providencias que deve ter tomado á respeito, « quer no interesse do Estado, que garante juros ao capital da empreza, quer no dos particulares que com esta contrataram a moagem de suas cannas, confiados menos, talvez, nas promessas da companhia do que na fiscalisação que era de esperar por parte do governo. » E accrescenta:

« Não nos leve a mal o Sr. Affonso Penna esta pergunta em uma questão em que não nos move o espirito partidario, e em que tambem os escriptores do governo não terão o arrojo, esperamos, de dizer que, tractando della, o fazemos somente porque temos capitaes empregados em emprezas taes.

« Não; é uma questão que interessa a uma das mais importantes de nossas provincias, onde a cultura da canna tem adquirido notavel incremento, augmentando gradualmente a sua producção. Não temos que ver nem indagar, se em negocio de tal ordem estão envolvidos interesses de conservadores, ou de liberaes, ou de republicanos. E' o interesse da lavoura daquella provincia, que, como a de outras, tambem agricolas, constitue a sua riqueza.

« Por iniciativa particular funccionam já alli machinismos aperfeiçoados, com todos os modernos melhoramentos, em 10 ou 12 engenhos, cujos proprietarios nenhum auxilio receberam nem reclamaram do governo.

« Mas, como é sabido, taes machinismos, por seu custo elevado, não estão ao alcance das fortunas da maioria dos agricultores; e é esta a razão porque os poderes publicos acudiram em auxilio da lavoura assucareira, com a concessão dos engenhos centraes, montados por companhias, a quem foi assegurado certo e determinado lucro, mediante condições em que foram considerados os legitimos interesses dos plantadores de cana.

« Comprehende-se, portanto, qual o descredito em que cahirão os engenhos centraes, se nos primeiros que tem de iniciar os melhoramentos e vantagens promettidos aos agricultores forem malogradas as esperanças nelles fundadas. »

Com relação á incumbencia dada pelo governo ao chefe de policia para entender-se com os proprietarios dos escravos presos na Casa de Detenção e que concorreram para abafar-se a revolta dos capoeiras diz o *Jornal do Commercio*, que seis

MUTILADO

ILEGÍVEL

desses proprietarios, renunciaram a toda indemnisação, pondo seus oito escravos a disposição do governo, comtanto que os faça alistar no exercito ou na armada, ou lhes dê qualquer outro destino.

« Da parte de outros proprietarios, observa o mesmo *Jornal*, revelaram-se sentimentos muito louvaveis, concordando todos em preços minimos sem relutancia nem hesitação. Graças a este desinteresse, poderam 27 escravos ser avaliados em 7:270$ e 6 escravas por 950$. Para um escravo regulou a avaliação de 700$, feita em inventario em que são interessados menores. Foi assim obtida a liberdade de 34 escravos por ..... 8:920$, elevando-se este numero a 42 com as 8 manumissões gratuitas.

« Os demais escravos acham-se a disposição de diversos juizes, e o Sr. Dr. chefe de policia já se dirigio a estes seus collegas para o fim de abreviar o accordo, quanto ao preço dos libertandos. »

Como essas libertações são feitas pelo fundo de emancipação, cuja applicação e libertação são feitas segundo uma certa norma estabelecida na lei, que não foi agora obtervada, diz ainda o mesmo *Jornal*, que « o governo terá de dar contas deste seu acto ao parlamento, que sem duvida não achará palavras se não para louvar procedimento tão sabio, e cujo effeito moral tanto dependia de promptidão. Esta remuneração exemplar em paiz que conta um milhão e duzentos mil escravos, não será indifferente a moralidade publica. »

O *Jornal*, de cuja redacção faz parte um dos nossos primeiros jornalistas, distincto filho dessa provincia, emancipador conhecido (e é elle quem escreve sempre sobre as materias dessa ordem), só encara a questão pelo seu lado humanitario e fascinante, apreciando e pondo em relevo «o serviço relevantissimo prestado a ordem publica pelos escravos reclusos na Detenção, que não obstante a sua humilde condição, procederam como procederiam bons cidadãos. » Não ha duvida que esses escravos prestaram um bom serviço ; e pouco importa saber se o fizeram de boa vontade e proprio impulso para manutenção da ordem publica, ou se pela sua condição, habituados a serem mandados e a cederem a emeaça de castigos, é que prestaram tão valioso auxilio á autoridade. O facto é que o prestaram, e alguma recompensa, qualquer que ella seja, lhes é devida.

Mas a verdade é tambem que uma grande parte desses escravos, se não a maior, não foi para a Casa de Detenção por cousa boa que tivessem feito. Muitos delles lá se acham por crime, e estão mettidos em processo, de que a autoridade administrativa ha-de isental-os libertando.

Essa mesma facilidade, acto aliás philantropico que não desejo desmerecer, daquelles seis senhores que abriram mãos a qualquer indemnisação dos seus escravos, comtanto que o governo os mande para o exercito ou para a marinha, ou lhes dê algum destino, é signal de que, por muito que elles apreciem os relevantes serviços dos mesmos escravos, não acham que estes bem mereçam para ficar aqui na cidade, no goso e convivencia da vida de cidadão.

Emfim, dos 118, muitos, talvez quasi metade, hão de, naturalmente, ficar gosando da hospedagem que actualmente tem.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1883

A desabusada ou rudemente franca linguagem do *Times* e outros jornaes da *City* obrigou lord Hartington a modificar, ao menos apparentemente, a sua opinião acerca da retirada das tropas inglezas do valle do Delta. Respondendo a uma interpellação de sir Stafford Northcote, *leader* da opposição conservadora, o porta-voz do ministro Gladstone declarou que, segundo todas as apparencias, a organisação militar do Egypto estava muito adiantada, e que, uma vez concluida de todo, não precisaria a Gran-Bretanha continuar a manter alli *um grande exercito*. Um mez antes, no discurso de Darwen, lord Hartington tinha dito que *nem um só soldado inglez* ficaria n'aquelle paiz. Vê-se bem que o habil ministro não queria affrontar abertamente a opinião mais geral da nacionalidade, ou antes a paixão dominante da burguezia britannica, em prejuizo da popularidade do governo liberal e proveito do partido *tory*, que, em assumptos coloniaes e de extensão do poder inglez, está mais de accordo que o seu rival com os sentimentos egoistas da nação.

E' todavia quasi certo que por vontade do actual gabinete britannico, não só o exercito de occupação no Egypto teria voltado ha muito á metropole, se não que o Sr. Gladstone e seus collegas desejam hoje ardentemente ver-se livres das sérias difficuldades que d'aquella occupação lhes têm resultado. Nem sempre a conquista é de rosas para os conquistadores. A's vezes o crime só deixa por effeito ao que o pratica o remorso ou a condemnação das almas puras. Que fructo ha colhido até ao presente a orgulhosa Inglaterra do sangue que derramou na Alexandria e no Cairo? De que lhe servio já o representar por tanto tempo a comedia de generosa protecção aos egypcios, a quem—suprema ironia!—deu uma constituição irrisoria, um vice-rei nominal e ministros inteira e absolutamente sujeitos á tutela britannica? Não ha duvida que a potente e orgulhosa Inglaterra venceu com extrema facilidade as hostes mal armadas de Arabi. Mas não bastará de certo o degredo deste e seus companheiros de luta para que ella fique na posse mansa e pacifica da soberania do valle do Nilo. Alcançada a victoria, era necessario assegural-a, tornal-a permanente, e neste ponto é que o governo inglez tem encontrado obstaculos até agora invenciveis.

Impor ao Egypto uma organisação politica e administrativa, tão consoante com a ambição estrangeira e sordida, quanto contraria aos interesses nacionaes, é cousa realisavel, embora trabalhosa, sob a pressão constante de força material sufficiente para suffocar todos os descontentamentos e revoltas dos naturaes. Mas, além de que a permanencia indefinida de um exercito numeroso no paiz vencido seria um enorme sacrificio para os vencedores, acontece ainda que a Europa e especialmente a França, não aceitaria resignada e sem condições semelhante solução: ao contrario havia de procurar forçosamente garantir os interesses que diz ter no Egypto, e os quaes o proprio conselho da rainha Victoria parece reconhecer, attenta a extrema solicitude com que busca assegurar aos demais governos do occidente que o não domina o designio de annexar aquelle paiz aos dominios da corôa ingleza, de possuil-o inteira e exclusivamente.

No emtanto a idéa de annexação, ou de um protectorado a isso equivalente, não abandona facilmente a população ingleza. Ainda nas calorosas discussões havidas no parlamento nas sessões de agosto, lord Salisbury e outros conservadores de igual força e prestigio se mostraram partidarios decididos da conquista definitiva e franca, condemnando sem rebuço toda a tentativa de retirada completa ou parcial do exercito de occupação. O contrario disto foi—é exacto—valentemente sustentado por sir John Morley e outros membros da maioria. Mas o presidente do conselho, apezar de haver antes assignado o prazo de seis mezes para a volta das tropas inglezas, declarou nessa occasião que certamente as tropas voltariam, mas n'um prazo que não lhe era possivel fixar, porquanto a aspera missão a que a Inglaterra se havia proposto no valle do Nilo não estava por ora completa. Com esta declaração autorisada e insuspeita, coincidiam as de todos os orgãos da imprensa européa, sem excepção da ingleza, os quaes com toda a ingenuidade e como se sinceramente tivessem esperado outra cousa, reconheciam que o regimen estabelecido no Egypto por lord Dufferin estava muito longe de assegurar o repouso e prosperidade dos desventurados indigenas, que continuavam a debater-se no meio da desordem mais geral e da miseria mais profunda. O mecanismo administrativo, engenhoso, sem duvida, mas difficil de mover, que os vencedores de Tel-el-Kebir tinham imposto ao khediva, não resistia aos simples estragos e perturbações produzidas pelo cholera morbus, cuja invasão no Egypto—seja dito de passagem—foi geralmente attribuida á culposa negligencia do governo inglez, mais preoccupado com os interesses nacionaes que com a hygiene do paiz que subjugava.

O valor de qualquer governo não póde ser apreciado nos periodos normaes. Na ausencia de um elemento perturbador dos negocios de um paiz, a peior administração torna-se soffrivel! Mas quando surge uma desgraça publica, como a revolta, a guerra ou a epidemia, então é que os meritos e defeitos de um systema governativo ficam de prompto em evidencia.

A tão fallada reorganisação politica dos inglezes no Egypto podia illudir aquelles que pensam que a direcção de uma sociedade se obtem por meios artificiaes, por simples combinações arranjadas de pé para mão, mas não a quem sabe que as condições de existencia e desenvolvimento de um povo, como de um individuo, são producto d'estes imprescindiveis factores : o antecedente e o meio.

Depois do flagello do cholera vieram os acontecimentos do Soldão tornar mais profundamente anarchica e desgraçada a situação da sociedade egypcia, augmentando ao mesmo tempo consideravelmente as difficuldades da dominação britannica. E' certo que o Sr. Gladstone suppunha, n'estes ultimos tempos, ter encontrado um meio de solver taes difficuldades, e contentar por igual todas as opiniões parlamentares no assumpto. Era o caso de uma evacuação militar do Egypto, mas effectuada de maneira que a Inglaterra ficasse garantida n'aquillo que chama os seus interesses alli, e com meios faceis de retomar a attitude actual, no momento em que o julgasse necessario. Os soldados inglezes retirar-se-hiam do Cairo; ficaria, porém, um contingente respeitavel de guarnição em Alexandria.

Um facto grave e inesperado, veio entretanto, impedir que se puzesse em pratica a combinação, aliás mediocremente habilidosa, do primeiro ministro da rainha Victoria: os 10,500 homens egypcios, que, sob o commando do general inglez Hickes, tinham sido enviados a pacificar o Soldão, foram completamente derrotados pelos 300,000 homens, ás ordens do Madhi, um novo propheta do islamismo. Segundo noticias dignas de credito, só um artista europeu que acompanhava o exercito egypcio—commandado por officiaes inglezes—conseguio escapar ao furor dos beduinos, derviches e tropas regulares que formavam o temivel exercito dos insurgentes. Esse horrorosa catastrophe é talvez o primeiro acto do drama sinistro de um povo ou uma raça em desespero, drama cujo prologo foi a revolta nacional dirigida por Arabi. Emquanto este se debatia no Cairo contra a dominação estrangeira, um agitador mais eminente, e talvez mais animoso, aproveitava a desorganisação do governo egypcio para instigar as populações barbaras de Kordofan e Darfur á guerra de independencia. Esta propaganda era apparentemente dirigida contra o Egypto, mas no fundo tinha a importancia de um grande movimento nacional, e de uma luta religiosa provocada pelas depredações que os christãos e europeus teem commettido alli e em diversos pontos d'Africa.

Não havendo durante muito tempo, no decurso de annos, quem se oppozesse aos seus designios, pôde Mahdi augmentar o seu poder, consolidar por tal modo o seu prestigio, que os habitantes do Soldão chegaram a ver n'elle um verdadeiro messias musulmano. Só após a batalha de Tel-el-Kebir é que se procurou combater o novo propheta. Era tarde já. As tropas egypcias então enviadas sentiram-se sem coragem para combater os insurgentes, cuja causa lhes devia ser afinal mais sympathica que a dos estrangeiros dominadores e por assim dizer exclusivos proprietarios do valle do Delta. Apesar de commandada por officiaes inglezes, vimos que a segunda expedição não foi mais venturosa, porem sim mais infeliz que a primeira. E contudo os enormes gastos com ella feitos acabaram de arruinar as finanças egypcias, cujas receitas são ha muito annos largamente sugadas pelos honestos europeus protectores do khediva. E em quanto este vê fugirem-lhe duas provincias de onde podiam advir um dia grandes vantagens economicas e politicas ao Egypto, a Inglaterra tutora d'esse desgraçado paiz, resigna-se philosophicamente com a derrota do Soldão, recusando-se a combater ou a auxiliar novo combate contra as forças do Madhi. Ainda mais: emquanto todos os khedivas, de Mahomet-Ali até Ismail-Pachá viveram sempre animados do alto pensamento de unir o Egypto a Kordofan e Dáfur, tornando o Nilo, desde a embocadura até ao Soldão uma larga via commercial e civilisadora, a previdente Grã Bretanha aconselha ao governo seu protegido que abandone totalmente aquellas duas provincias. N'este conselho, diz o Sr. Gabriel Charmes, vê-se despontar a idéa da creação no Soldão egypcio d'um reino independente, onde não haverá colonias européas, tribunaes mixtos, capitaes francezes, nem outros quaesquer obstaculos, como os que teem impedido até agora a inteira absorpção do Egypto pela Inglaterra.

Naturalmente esse novo reino, « felicissimo por só poder contar com a protecção ingleza » receberia d'esta *toda a somma de beneficios* que lord Dufferin e seus successores não têm podido fazer inteiramente no valle do Nilo, graças a rivalidade de outras nações européas. Esse projecto, aliás tão francamente confessado n'um celebre relatorio de lord Dufferin, parece não estar destinado a ficar no mundo das simples concepções. Os agentes inglezes preparam-lhe ostencivamente a realisação pratica. O principal meio a empregar para obter-se a formação do novo reino, diz o escriptor ha pouco citado, consiste em desapprovar a construcção, tão desejada pelos egypcios, de uma linha ferrea que, costeando o grande rio africano, levasse ao Egypto os productos do Soldão, para realisar o estabelecimento de outra entre Suakin e Berber, desviando para o mar Vermelho a affluencia d'aquelles productos. E' escusado dizer que a nova linha será feita por uma companhia ingleza, a qual já levou ao conhecimento do governo do khediva as respectivas plantas e orçamentos.

E emquanto isto não for adoptado, os navios de guerra da Grã-Bretanha vão sem cessar sulcando as aguas de Suakin no designio de prepararem a cidade e o paiz para uma occupação proxima e provavelmente definitiva.

Comprehende-se a seducção que a idéa de um reino negro no Soldão—sujeito á unica tutoria ingleza, já se vê—exerce no animo d'aquelles estadistas britannicos que são partidarios ferventes da annexação a todo o transe. Sabe-se que a Africa está sendo n'este momento alvo de todas as ambições dos povos da Europa. Parece que essas regiões ainda mal conhecidas guardam em si maravilhosos vellos de ouro, pelos quaes milhões de novos argonautas são attrahidos e com a apressada solicitude do que mais ha de apanhar. Chegam de todos os pontos, do norte, como de oeste, uns tomam para o Sahara, outros para o Niger, outros ainda demandam o Congo. Os inglezes, por sua parte, parece que querem tomar a direcção de léste. Se conseguirem estabelecer-se em Berber, graças ao caminho de ferro projectado, irão facilmente a Kartum, e d'ahi aos lagos não ha mais que um passo.

Mas qual seria o futuro commercial das linhas francezas do Senegal e d'Algeria no dia em que a Inglaterra tivesse ligado por uma vasta rêde de caminhos de ferro as suas differentes possessões da costa d'Africa ao immenso imperio que tenta crear no centro d'esse continente? De sorte que a França não pode deixar de ser n'este ponto, como em muitos outros, um moderador das espantosas ambições britannicas.

Talvez não vá muito longe com a previsão, quem desde já veja n'um futuro mais ou menos remoto uma sangrenta lucta provocada pelo reciproco furor colonial entre as duas nações geographicamente separadas pelo Passo de Calais e tão iguaes presentemente, quanto á força naval.

Entretanto, a situação ingleza no Egypto continua a ser muito embaraçosa. O facto da recusa formal do governo britannico a entrar em lucta com o Madhi, limitando-se a manter a sua occupação no valle do Nilo, tem desgostado profundamente o khediva, cujo ministerio se demittio ultimamente, com a declaração que não queria continuar a servir de mero instrumento ao egoismo dos dominadores inglezes. Fallou-se n'uma intervenção da Turquia, no oriente do Soldão, mas parece certo que o governo da Porta não se sujeitará as clausulas que o gabinete britannico impõe a essa intervenção, cujo resultado final, só podia ser benefico á Inglaterra e sem resultado algum pratico em relação aos turcos.

(Continúa).

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1884

Noticias do sul do Imperio

Pelos vapores nacionaes *Pernambuco* e *S. Feliz* recebemos do sul as seguintes noticias, além das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior* :

S. Paulo

Datas até 19 de janeiro :

Por acto da presidencia foram approvados para os devidos effeitos as plantas e perfil para a estrada de ferro de Tatuhy a Itapetininga.

— Diz a *Gazeta Liberal*, que não tendo podido chegar a tempo a machina Fichet aperfeiçoada, que os agentes Moreira, Pinto & Duarte mandaram vir da Europa, a commissão das loterias do Ypiranga resolveu, em sessão de 15, transferir para o dia 15 de março proximo a extracção da 3ª série da segunda d'aquellas loterias, que se achava annunciada para o dia 19 do corrente. A commissão garante que essa extracção não será de novo transferida.

— Foi installada no dia 16 a assembléa provincial. Compareceu ao acto o Sr. presidente da provincia e leu o seu relatorio. Foi eleito presidente da assembléa em 2º escrutinio o Sr. Paula Souza com 11 votos, tendo apparecido 18 cedulas em branco.

— No dia 8 partio de Ribeirão Branco para Goyaz o Dr. Camillo de Brito, presidente nomeado dessa provincia.

— De Atibaia communicarão o seguinte ao *Guaripocaba* :

« A 1 do corrente, no bairro do Mato-Dentro deste municipio, dirigiram-se á caça de lebres Benedicto Leme e um seu genro, deixando em casa um filho d'aquelle, rapaz de 16 annos, de nome João Leme.

« Sahindo uma lebre, o genro de Benedicto Leme, cujo nome ignoramos, atira-a, e ao suspender a espingarda dispara o outro cano. Em acto continuo apparece na boca da mata, em direcção á pontaria, o filho de Benedicto, João Leme, que, tendo ficado em casa, sahira em procura dos caçadores e approximando-se destes cahe pondo sangue pela boca e immediatamente morre.

« Examinado pelos circumstantes encontraram-lhe um ferimento, que atravessando-lhe o braço esquerdo foi penetrar no pulmão do mesmo lado.

« Suppõe-se que o infeliz fôra ferido pelo unico bago de chumbo que o tocára na occasião em que tendo o braço erguido para abrir o mato, se disparára a arma.

« A policia procedeu ao auto de corpo de delicto e segue nos mais termos do processo.

« E' lamentavel o estado do pai e cunhado da victima de tão crua fatalidade ;—o genro de Benedicto Leme está quasi louco ».

— Diz o *Piracicabano* que alguns dos colonos ha pouco chegados para a fazenda do Dr. João Tobias de Aguiar e Castro, entendendo que o trabalho não era condição essencial para o contratante, desgostosos abandonaram a fazenda e puzeram-se em fuga.

A autoridade interveio e os colonos voltaram a cumprir as obrigações a que se impuzeram por contrato de locação de serviço.

— Lê-se no *Futuro*, do Rio-Claro :

« Somos informados de que foi offerecido o preço de 7$ por arroba de café, posto na estação de Oliveiras, estrada de S. Carlos, não tendo sido aceita a offerta.

« Já é preço ».

— O *Novo Districto*, que se publica na Franca, refere :

« As chuvas caudaes que nas ultimas semanas cahiram com uma persistencia diluviana, encheram extraordinariamente o Rio Grande e o Rio Pardo.

— Escrevem do porto do Barreirinho em data de 4 :

« O rio está transbordando. Ante-hontem virou-se uma canôa que conduzia quatro individuos morrendo um.

« Hoje passaram dous cadaveres humanos arrastados pela corrente impetuosa. Um delles parecia de mulher.

« A' superficie do rio passam, no turbilhão das aguas cadaveres de homens e de animaes, grossos madeiros, florestas ramalhosas.

« A passagem esteve hoje interceptada.

« Não havia dinheiro que obrigasse os barqueiros a tentar a travessia.

« No Rio Pardo deu-se, em menor escala, quasi a mesma cousa.

« O estafeta que sahio de Batatas para o Ribeirão Preto no dia 5, teve de voltar da margem do rio, reconduzindo as malas.

« O cabo de vai-vem rebentára e a balsa fôra arrastada pela corrente.

« Em consequencia desse transtorno não vieram as malas para S. Paulo, que deviam chegar aqui no dia 7 ».

— Os Drs. Domingos Ribeiro, Carlos Esperidião, Sá e Benevides e Americo Brasiliense, encarregados da subscripção em favor da familia do finado juiz de direito Dr. Luiz Medeiros angariaram a quantia de 6:400$. Com esta somma compraram uma casa por 5:000$, que foi ante-hontem entregue á viuva, bem como o restante da subscripção.

— Foram eleitos presidente e vice-presidente da camara municipal de Itapetininga o tenente-coronel Manoel Affonso Pereira Chaves e major Francisco Pereira Gomes.

— Achava-se extincta a epidemia da variola na villa da Serra-Negra, tendo sahido no dia 16 o ultimo affectado que se achava em tratamento no lazareto.

— Segundo uma communicação dirigida de S. João da Boa-Vista á *Gazeta de Campinas*, sabe-se que falleceu em sua fazenda da Gloria em Minas, o Dr. José Bernardo de Loyola, a 15 deste mez.

O finado era pai do Dr. Augusto Ribeiro de Loyola, advogado residente em Campinas e foi magistrado muitos annos.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de janeiro :

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente da corte, na rubrica *Interior*.

Lemos no *Jornal do Commercio* de 18 :

« Remetteu-se á secção dos negocios do imperio do conselho de estado o recurso interposto pelos procuradores de Antonio Gabrielli, do despacho de 7 do mez ultimo, pelo qual o ministerio da agricultura não reconheceu áquelle empreiteiro o direito de receber diversas parcellas, na importancia total de 1.375:687$588, que allega não terem sido dividamente attendidas na liquidação das contas do referido contrato ».

« Pelo ministerio dos negocios da justiça foram ouvidas a presidencia de S. Paulo acerca da nota em que a legação de S. M. o Rei da Italia reclamou contra a prisão do subdito italiano Felice Runo e a presidencia de Minas Geraes ácerca de outra nota em que a mesma legação reclamou contra a perseguição de que allegam ter sido victimas Vito Francisco Alipi e Eurico Commino, subditos d'aquella nacionalidade.

« Tambem á presidencia da provincia das Alagoas declarou o mesmo ministerio aguardar ulteriores informações acerca do processo instaurado contra os autores do espancamento perpetrado no italiano Ernesto Cibelli ».

« O bairro de Villa-Isabel esteve hontem em festa; outro nenhum acendeu tão brilhantes luminarias a S. Sebastião.

« A avenida estava illuminada por 27 fócos electricos, systema Bruch, e na sala do theatrinho ardia outro, todos alimentados por uma machina dynamo-electrica mui simples e movida esta por outra de vapor da força de 16 cavallos. A intensidade de cada fóco não nos pareceu a maxima que se pode attingir, talvez por muito subdividida a corrente electrica, além de que não se poderam ainda corrigir os tremores e intermittencias da luz. Brilhava esta em globos, uns de vidro liso, outros de vidro opaco; pareceram-nos muito preferiveis estes ultimos.

« A maior curiosidade eram porém as lampadas encandescentes, alimentadas por accumuladores de electricidade. Havia grande numero destas lampadas; a sua luz tem grande fulgor, e é inteiramente fixa, não havendo alli chamma. Além disto não desprende calor perceptivel. Estes accumuladores parecem destinados a representar grande papel nos dominios da electricidade, fadada sem duvida a tornar-se a força por excellencia tanto para a luz como para o movimento.

« A esta inauguração de uma illuminação que a titulo de experiencia deve prolongar-se ainda por muitas noites, e da qual talvez tenhamos de occupar-nos ainda, assistiram a Illma. Camara Municipal e varias pessoas convidadas. Depois de tudo visto e examinado foi servida uma lauta ceia, em que se trocaram calorosos brindes. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: Rio, 19 de janeiro de 1884. — O mercado de cambio continúa pouco activo e sem alteração.

As transacções realisadas sobre Londres foram pequenas a 21 15/16 d., papel bancario repassado, e a 22 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi insignificante.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 1,150 saccos.

Espirito Santo

Datas até 16 de janeiro :

O Dr. Joaquim José Affonso Alves assumio no dia 12 a administração da provincia.

Ao terminar o acto da posse, o Dr. Moniz Freire, presidente da Camara Municipal, leu uma felicitação da mesma Camara ao Dr. Miguel de Amorim pela rectidão e patriotismo com que acabava de administrar a provincia.

— Foram eleitos deputados provinciaes pelo 2º districto o Dr. Horta de Araujo, Salvador Maciel e Pimentel dos Reis, sendo excluido o Sr. Pessoa Junior, cuja representação no 2º escrutinio (diz a *Provincia do Espirito Santo*) a junta considerou illegal por ser o candidato mais moço, e ter-se completado o numero dos que deviam fazer parte do mesmo escrutinio. Fundamentou a proposta o 1º juiz de paz do Cachoeiro, o Sr. Dr. Novaes Mello, sendo unanimemente approvada.

— Foram tambem eleitos no 1º districto, em 2º escrutinio, os Srs. Antonio Borges, Antero Faria e Sant'Anna Lopes.

— O Dr. inspector da Thesouraria Provincial communicou á Presidencia achar-se alcançado na quantia de 1:808$055 o agente de rendas da freguezia de Cariacica, Antonio Lopes Gonçalves, e que na forma do regulamento o suspendera por 15 dias, requisitando a sua prisão ao juiz municipal deste termo, de accordo com as disposições do § 31 do art. 22 do citado regulamento.

— Referindo-se ao roubo no Correio, disse o *Horisonte* de 9 :

« Consta-nos que o advogado Sr. capitão Barcellos Freire, fazendo importantes revelações sobre o roubo do Correio, o Dr. chefe de policia vai chamal-o para inquiril-o. »

Com effeito, dous dias depois o dito advogado foi inquirido.

— O Dr. chefe de policia remetteu ao juizo de direito da comarca, para os fins convenientes os autos de perguntas feitas aos cidadãos Philomeno Rosendo, Manoel Rozendo, João Parazzi, José Luis de Paiva, Ignacio Thomaz Pessoa e Manoel Felizardo da Fraga Loureiro, sobre vales postaes, tomados no Correio da capital, no mez de outubro do anno findo.

— Communicaram á *Provincia do Espirito Santo* :

« A safra de café no municipio da capital ha de ser miserrima, devido ás muitas chuvas na época da florescencia. De cereaes porém haverá fartura, porque o novo anno mostra-se muito benigno para a lavoura. »

— Lê-se na mesma folha de 9 :

« A commissão nomeada pela Presidencia, para examinar as obras da capitania do porto, offereceu hontem o seu relatorio. Opinou a commissão que a construcção é má, principalmente a das fundações ; julgou de má qualidade os materiaes empregados, notando os preços elevados ; e concluio declarando não ter sido boa a administração.

« O relatorio é bastante substancial, e vai acompanhado de tabellas analyticas, discriminando, por annos, preços, qualidades e quantidades dos materiaes.

« Foram orçadas em 56:114$737 as obras que restam fazer para conclusão do edificio, calculadas pela seguinte forma: corpo central 22:476$643, sobrado de oéste 16:245$702, conclusão do de léste 6:155$827, quartos adjacentes 5:667$976, conclusão do barracão, calçamento do pateo e caes 2:896$459. Somma 53:442$607. Eventuaes (5 %) 2:672$130.—Total 56:114$737.

« O credito concedido para taes obras pelo Ministerio da Marinha eleva-se a 31:557$687. »

Bahia

Datas até 24 de janeiro:

Por acto da Presidencia de 23 concedeu-se ao bacharel Eduardo Augusto da Silva a exoneração que solicitou de promotor publico da comarca de Camamú, tendo sido nomeado para substituil-o o bacharel Pedro dos Reis Gordilho.

— No mesmo dia 23 procedeu-se na Associação Commercial á eleição da nova directoria, sendo eleitos os Srs. :

Barão de Guahy, José Lopes da Silva Lima, Augusto Silvestre de Faria, João Eduardo dos Santos, José da Costa Pinto, Augusto Francisco de Lacerda, Joaquim José Rodrigues, Antonio José Rodrigues, José Jacintho Rodrigues Teixeira, J. F. Stael, Aristides Novis e Frank Dennis.

Supplentes—L. G. Meyer, Antonio Francisco Brandão, Manoel Antonio Andrade, Manoel J. Basto, Manoel Francisco Gonçalves.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 23 :

« Visitámos hontem, a convite do infatigavel Sr. engenheiro Morris, a estação central da empreza Telephonica Telegraphica, desta provincia, e sem receio de sermos taxados de lisongeiros, podemos dizer que poucos homens conseguiram, em tão curto espaço de tempo, fazer o que o Sr. Morris tem realisado, relativamente á montagem de apparelhos, ligação de linhas, etc.

« A cupola, que tem já 103 linhas ligadas com os assignantes, tem 600 conductores, e perto de 100 kilometros de fio assentes, os quaes se acham distribuidos entre Itapagipe, Graça, Victoria, freguezias de S. Pedro e Sé, e cidade baixa.

« Na sala principal da estação serão brevemente collocadas grandes mesas as quaes communicarão com 400 assignantes.

« Além do numero de assignantes que publicámos ultimamente, 107, tem mais a empreza 23, o que dá um total de 130, não incluindo repartições publicas e as 14 linhas particulares.

Sergipe

Datas até 19 de janeiro:

Lemos na *Gazeta de Aracajú* de 12 :

« Rufino, cujo sobrenome ignoramos, de familia considerada e consideravel, vivia com seus irmãos no seu engenho—Campo Redondo—do municipio do Arauá.

« Dominado pela impressão da morte, desappareceu de casa em dias do mez do anno passado, tendo deixado á familia uma carta em que dava parte de que desapparecia para sempre, e pedia que não o procurassem, por ser inutil.

« A familia e amigos proprietarios da vizinhança sahiram e mandaram escravos e rendeiros em procura do inditoso moço, pelas mattas, pelas estradas e até nos rios e riachos onde se podia ter dado a morte por submersão.

« Continuaram nas pesquizas por mais de tres mezes e até hoje ignora-se o que terá-lhe succedido; porque delle não houve noticias nem vestigios. »

— Lemos na mesma folha de 19 :

« O presidente da provincia resolveu suspender, multar e mandar responsabilisar a Camara de Itabaiana; pelo que foram convocados os vereadores da Camara transacta para funccionarem durante o impedimento dos vereadores do actual quatriennio.

« No Curral de Pedras, no dia 1º do corrente, o individuo de nome Camillo Vieira do Nascimento assassinou á facada em uma das ruas mais publicas daquella villa a José Custodio da Silva Barros, alli morador. Gozando a victima de muita estima na localidade e tendo alli muitos amigos, o povo tentou apoderar-se do delinquente que havia sido preso em flagrante, para dar-lhe o castigo de Lynch.

« As autoridades policiaes poderão obstar a exaltação dos animos, e abafar o movimento da indignação popular. »

« No dia 10 do corrente, no perigoso sitio Mussuca deste termo, ás 7 horas da manhã, um tal José dos Burros, sentenciado por crime de furto de cavallos, e que sempre zombou da lei e da policia, entrando desassombradamente a qualquer hora em Larangeiras, deu uma facada no peito de Antonio Marinheiro, que matou-o instantaneamente, atravessando a parede do coração, como demonstrou a autopsia praticada pelos medicos peritos. »

Alagoas

Datas até 26 de janeiro:

A Camara Municipal da capital reunio-se no dia 22 em sessão extraordinaria para representar ao Exm. Sr. presidente da provincia contra os abusos das autoridades policiaes desta cidade praticados em opposição ás providencias que em cumprimento de suas posturas eram tomadas; nomeadamente contra a prisão de um guarda fiscal, preso illegalmente no exercicio de suas funcções.

— Nada mais que merça menção.

REVISTA DIARIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.— Effectuou-se no domingo a sessão solemne em assembléa geral deste Instituto.

A 1 hora da tarde, presentes os Srs. socios Drs. : Baptista Regueira, 1º secretario, José Hygino, Oliveira Fonseca e Ceciliano Mamede e os Srs. Augusto Cesar, Augusto Costa, Antonio Gomes de Mattos, José Domingues do Carmo e Silva e majores Jeronymo Emiliano e Codeceira. 2º secretario ; presentes tambem as commissões do Gabinete Portuguez de Leitura e dos Funccionarios Publicos Provinciaes e grande numero de pessoas de diversas classes, o Exm. Sr. conselheiro Quintino de Miranda, presidente do Instituto, abrio a sessão depois de um bem elaborado discurso.

Em seguida foi concedida a palavra ao Dr. 1º secretario, o qual leu um minucioso relatorio referente aos 2 ultimos annos sociaes, seguindo-se-lhe o Sr. Dr. José Hygino que na qualidade de orador da casa leu um eloquente discurso ; depois deste oraram os membros do Gabinete Portuguez e da Sociedade dos Funccionarios Publicos Provinciaes.

Não se achando mais ninguem inscripto para fallar nem havendo quem quizesse usar da palavra, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão convidando os Srs. socios presentes para a sessão especial de eleição, que deverá realisar-se no dia 15 de fevereiro proximo vindouro, na forma dos estatutos.

Uma banda de musica militar tocou durante o acto e uma guarda do 14º batalhão de linha fez as honras da festa.

A noite conservou-se exteriormente illuminado o edificio em que funcciona o Instituto.

S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano communicou por officio não comparecer a festa conforme promettera por não lhe permittir ainda o estado melindroso de sua saude.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Procedeu ante-hontem esta sociedade á eleição de sua nova directoria, e foram eleitos :

Director—Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

1º adjunto—Felix de Valois Correia.

2º dito—Manoel Gonçalves Agra.

Thesoureiro—Anselmo Ayres de Azeredo.

1º secretario—Francisco da Costa Ramos.

2º dito—Paterniano C. da F. Barroso.

Procuradores—José Roberto Guimarães e José Castor de A. Souza.

Conselheiros—Innocencio P. de Mendonça, Manoel José de Souza, José A. Pereira, Belchior Miguel dos Santos, José Antonio Vieira da Cunha e Adolpho Nowmann.

Commissão de exames de contas. — Jeronymo Telles Junior, Manoel dos Santos Villaça e Felix Venancio de Cantalice.

Ferro-via do Caxangá—Ante-hontem o ultimo trem que, ás 11 1/2 horas da noite, desceu do Manguinho para o Recife, descnearrilhou no Entroncamento, causando isto susto á muitos passageiros.

No mesmo ponto deu-se hontem outro desencarrilhamento no trem descendente das 5 1/2 horas da manhã.

Em nenhum dos casos houve ferimentos ou contusões.

Bravatas—Ante-hontem, cerca de 2 horas da tarde, quando após a festa do Instituto Archeologico, recolhia-se ao quartel a guarda de honra do 14º batalhão, ao passar pela rua do Hospicio algumas praças do corpo de cavallaria, que iam na frente da mesma guarda, com o pensamento de evitar conflictos, provocaram um destes, esbordoando á todos os que por alli andavam.

A espadeirada correu celere, e foram diversas pessoas feridas e contusas, inclusive um tenente do 14.º batalhão, que recebeu um golpe na cabeça.

Foi zelo de mais!! . . .

Que proeza!—Ante-hontem, cerca de 4 horas da tarde, e no largo de palacio, tres praças do corpo de cavallaria espancaram furiosamente á Cecilio Antonio da Silva, por suspeitarem ter sido elle um dos que acompanhavam a guarda de honra do 14º, quando regressara ao quartel, após a festa do Instituto Archeologico.

Além de espancado, o pobre homem foi preso, e levado á presença do subdelegado de Santo Antonio, que, sem vistorial-o, sem mesmo arguil-o, mandou recolhel-o á Casa de Detenção, onde nos consta ahi está ainda.

E' mais uma proesa á registrar pelo Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas.

Edição manuscripta dos Luziadas

No paquete nacional *Pernambuco* chegou hontem dos portos do sul o Sr. Dr. Jayme Victor, jornalista portuguez e director de uma empreza que, em Lisboa, vai publicar uma edição especial dos *Luziadas* do grande epico Luiz de Camões.

S. S. que, na côrte e na Bahia, encontrou o melhor acolhimento á idéa original de se prestar uma solemnissima homenagem a Camões, obtel-o-ha igual aqui. Far-se-ha uma grande edição manuscripta do poema, pelos contemporaneos illustres de Portugal e do Brasil, dirigida pelos Drs. Theophilo Braga, Santos Valente e Jayme Victor, Francisco de Almeida e Salvador Marques, illustrada com o retrato do grande epico, primorosas vinhetas e desenhos á penna, executados pelos mais notaveis artistas e amadores e prefaciada pelo distincto litterato Manoel Pinheiro Chagas.

A grande edição manuscripta dos *Luziadas* constará de 72 fasciculos de 8 paginas in folio, que serão distribuidos quinzenalmente. Cada fasciculo conterá 16 oitavas copiadas e assignadas por outros tantos contemporaneos illustres e reproduzidas lithographicamente em papel de luxo.

A capa, o frontispicio, indice dos signatarios com a designação da classe social a que pertencem, e o retrato do poeta serão entregues com o ultimo fasciculo.

A reproducção será feita sobre as melhores e mais autorisadas edições.

A obra só poderá ser adquirida por assignatura.

A assignatura para o Brasil póde ser feita em 3 séries de 24 fasciculos (preço de cada série 20$) ou pela obra completa (72 fasciculos) 60$.

O escriptorio da empreza da grande edição manuscripta dos *Luziadas* em Lisboa é na rua do Uuro, 280.

Opportunamente serão aqui annunciadas as casas onde se receberão as assignaturas d'aquelles que quizerem concorrer para tão rara homenagem ao talento.

Os que pensam diz o prospecto dos *Luziadas*, os illustres, os que fallam a lingua portugueza e representam em Portugal e no Brasil o grande espirito nacional, ligam individualmente, perpetuamente, o seu nome ao nome do glorioso portuguez transcrevendo e firmando cada um com o seu proprio punho, uma estancia dos *Luziadas*.

Assim completa, a obra de Camões eternisar-se-ha mais, se é possivel, tendo envolvida em cada uma das suas estrophes a glorificação moderna que lhe dão os pensadores, os homens de lettras, os sabios, os artistas, as mulheres illustres, os dramaturgos, os jornalistas, os militares distinctos, os marinheiros notaveis, os representantes da velha nobreza, os professores, e emem os industriaes e os grandes commerciantes de Portugal e do Brasil.

Se a estes ultimos tambem assiste o direito de ligarem o seu nome a essa obra, que, sendo a apotheose do trabalho, ainda hoje é a mais alta garantia do nome portuguez, divulgado e ennobrecido pelas fecundas relações do commercio cosmopolita, a que o poeta consagrou muitas das suas mais levantadas estrophes, não é menor o respeito e gratidão que a todos cabe por esse legado precioso, como a todos os brasileiros e portuguezes cabe o dever de possuir, como um evangelho venerando, o livro das suas glorias, escripto pelo seu poeta e reproduzido, estancia a estancia, pelas suas personalidades distinctas.

D'esta forma, a edição manuscripta dos *Luziadas* ficará sendo, não só um livro raro, mas unico, precioso, que ninguem deixará de possuir na sua bibliotheca, e que todos terão orgulho de legar aos seus filhos, como o representante da velha e forte nacionalidade portugueza, affirmada pela assignatura pessoal dos contemporaneos illustres.

O Sr. Dr. Jayme Victor, cuja visita muito agradecemos, demorar-se-ha alguns dias nesta cidade.

Festejos carnavalescos — Escrevem-nos:

« Os moradores da praça do Conde d'Eu e rua do Visconde de Pelotas já se preparam para o carnaval.

« Hontem á tarde, uma commissão composta dos Srs. José Isidoro Martins, tenente José Maria de Lemos Duarte, José Luiz Macedo Cavalcante e José Martins de Almeida, começou a agenciar dinheiro para os festejos.

« O thesoureiro da commissão é o Sr. José Martins de Almeida.

« E' preciso que os moradores das ruas citadas auxiliem a commissão, afim de que a praça do Conde d'Eu e a rua do Aragão não tenham nada a invejar as outras ruas. »

Fallecimento—Diz um telegramma do Pará, datado do 25 do corrente, que alli fallecera, com 55 annos de idade, José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, irmão do Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

O finado era pernambucano, e aqui residio muitos annos, já commerciando, já entregue aos trabalhos da lavoura na comarca de Palmares. Ha alguns annos, porém, desviou-se dessas carreiras, e exercia o cargo de administrador do Correio do Pará.

Morreu pobre, e deixou numerosa prole.

Nossos pesames á sua familia.

Missa cantada.—Amanhã (30) celebra-se, na igreja de S. Pedro do Recife, pelas 7 horas da manhã, uma missa cantada em commemoração da sagração da mesma igreja; acto que teve lugar no dia 30 de janeiro de 1782, isto é, ha 102 annos, sendo sagrante o finado bispo desta diocese D. Thomaz da Encarnação Costa e Lima, então provedor da respectiva irmandade.

Theatro Santa Isabel. — A companhia illusionista dá hoje um espectaculo no Theatro Santa Isabel em beneficio de Miss Kara.

Anniversario.—Fazem amanhã 102 annos que foi sagrada, pelo bispo D. Thomaz da Encarnação, a igreja de S. Pedro dos Clerigos, do Recife.

Imprensa.—Recebemos :

De S. Paulo, a *Falla* dirigida pelo presidente da provincia, Barão de Guajará, á Assembléa Provincial, em 16 de janeiro do corrente, na abertura da 1ª sessão da 25ª legislatura. Agradecemos.

De Barcelona, n. 51 da *Illustracion Iberica*, semanario scientifico, litterario e artistico.

Vigararias.—Diz a *Aurora* de 27 que, por acto de S. Exc. Revma. de 22 corrente, foram nomeados vigarios, de Catolé do Rocha o Rvd. Isidro Alves da Silva ; de Tejucupapo, o Rvd. José Leitão da Costa Machado, e do Jardim, no Rio Grande do Norte, o Rvd. Luiz Ignacio de Moura.

Foi incumbido de reger interinamente a freguezia de Petrolina, o Rvd. José Augusto de Oliveira Pimentel Peceguciro.

Os fantoches de madame Diabo.—Para a livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 9, acabam de chegar os fasciculos ns. 13, 14, 15 e 16 dos *Fantoches de madame Diabo*, excellente romance, lindamente adornado com chromolithographias.

Bibliotheca do povo e das escolas.—Para a referida livraria, chegou o n. 70 desta collecção de livrinhos uteis, em pró da instrucção. Trata da historia natural dos peixes.

Biographias de homens celebres.—D'esta outra obra editada pela empreza David Corrazzi, de Lisboa, chegou para a sobredita livraria o n. 2, trazendo a biographia de Gallileo.

Dinheiro.—O paquete *Pernambuco* trouxe do sul para :

Manoel Martins Fiaza	2:000$000
Joaquim Pereira da Silva	2:000$000
Capitão-tenente Joaquim G. Martins	759$000

Passamento.—Falleceu hontem de albuminuria, de que ha tempos soffria, Joaquim José de Seixas, estabelecido com fabrica de sabão.

Era homem de 48 annos de idade e gosava de credito e conceito na sua classe.

Escrivania.—O cartorio do escrivão João Gomes Filho foi transferido para o 1º andar do predio n. 24 da rua Duque de Caxias.

Cidade da Victoria.—O *Lidador* dessa cidade, de 19 do corrente, traz estas locaes :

« Nos informam que em Pedra Branca, povoado desta comarca, esta semana o subdelegado indo effectuar a prisão de um criminoso, travou-se uma lucta entre a força e o criminoso, succedendo uma das praças sahir ferida com um tiro e evadindo-se em seguida o mesmo criminoso.

« Dizem-nos que a praça ferida é do destacamento da Escada, que se achava n'aquelle povoado por ter ido levar um preso ».

« Sabbado, 12 do corrente, estando Amaro José da Silva, anspeçada do 14º batalhão de infantaria destacado nesta cidade, em uma venda defronte a cadeia a—tomar força—com diversos paisanos, nessa occasião deu a um tal Uchoa uma pistola que comsigo trazia para o mesmo desarmal-a, porém succedeu que o referido Uchoa estando a fazer o serviço a pistolla disparar-se e ir empregar-se a sua carga na mão direita do dito anspeçada, que ficou gravemente ferida.

« A autoridade procede na fórma da lei ».

Bois pesteados—O Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro publico, julgou hontem e ante-hontem imprestaveis para alimentação publica as carnes de duas rezes alli abatidas e pertencentes a Esteves e Pinho Borges, pelo que foram as ditas rezes immediatamente inutilisadas.

Bonito.—Escrevem-nos em 22 do corrente :

« No dia 20 do andante teve lugar nesta villa a festa do glorioso martyr São Sebastião, que se venera em sua capella, havendo novenas, e tendo sido os versos cantados pelo jovem João Brayner.

« No dia da festa houve uma missa solemne officiada pelo Revdm. Sr. vigario, tendo deixado de haver o panegyrico de São Sebastião, por causa do sacerdote não ter comparecido por encommodos de saúde.

« A orchestra foi dirigida pelo habil profissional Manoel Eduardo da Costa Monteiro.

« A' tarde houve procissão, a qual percorreu diversas ruas com os andores de Nossa Senhora da Conceição, São José e São Sebastião, acompanhado as respectivas irmandades, duas bandas de muzicas marciaes e para mais de duas mil pessoas. Recolhendo-se houve uma ladainha, e a descida da bandeira, segurando n'esta diversas meninas trajadas de branco, encerrando-se o acto com um lindo fogo de artificio feito pelos pyrothechnicos desta localidade.

« A commissão cumprio fielmente o seu mandato não poupando nada.

« Acha-se convocada a 1ª sessão do jury desta villa para o dia 18 do mez proximo vindouro, havendo quasi em sua totalidade processos por crime de homicidio.

« Reunio-se a Camara Municipal no dia 7 do andante, para eleger o seu presidente, de conformidade com a disposição da lei eleitoral vigente, e foi reeleito o Sr. capitão Francisco Quintino da Silva Vieira, e vice-presidente o Sr. alferes Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.

« A nossa edilidade já vai dando algum signal de vida e sahindo do lethargo em que se achava; ultimamente mandou fazer os reparos de que necessitava o lugar em que se toma banhos, fazendo tapar a porta d'agua do riacho com uma pequena parede feita de cimento, e introduzindo n'esta um cano.

« O riacho é d'agua potavel, crystallina, e de sabor agradavel, razão pela qual é d'elle que os habitantes se abastecem.

« Lembramos aos illustres vereadores, que urge fazer muitas reformas, como sejam a decencia e aceio do cemiterio publico; uma casa para mercado e reparos do açougue e ponte, etc., e finalmente o calçamento das ruas. Com isto prestarão um relevante serviço aos seus municipes e estes bemdirão os seus nomes.

No dia 9 de novembro do anno proximo preterito ás 10 horas da noite no districto de Lage-Grande desta comarca José Vicente Bezerra commetteu um crime horroroso e barbaro da forma seguinte : José Bezerra era amigo fingido de Ladislão Moreira da Silva pois que tinha relações illicitas com a mulher deste. Julgando que n'aquelle dia estava em plena liberdade, penetrou na casa pela abertura que havia em uma das paredes, e qual não foi o seu susto, encontrando Ladislão deitado e igualmente um seu filho menor de nome José, os quaes se levantaram atemorisados !

« Vendo José Bezerra que estava descoberto e malogrados os seus apetites desordenados lançou-se como um leão sobre o innocente menino e deu-lhe uma tremenda punhalada, da qual resultou-lhe a morte immediatamente. A fera, sedenta de sangue, e ainda com a arma homicida, ferio depois a Ladislão, o qual não succumbio devido ter conseguido tomar com muito trabalho das mãos do assassino o punhal.

« O crime acima referido ficaria sepultado nas trevas, senão fosse a pericia e fiel cumprimento de deveres do Dr. promotor publico, o qual promoveu e envidou todos os recursos, que a lei permittia, e hoje felizmente acha-se descoberto o autor, e consta-nos, que a autoridade competente está instaurando o respectivo processo.

« Este malvado já devia estar na Ilha de Fernando de Noronha ouvindo o canto dos mombêbes, se não fosse a suprema inaptidão do subdelegado do referido districto.

« Chamamos a attenção dos poderes competentes para o estado lastimoso em que se acha a cadeia d'esta villa. Contrista-nos ver os infelizes detentos com os pés em um immundo tronco.

« O Dr. promotor publico em suas visitas mensaes tem presenciado o que acima expendemos.

« A salubridade publica conserva-se inalteravel.

« Chamamos a attenção do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica para o estado dos moveis das aulas de ambos os sexos desta villa, que precisam ser concertados, e augmentados com alguns outros de que muito necessitam maximé a aula do sexo masculino por causa do grande numero de alumnos.

« O calor ainda continúa, sómente em tres dias d'este mez foi que choveu copiosamente, e por essa causa transformou-se completamente a vegetação; os campos reverdeceram, os passaros que outr'ora viviam tristes e emmudecidos agora voltam de novo a soltarem os seus harmoniosos cantos e ternos gorgeios louvando ao Creador do Universo. Até outra vez. »

Freguezia de Vicencia.—D'esta localidade escrevem-nos em 22 do corrente :

« A par de boas festas e muitos bons annos que tivemos e que tambem lhes desejamos, completou a nossa alegria e satisfação a vinda do incansavel e virtuoso capuchinho Frei Venancio Maria de Ferrara, que missionou aqui por espaço de 15 dias, que foram 15 dias de graças, de bençãos que o céo nos dispensou por intermedio de seu digno filho.

« No dia 7 do vigente mez, um acompanhamento de uns 50 cavalleiros, em cuja frente se destacava o vulto sympathico do nosso amigo vigario Rego, foi esperar na estação de Nazareth ao virtuoso missionario, que alli chegava ás 6 horas da tarde, o que se realisou. Montado em um bom cavallo, todos o seguiram até este povoado, incorporando-se pelo caminho ao acompanhamento outros cavalleiros, que surgiam a cada passo. Entraram assim n'esta povoação mais de cem cavalleiros e, desmontando-se todos no adro da matriz

MUTILADO

ILEGÍVEL

n'ella penetraram e depois de uma oração, tomou a palavra o santo ancião e ahi fallou sobre as grandezas do Deus Menino, que nascendo pobre, foi somente para dar-nos o exemplo.

« Mais tarde, porém, ainda foi maior a nossa alegria, quando por volta das 11 horas da noite, entravam n'esta povoação as imagens do missionario, acompanhadas por mais de mil pessoas, que vinham todas alegres ao som mavioso e bello da —Saudação Angelica— depositando as sagradas imagens na matriz.

« Continuaram as missões depois tendo lugar no domingo proximo á sua chegada a procissão do Senhor Morto que percorreu ás ruas d'este povoado na melhor ordem e harmonia, seguindo na frente o andor da —Virgem Maria— acompanhado por duas alas de meninas vestidas de branco, entoando hymnos de louvor ao Deus Todo Poderoso que se comprazia na fé de seu povo.

« Recolhida a procissão na melhor ordem, entrou o sermão, pregando Frei Venancio qual outro Pedro, que empunhando o cajado, dirigio-se á multidão que silenciosa ouvia a voz do apostolo, principiando d'ahi por diante as confissões e casamentos. No decurso das missões confessaram-se cerca de mil pessoas, havendo uns 50 casamentos, sendo entre amasiados uns 35.

« Foi incansavel no confissionario Frei Venancio e o nosso bondoso vigario além dos trabalhos da parochia, que pouco tempo lhe sobrava, não deixava comtudo o confissionario, afim de satisfazer ao povo que a todo transe queria se confessar.

« Foi curto o tempo que aqui ouvimos a voz do Evangelho, porém não obstante ficou sempre o fructo de tão bom tempo, tendo-se ajuntado um grande monte de areias, tijolos, cal e algum dinheiro que servirá para se principiar a obra dos altares.

« Agora fica o mais a cargo do nosso digno vigario que de boa vontade quiz ir melhorando a nossa matriz, que infelizmente acha-se n'um estado bem triste, devendo d'est'arte nós vicencianos, seus parochianos, ajudal-o no seu tentamen, pois sem o auxilio do povo para o trabalho, e dos ricos, dos dinheirosos, dos *grandes* da terra, para darem suas esmolas, não se poderá chegar á meta desejada.

« Concluimos fazendo votos ao digno inspector das loterias para botar logo á venda e ser extrahida a que de preferencia nos concedeu a Assembléa Provincial. »

Generos alimenticios. — Os vapores *Pernambuco* e *Memling* trouxeram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios :

Arroz, 500 saccos; biscoutos, 4 caixas; café, 450 saccos; cerveja, 245 barricas e 52 caixas; chá, 30 grades e 1 caixa; cidra, 51 ditas; conservas, 25 ditas; cravo da India, 3 saccos; genebra, 100 caixas; massas italianas, 50 ditas; pimenta da India, 25 saccos; presuntos, 5 caixas; provisões, 42 ditas; sal refinado, 25 ditas; toucinho, 1 caixa; vinho, 96 barris e 10 caixas; vermouth, 20 caixas; xarque, 1,598 fardos.

Cometa. — O Dr. Cruls, director do Imperial Observatorio Astronomico, escreveu á imprensa da corte :

« Hontem, 17, achando-se o céo extraordinariamente limpido na região do poente, foi-nos dado observar novamente o cometa de 1812, que mostrava-se distinctamente visivel a olhos nús. O nucleo tinha augmentado de intensidade luminosa, e a cauda tinha seguramente cinco gráos de comprimento. Esta era bastante brilhante n'uma extensão de grão e meio, prolongando-se debaixo do aspecto de uma nebulosidade assás pallida. A analyse espectral mostrou pouca alteração nas bandas já observadas, com talvez um pequeno augmento de brilho.

« O cometa acha-se actualmente á meia distancia entre Fomalhaut e Algenib (do Pegaso) ; ás 8 horas da noite será visivel do lado de oéste, acerca de uns 30 gráos de altura, e caminha com bastante velocidade para suéste.

« Ante-hontem chegou-nos ás mãos um telegramma, remettido de Kiel, na Allemanha, via Londres, e concebido n'estes termos : « Um cometa foi descoberto em Melbourne, a 12 de janeiro, ascenção recta 340 . distancia polar norte 130° 8 . Pequeno, movendo-se com alguma velocidade para suéste. (Assignado) *Krueger*. »

« Devido ao máo tempo que ha cerca de um mez faz no Rio, não nos foi dado ver esse cometa, que talvez seja identico ao que nos foi assignalado por telegramma, pelo Sr. Nascimento, do Rio Grande do Sul, ha cerca de um mez.

« Hontem, depois de observado o cometa Pons-Brocks, procurámos o outro, e depois de poucos minutos de pesquizas conseguimos vel-o. Este cometa apresenta um nucleo bastante luminoso, de cerca de 1' de diametro, com cauda pouco distincta. Por emquanto, nada podemos dizer em relação á marcha futura d'esse novo cometa, que parece affastar-se do sol, isto é, do seu perihelio. Será algum cometa ainda não catalogado? E' o que os elementos determinados em breve nos dirão ; em todo caso, não é nenhum dos cometas periodicos esperados.

« Na minha ultima carta, referindo-me ás bandas espectráes, empreguei a expressão *esbatidas* os Srs. typographos puzeram *esbotidas*, o que altera consideravelmente o sentido da phrase.

Encouraçado Riachuelo. — Escreveram de Londres ao *Jornal do Commercio*, da corte, em 24 de dezembro;

« Nestes ultimos tres mezes o *Riachuelo* tem sido visitado por diversas autoridades em materia naval, que se mostram sorprendidas do que é este navio como machina de guerra. Os primeiros constructores das marinhas hollandeza, sueca e dinamarqueza vieram a Londres estudar o *Riachuelo*. Quatro dos constructores do almirantado inglez visitaram tambem o navio, declarando que o faziam por ordem e para reconhecerem a importancia dos planos e sua boa execução.

« O encouraçado entrou no dique no dia 17 e sahio a 21, a preparar-se para a experiencia official em fevereiro, tendo-se substituido quatro folhas de cobre do fundo maltratadas por occasião do lançamento. Com as ligeiras modificações feitas, espera-se então obter mais de 16 1/2 milhas de marcha (media) com a tiragem natural, devendo as machinas desenvolver cerca de 7,000 cavallos indicados, isto é, 1/2 milha mais do que a marcha obtida no dia 8 do mez passado. »

Incendio a bordo.—Chegaram a Dover a 23 de dezembro dous passageiros e 15 marinheiros do malfadado vapor *San Augustin*, que ardera na bahia da Biscaia. Haviam sido salvos pelo vapor *Grantully*. O *San Augustin* era um grande vapor de 3,000 toneladas sahido de Manilha para Liverpool com carregamento de assucar e fumo.

O *San Augustin* tocara na Corunha d'onde largara a 15 de dezembro com tempo regular. No dia seguinte, declarou-se fogo no paiol do carvão. Tomaram-se todas as medidas e empregaram-se todos os esforços para dominar o incendio. A's 5 horas da tarde avistou-se um brigue que se dirigio para o vapor. Havia muito mar. O capitão Juan chamou a todos para o convez, fez parar as machinas, e mandou arriar os tres escaleres. Havia a bordo 85 pessoas inclusive poucos passageiros.

Alguns marinheiros desceram aos escaleres para irem a bordo do brigue. Um dos botes, commandado pelo terceiro official, soffreu avaria e teve de voltar para o vapor porque as ondas furiosas não o deixaram atracar ao brigue. A gente que tripolava este escaler voltou exhausta. Um dos homens ficou esmagado entre o vapor e o bote quando era içado a bordo.

Póde viver ainda até o dia seguinte na mais pungente agonia. Os outros dous botes nunca mais appareceram. Restavam ainda a bordo tres escaleres, um dos quaes estava inutilisado pelo fogo.

A's 11 horas da noite, avistaram-se dous vapores. O commandante mandou deitar ao mar os dous botes que restavam e deu ordem para que embarcassem n'elle todos os homens casados. O segundo official de bordo tomou o commando destes dous botes.

Na manhã de 17, indo o commandante Juan da ré para o passadiço, cahio-lhe em cima do corpo o mastro grande que lhe esmagou o pé direito a ponto de separal-o da perna. O segundo official que seguia o commandante, vendo esta catastrophe, perdeu a cabeça; entrou no seu beliche e suicidou-se. Levaram a custo o commandante para o seu camarote e emquanto procuravam curar-lhe as feridas, quatro marinheiros, tentando passar da pôpa para a prôa, cahiram na fornalha onde deram gritos horriveis. Um foguista ficou tão impressionado que apunhalou-se e dous marinheiros atiraram-se ao mar.

Na madrugada seguinte, appareceu um vapor que se dirigio para o *San Augustin*. Deitou dous botes ao mar, mas que se conservavam a tão grande distancia que mal podiam prestar serviços. Um marinheiro, excellente nadador, conseguio alcançar um dos botes ; outro que lhe quiz seguir o exemplo afogou-se. Pelas 2 horas da tarde appareceu outro vapor que conseguio passar um cabo, e salvou cinco marinheiros. O commandante Juan segurando n'uma boia, atirou-se ao mar e nadou para um dos botes. Mas havia muito mar, tinha perdido muito sangue, lutou quinze minutos. Por fim levantou as mãos e logo desappareceu para sempre. Na mesma occasião saltaram ao mar um passageiro e seis marujos, que morreram todos afogados. Vendo a gente dos escaleres que todos os esforços eram baldados, retirou-se.

Os poucos que ainda ficaram a bordo do *San Augustin* passaram uma noite de horriveis miserias em cima da tolda a arder, com o calçado queimado, e quasi cegos, sem cousa nenhuma para matar a fome e a sêde.

Eram ao todo 17 pessoas que tinham perdido toda a esperança e já iam entregando a alma ao Creador porque o vapor incendiado afundava-se, quando pelas 9 horas da manhã avistaram o vapor *Grantully*. O primeiro official com grande risco de vida, saltou para o bote de salvação, e ao cabo de 5 horas de esforços inauditos e perigos imminentes, conseguio salvar os 17 naufragos quasi cegos, esfolados e em estado miserando.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro :— Eis a lista dos maiores premios da 1.ª parte da 96 loteria (331 A.) concedida para as Casas de Caridade da provincia do Rio de Janeiro, extrahida em 19 do corrente :

NUMEROS	PREMIOS
1085.	20:000$000
2816.	10:000$000
4918.	4:000$000
3403.	2:000$000
1326.	1:000$000
3497.	1:000$000
307.	800$000
665.	800$000
2795.	800$000
3026.	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

1289	4159	5372	1084— Approx.
3953	4633	5763	1086— »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

162	2707	4047	4832—
1580	2930	4089	2815— Approx.
2322	3194	4582	2817— »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

525	1244	2455	3649	5265
590	1403	2624	4135	5581
675	1411	2831	4787	5603
862	1612	3118	4801	5780
939	2323	3574	5226	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

145	1025	2162	3225	4694
266	1181	2215	3392	4758
292	1208	2385	3475	4848
454	1251	2427	3614	5071
476	1348	2715	3827	5244
805	1609	2750	3945	5299
846	1773	2768	4265	5352
855	1877	2981	4350	5515
858	1884	3025	4481	5600
981	2067	3061	4634	5835

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 25, de moveis, louças, crystaes e objectos de electro-plate.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no trapiche Conceição, da Alfandega, de saccos com milho.

— Amanhã :

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na rua de Marcilio Dias n. 31, de moveis, louças, crystaes, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Associação Commercial, do brigue *Amalia* e seus pertences ; e na rua do Bom Jesus n. 43, ao meio dia, de fazendas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á porta do armazem do Annes, de generos de estiva.

— Quinta-feira :

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua Estreita do Rosario n. 40, da taverna ahi sita ; e na rua do Bom Jesus, ás 11 horas, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na travessa de S. João, casa visinha ao n. 44, de lagedos e traves.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 29, de fazendas e da armação da loja ahi sita.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á porta da Associação Commercial, do casco do lúgar portuguez *Alfredo*.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Augusta n. 220 da armação e generos do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres —Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 8 horas, na capella de Belem, por alma de D. Maria Francisca Lins Wanderley ; ás 8 horas na igreja do Terço, nas matrizes do Bonito, Bezerros e Palmares, nas capellas do povoado de Preguiças e do engenho Camivousinho pela de D. Fortunata Marinho da Silva Vasconcellos.

— *Amanhã* : á 7 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Antonia Travassos Veras.

— *Quinta-feira* : ás 8 horas na igreja de S. Francisco, por alma de João da Silva Antunes.

Loteria da provincia — Hoje, 29 do corrente, será extrahida a loteria 8.ª, em beneficio da igreja matriz de Itambé, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 50:000$ do Rio, n. 139. —Sabe-se por telegramma que esta loteria será extrahida no dia 7 de fevereiro vindouro. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram hontem 27 bois pesando 5,674 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 800 até 320 réis o kilo.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento :

Farinha 22 cargas
Fructas 8 «

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 27 do corrente :

Existiam presos 276, entraram 6, sahiram 4, existem 278; a saber : nacionaes 244, mulheres 7, estrangeiros 9, escravos 18.—Total 278.

Arraçoados 253, sendo : bons 240, doentes 13. —Total 253.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Francisco de Oliveira Cavalcante, Guilherme, escravo.

Falleceu :

Thomaz Keller.

Passageiros.—Chegados no vapor nacional *Pernambuco* :

Antonio da Silva Brasil, Caciano A. Rodrigues, Dr. Francisco da S. Barros e sua senhora, Dr. Vicente P. Ramos, alferes José C. M. da Silva e um filho, alferes Joaquim G. de Villarim, Julio de Mattos Correia, Henrique Paula, Anna de Paula, Manoel de Sant'Anna, criado, Joaquim J. Ribeiro de Maria, Dr. Antonio Gomes Pereira, D. Josephina A. da Silva. H; F. de Souza, Luiz A. Borges, J. J. R. Mendes e sua familia, Mafalda, Luiza, D. Luiza I. de Almeida e 1 filho, Jayme Victor e 1 irmão, Marcelino da S. Teller e sua familia, D. Maria R. do Nascimento, Albuquerque Filho, Romão Thomaz, Francisco Souza, C. J. da Costa, Francisco E. de M. e Silva, Manoel de M. e Filho, Manoel Francisco de Oliveira Cavaquinho e 2 filhos, Joaquim C. de V. Rego Maia, F. da Conceição, 1 soldado, 2 ex-praças e 1 emigrante.

Cemiterio publico — Obituario do dia 22 de janeiro :

João, Pernambuco, 2 1/2 annos, S. José ; eclampsia.

Luiz, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista ; tetano.

Manoel de Souza Ferraz, Pernambuco, 32 annos, viuvo, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria Emiliana de Salles, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista ; cardite.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; convulsões.

Mathilde, Pernambuco, 7 annos, S. José ; eclampsia.

Antonio Correia de Mello, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Santo Antonio ; gastralgia.

Ignacio Rodrigues dos Santos, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Graça ; erisipela.

Cussy, Pernambuco, 4 annos, S. José; variolas confluentes.

Antonio Francisco de Moura, Pernambuco, 43 annos, casado, S. José ; febre pneumonica.

Marcolina Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José ; ulcera gangrenosa.

3 pela caridade.

— 23 —

Paulina Porfiria dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista ; variolas.

Eugenia, Pernambuco, 27 annos, solteira, Poço; tysica.

João, Pernambuco, 57 annos, solteiro, Boa-Vista ; convulsões.

Olympia, Pernambuco, 4 mezes, Recife ; dentrição.

Manoel, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria Pastora da Conceição, 40 annos, solteira, Graça; enterite.

Felix, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista ; diarrhéa.

1 pela caridade.

— 24 —

Maria Francisca Wanderley, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio ; amollecimento cerebral.

Julia, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria Generosa dos Prazeres, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista ; cancro ao seio maxilar.

Maria Henriques, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Julia, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Francisco Pereira da Silva, 19 annos, solteiro, Boa-Vista ; entero colite

Leopoldina, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; variolas.

Marcolina Angela do Sacramento, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José ; enterite.

Antonio, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; variolas.

Antonio, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista ; eclampsia.

Sebastiana G. do Amaral Gusmão, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; tuberculos pulmonares.

Joaquim Carlos de Mello Cavalcante, Pernambuco, 70 annos, viuvo, S. José ; hepatite.

Ignez Maria da Conceição, Pernambuco, 5 annos, Afogados ; gastro interite.

3 pela caridade.

— 25 —

Antonio Travasso Veras, Rio de Janeiro, 33 annos, casado, Boa-Vista ; apoplexia.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

William Wilmot, Inglaterra, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; contusão na cabeça.

Maria José, Pernambuco, 35 annos, casada, Graça ; febre perniciosa.

Miguel Francisco da Rocha, Pernambuco, 86 annos, viuvo, Boa-Vista ; diarrhéa.

Etelvina, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; vermes.

Agostinho Alves da Palma, Pernambuco, 9 annos, S. José ; infecção purulenta.

Eugenia, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; convulsões.

Antonio, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; pneumonia.

4 pela caridade.

— 26 —

João, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; dentição.

Celina Ursulina das Virgens, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Manoel de Brito e Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Manoel Ferreira Lima, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista ; variolas.

John Gustaf Hurt, Suecia, 28 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre typhica.

Francisco Barbosa de Macena, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista ; pneumonia.

Ignacio Monteiro, Pernambuco, 48 annos, viuvo Boa-Vista : diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Afogados ; convulsões.

Sophia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio ; lesão cardiaca.

João, Pernambuco, 4 annos, S. José ; lymphryte perniciosa.

José Gomes Leal Netto, 25 annos, solteiro, Poço; tuberculos pulmonares.

Rufina Maria do Carmo, Pernambuco, 74 annos, solteira, Olinda ; erysipela.

José, Pernambuco, 6 mezes, Belém ; convulsões.

6 pela caridade.

— 27 —

Francisca Alexandrina Paiva Muniz, Pernambuco, 27 annos, casada, Santo Antonio; beriberi.

Maria Francisca dos Santos, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco da Cunha Souto Maior, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista: tuberculos pulmonares.

Felippe, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista; lesão cardiaca.

Maria Augusta, Portugal, 38 annos, viuva, Boa Vista ; anemia.

Antonia Bezerra de Lima Monteiro, Pernambuco, 66 annos, solteira, Graça ; lesão cardiaca.

George Nicholles, Inglaterra, 55 annos, casado, Recife ; laryngite.

Amelia, Pernambuco, 2 annos, S. José; variolas.

Augusta, Pernambuco, 3 e meio annos, Boa Vista ; intermittentes.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 33 annos, casada, Santo Antonio ; anemia.

4 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C.

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar ; consultas das 10 horas ao meio dia ; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultsa, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico n. 79.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 46, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Parteira

Carlota de Araujo Lobo, assistente examinada, com exercicio na sala de maternidade annexa ao hospital Pedro II, pode ser procurada para os misteres de sua profissão, e a qualquer hora do dia ou da noite, á rua do Marquez de Olinda, n. 53, 2º andar.

Papoula & C. receberam, luvas de pellica, anquinhas, fichus de seda e de lã, meias pretas, lãs escocezas, malas para viagem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia e ao Sr. Dr. chefe de policia

Obrigado pela manutenção de meu direito de liberdade e sómente pela conservação d'elle, venho por meio da imprensa protestar contra o procedimento injusto e altamente iniquo, de que já fui e estou sendo victima do actual delegado da comarca de Páo d'Alho.

Este senhor, muito pouco sciente de minha conducta, se tem deixado arrastar de modo vertiginoso, pelo que tem ouvido dizer os poucos e gratuitos inimigos que tenho nesta localidade e tamanha tem sido a sua attitude de ameaças que (forçoso é confessar) não tenho tido a coragem precisa de fazer perante elle a minha defeza. Os reiterados recados, «*que me fará agonisar aos golpes do sabre e do cacete, que se as minhas casinhas tivessem a coberta de palha, eu não teria a lamentar sómente as portas inutilmente despedaçadas, como fôra!! choraria tambem o meu suor nutrindo as chammas e depois o espectaculo das cinzas sacudidas pelos ventos*,» me fazem ver no cerebro do Sr. delegado uma idéa preconcebida, uma parcialidade extrema, filha da calumnia e da injuria, que o meu caracter repelle. Não quero crêr que o Sr. delegado tenha a vaidade do cavallo de Atilla de *esterilisar com a sua baba o solo, por onde fazia a sua passagem*, não!.. não! não posso crel-o!...

Para que, pois, tanta trovoada?

Qual é o meu crime? Se elle existe pante-o as lettras da lei! Será porque na qualidade de locatario que sou, de uma zona de meia legua de terra, aluguei algumas casas a individuos que tinham o labio de ladrão, mas, que só muito depois deram-me certeza disto, e apenas soube fui ter com o Sr. subdelegado da freguezia da Luz, pedindo-lhe auxilio para effectuar o despejo, que deixou de ter lugar porque aquella autoridade não pôde auxiliar-me. Será ainda porque entenda, porventura, o Sr. delegado que eu devo conhecer individualmente a vida privada de toda uma nação? Se acha isto possivel mostre que é homem de genio, peça contas aos que alugam casas nas cidades e villas, *aos senhores de engenho* que arrancham e desarrancham constantemente e depois venham a este *pequeno povoado*. Será, finalmente, porque sou filho da pobreza e porque não sou nobre? Mas, a lei é igual para todos! O feudalismo caducou!....

Nasci, é verdade, no regaço da indigencia, mas tenho alcançado com o preço de meus esforços uma vida ainda que laboriosa, mas muito tranquilla e honesta.

Certo e muito certo de que S. Exc. o Sr. presidente da provincia e o Sr. Dr. chefe de policia levarão em conta o meu pedido, por isso mesmo que distribuem a justiça sem attender a hierarchia, espero que a minha vida e minha propriedade a paz e o socego de minha mulher e de meus filhos fiquem garantidos depois da publicação deste.

Páo d'Alho, 21 de janeiro de 1884.

José Joaquim Pedro.

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor Jesus Christo

(Continuação dos ns. 14, 16, 18 e 19)

Agora mesmo se me offerece ensejo para obter mais um esclarecimento em beneficio da fazenda e do publico, como se evidencia da petição que se segue.

*

Illm. e Exm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda geral da provincia de Pernambuco.—Diz Antonio Francisco Corga, que duas propriedades suas, moventes ou territoriaes, foram aprehendidas e juntas processadas e autoadas.

Os autos administrativos foram preparados por indicação do juiz processante, e a parte satisfez os selos que lhe foram exigidos para serem conclusos ao julgador.

Julgados os autos, a sentença administrativa foi rigorosamente observada pelas partes interessadas ; foi o proprietario submettido a um libello crime que se lhe instaurou a ex-officio e o capitão João Dias da Silva Cura, em virtude da multa que lhe foi imposta nas mercadorias que haviam sido de sua propriedade, recorreu para a Thesouraria.

O recurso de João Dias da Silva Cura foi por intermedio da Alfandega remettido para a Thesouraria julgar ; e com o fim de ministrar bem o direito ao recurso se fez juntar os autos do mais celebre contrabando que se tem feito, com o processo e sentença da arribada forçada do navio, assim como o libello crime e a sentença que foi julgada POR UM HOMEM QUE SE CHAMAVA EM VIDA *Joaquim Gonçalves Lima*.

O feito da Thesouraria foi em forma de despacho ! Das sentenças que foram julgadas pela Alfandega e Thesouraria, interpoz o referido capitão do lugar nacional *Visconde do Livramento*—Recurso—para o TRIBUNAL DO THESOURO, robustecendo o seu=Recurso—com documentos que foram publicados já para esse fim depois que se teve conhecimento da SENTENÇA da Thesouraria de Fazenda.

Completavam-se TRES annos e não havia o Thesouro em—Tribunal—deliberado o julgamento final, e o peticionario tomando interesse no julgamento para desonerar-se da multa que havia affiançado em quanto vivo : tomou uma resolução, e fez no dia 5 do mez de agosto do anno de 1883 um MEMORIAL=ao Illm. e Exm. Sr. *Antonio Luiz Fernandes da Cunha*, para que na condição de secretario confidencial do Ministro da Fazenda e membro do TRIBUNAL por ser o director da tomada de contas do imperio, tomar-lhe as que iam no memorial que pedia permissão para rever-lhe e depois ; quando se houvesse de relatar o feito, HOUVESSE POR BEM DE LEL-O EM SEGUIDA, porque assumiria a responsabilidade, visto que não lhe era licito ser admittido como parte no julgamento do recurso.

O memorial é extenso, não o póde transcrever, porque faz o que se chama — Historia — de uma existencia ou é a vida de um homem.

Entretanto, o peticionario vai transcrever do referido memorial completa a ultima parte que se segue.

«Todas as vistas do interessado eram fazer com que do processo tivesse conhecimento o Tribunal do Thesouro, a multa servio de pretexto para conseguir o fim que havia de trazer muita luz no interesse do commercio e da Fazenda Nacional ; para a multa ser incobravel, além, *existem guardados particularmente poderosos documentos fornecidos pela propria Alfandega*, que juridicamente fazem-na perder nos tribunaes competentes.

« A franqueza tambem de alguma forma simbolisa a honra e a fidelidade, pelo que : O TRIBUNAL DO THESOURO se tomar conhecimento e deferir o recurso de João Dias da Silva Cura e JULGAR O PROCESSO, prestará um grande serviço as classes sociaes e a Fazenda Nacional, pelos interesses de quem sempre se dedicou o — respeitador — de V. Exc.—*Antonio Francisco Corga*.

« Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1883. »

E tendo o Tribunal do Thesouro TOMADO CONHECIMENTO DO RECURSO E JULGADO O PROCESSO, pondera o peticionario a V. Exc. que deve reparar para o feito, pois está elle assignado por um homem que se chama — LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA.

A lei neste feito ha de ser cumprida, e por isso agora vamos ver de que parte está o equivoco ; se é do Illm. Sr. administrador da Recebedoria com a revalidação do selo na razão de NOVE POR CENTO DE MULTA E DO RECURSO E AUTOS: se V. Exc. em dizer-lhe que é só das peças dos autos, e tendo enviado a Recebedoria OS AUTOS E O RECURSO PARA RIVALIDAR O SELO, e guardar silencio com relação ao quantum e a quem compete pagal-os, ou se é o peticionario em dizer-lhes :

1.º Que a rivalidação deve ser tanto quanto chegar para completar o selo addesivo.

2.º Que sendo ainda como o Illm. Sr. administrador pretende receber-se, crê haver equivoco, por quanto *receber-se-ha dez vezes mais que o devido* ; importa pagar multa de 10 por cento além do que se devia pagar, *e sendo assim deve-se pagar na razão indicada 2$200 por cada fracção de 200 réis devida ao addesivo*, e não só 2$000 que equivale a multa de 9 por cento.

3.º Finalmente, a quem é que compete satisfazer a revalidação ; as partes que se submetteram ao processado e julgado, ou aos preparadores do processo e do recurso e ou os julgadores que não souberam satisfazer os deveres que as leis impõem.

E' para estes fundamentos que o supplicante requer a V. Exc. se digne ordenar uma solução, que lhe será ministrada no requerimento de 23 do corrente, QUE COM ELLA LHE DEVE SER ENTREGUE, ficando o presente em substituição áquelle.—E. R. Mc.—*Antonio Francisco Corga.*

Recife, 26 de janeiro de 1884.

*

Não quero fazer analyse porque é que, descem para a Recebedoria os autos e o recurso que João Dias da Silva Cura fez seguir pela Alfandega para a Thesouraria.

Não quero ventilar porque motivo se disse na Thesouraria, que o recurso que João Dias da Silva Cura dirigio por intermedio d'ella para o Thesouro, NÃO SE MOSTRA OU SE DIZ QUE NÃO VEIO.

Em tudo isto ha um mysterio, porém agora passo a apresentar o FEITO DO TRIBUNAL DO THESOURO.

Continuarei se me deixarem.

Antonio Francisco Corga.

Recife, 28 de janeiro de 1884.

Questão forense

Sómente hoje chegou-me ás mãos um folheto contendo as allegações que em sustentação de embargos perante o Venerando Tribunal da Relação apresentou o Sr. Antonio Lopes Braga relativamente a uns celebres artigos de preferencia que oppoz na execução que move contra o seu ex-socio.

E como esse folheto foi impresso e distribuido para *fazer effeito*, se não perante os honrados juizes, a cujos olhos e em face do que de minha parte tenho allegado será difficil obscurecer a verdade, ao menos perante os que do assumpto do folheto só tiverem conhecimento por este mesmo, cumpre-me burlar tal plano, para o que poucas palavras bastarão.

Antes de tudo devo notar que esteja o folheto recheiado de pontos de admiração em todas as suas paginas, desde a capa em que em letras maiusculas chama-se para o caso a attenção das autoridades, dos tribunaes, do governo e parece-me que de todo o mundo civilisado, ao passo que occultou-se o nome do autor de tal producção! Pelo menos só está isso nos estilos.

Em segundo lugar do que menos se tracta nas allegações é do pretendido direito do Sr. Braga. Apenas lhe é consagrado um trecho mui resumido.

A pretenção do Sr. Braga é esta : quer ter preferencia a custa de uma escriptura, não só inscripta como celebrada de longos mezes depois de estarem por mim penhorados os bens, objecto da hypotheca.

Não preciso chamar a attenção do governo e das autoridades; ao criterio de quantos me lerem deixo avaliar a legitimidade de tal pretenção.

Tudo o mais quanto se contém no folheto é relativo á questão havida entre mim e o meu ex-socio, questão soberanamente julgada depois de uma renhida e longa discussão de mais de 8 annos.

E o interessante é que o Sr. Braga para sustentar a sua celebre preferencia procura apadrinhar-se com a allegação de ser a minha execução oriunda de um credito menos verdadeiro, simulado, quando sou eu que tenho toda a razão e pensamento para consideral-o portador de um titulo ficticio, pois não faço ao meu contendor a injustiça de consideral-o ingenuo, ao ponto de ir confiar o seu dinheiro mediante a garantia de uma hypotheca em bem já penhorado por outro!

A verdade de minha execução foi reconhecida por todos os Srs. juizes, que da mesma reconheceram em 1ª e 2ª instancia.

Limito-me a estas linhas com as quaes penso evitarei que em meu detrimento fique obscurecida a verdade.

Recife, 28 de janeiro de 1884.

Antonio José Ferreira Refinador.

Nenia

Á MEMORIA DO MEU INDITOSO AMIGO BERNARDO MARTINS RIBEIRO, NO TRIGESIMO DIA DO SEU PREMATURO PASSAMENTO.

Hontem... gloria, futuro, amor e crença,
Com vivida illusão.
Hoje... o silencio lugubre da campa
« A sombra do chorão. »

E tão joven cahio ao sopro rijo
Do fero vendaval !
Verde lyrio do valle, bafejado
Da brisa tropical !

Morreu! quando seus sonhos de ventura
Sorriam docemente;
Quando a aurora da vida despontava
Preciosa e ridente !

E o que resta do amigo dedicado,
Leal e prestimoso...
Triste lousa... de prantos—orvalhada
Em tetrico repouso !

. . . .

Cumpro hoje um dever oh! charo amigo,
Junto ao teu mausoléo;
E á memoria sentida de teu nome,
Faço preces ao céo!

Recife, 29 de janeiro de 1884.

CANDIDO T. DOS REIS.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Luz erecta na igreja do Carmo, no dia 2 de fevereiro de 1884

DIA 1

Ao meio dia, subirão ao ar uma salva de 21 tiros e 40 duzias de foguetes, ao som de enthusiasticas peças de musica das harmoniosas bandas marciaes do 2º batalhão de infantaria e Arsenal de Guerra, para annunciar aos habitantes desta heroica cidade a vespera do dia em que os filhos da Mãi de Deus, tributam homenagem á sacrosanta e milagrosa Senhora da Luz.

A's 6 horas da tarde hastear-se-ha o estandarte da mesma Senhora, sendo acompanhado ao mastro por innocentes meninas, trajando vestes apropriadas ao acto, tocando as bandas marciaes.

DIA 2

A's 4 horas da madrugada, depois de celebrada no altar da padroeira, pelo Rvd. conego padre Telesphoro de Paula Augusto, uma missa em tenção dos devotos que concorreram para esta festividade, será despertada a população por uma salva de 21 tiros seguida de varias gyrandolas de foguetes, ao toque da alvorada, pelas referidas bandas marciaes, para se avisar que raiou o dia em que os verdadeiros athletas do christianismo exultam de contentamento, pois é o dia que a igreja catholica commemora o nome daquella, que sendo escolhida para Mãi do Criador, tambem foi a Redemptora das creaturas, guiando-as com a sua santissima luz.

A's 10 horas da manhã, depois de executadas as cavatinas do estylo pelas mencionadas bandas marciaes, entrarão as tercias, e em continuação a missa, sendo o officiante o Rvd. padre mestre frei José da Conceição Souza.

Executada que seja uma soberba symphonia, subirá á tribuna sagrada o intelligente pregador padre Dr. Francisco de Assis Beserra de Menezes, que fará um panegirico tal que pondo bem patentes as virtudes da miraculosa Senhora da Luz, internecerá a todos quantos o ouvirem.

A orchestra, que constará de 30 professores, cargo do laureado professor João Antonio de Farias, exhibirá a missa denominada—Nossa Senhora do Livramento, composição do applaudido maestro Francisco Libanio Colás, que regerá a mesma, sendo os principaes solos cantados pelos apreciados professores João Polycarpo Soares Rosa, Trajano de Barcellos, Manoel Antonio Moreira Leal e outros de reconhecido talento.

No gloria fenderão aos ares 100 duzias de foguetes, tocarão as bandas marciaes, soltar-se-hão bonitos pombos enfeitados, e choverão das tribunas do templo immensidades de flores.

Terminada a festa ainda uma salva de 21 tiros, atroará os ares.

A's 4 horas da tarde, far-se-hão ouvir as musicas marciaes no adro da igreja.

A's 5 horas será arriado o estandarte da padroeira com a mesma formalidade do hasteamento.

A's 6 horas soltar-se-ha a ultima salva de 21 tiros.

TE DEUM

O já bastante conhecido e eloquente pregador o Rvd. commendador padre Manoel Moreira da Gama, tambem por sua vez n'um elaborado discurso patenteará o quanto vale a Rainha do universo, áquelles que com fé a Ella recorrem; principiando após o *Te-Deum*, sendo a musica do maestro Colás, com a denominação—Espirito Santo.

Terminará a festividade um pomposo fogo artificial, a capricho pelo admirado pyrotechnico Olympio.

O vasto templo estará artisticamente adornado pelo inimitavel artista Bartholomeu, que procurará como sempre satisfazer a espectativa publica.

O pateo achar-se-ha simetricamente enfeitado.

Em todos os actos saltar-se-hão vistosos balões acrostaticos.

Pede-se aos moradores do pateo da igreja que illuminem as frentes de suas casas para maior brilhantismo da festa.

A mesa regedora da irmandade, aproveita a opportunidade para tributar aos dignos religiosos deste convento, a sua gratidão pelas maneiras cavalheirescas com que hão tractado a presente administração, especialmente o actual provincial frei Alberto de Santa Augusta e o ex-provincial frei Jorge de Sant'Anna.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta no convento do Carmo do Recife, 28 de janeiro de 1884.

Padre *Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes.*

Ao publico

Acabo de ler no *Diario* de hontem um artigo do Sr. Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, com que este Sr. atira-se de um modo inconveniente contra mim sómente pelo facto de ter eu dito a pura verdade em uma carta que escrevi ao Sr. Manoel José Gonçalves Braga, respondendo a que esse Sr. me dirigira.

Não podendo o Sr. Dr. Fabio contestar a verdade das minhas palavras, procura diminuir o meu credito fazendo ver ao publico que não mereço fé, porque sou empregado do Sr. Braga; pobre, porém, presando mais do que muitos ricos a quem a fortuna por meio do casamento tem bafejado, não posso deixar de responder ao Sr. Dr. Fabio, que não troco a minha dignidade pela de S. S.

Sou empregado, é verdade, do Sr. Braga ; mas não vivo ás *sôpas* deste Sr., como tambem nem o Sr. Braga seria capaz de exigir de mim que mentisse e nem eu mercê de Deus me sujeitaria a uma tal infamia.

A sua palavra, Sr. Dr. Fabio, pode ser muito honrada, mas ha de sel-o tanta quanta a minha, que jámais me baixarei a ser capoeira ou espoleta de ninguem, sob a condição de ser seu commensal.

Se hoje me vejo forçado a viver como caixeiro para honestamente ganhar os meios de manter minha familia, não vai nisto nada de vergonhoso ; já fui tambem estabelecido nesta cidade onde sou talvez mais conhecido do que este Sr. Dr. Fabio, que se julgou muito importante para me fallar em linguagem de superior a inferior.

Eu só me envergonharia de uma cousa, esta é a seguinte : procurar enriquecer sem olhar para os meios, ainda mesmo que me fosse preciso calcar aos pés os direitos alheios.

Saiba respeitar mais aos homens e a si, Sr. Dr.

Recife, 29 de janeiro de 1884.

Urbano Nunes M. Antunes.

Festa do Pôço da Panella

BANDEIRA E NOVENAS

No dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite, teve lugar o hasteamento da bandeira de Nossa Senhora da Saúde, que se venera na tradiccional igreja dessa invocação do pittoresco arrabalde do Pôço da Panella; sendo esse acto celebrado com todo esplendor possivel.

Na noite seguinte (24) tiveram começo as respectivas novenas, cujos versos ham sido entoados pela Exma. Sra. D. Amelia Soares, e acompanhados á piano pela Exma. Sra D. Maria Thomazia Lobo da Silva, que a isto se prestaram obsequiosamente.

Da primeira novena foi encarregada a Meza Regedora, e da segunda os casados. Nessas duas noites nada houve de maior realce, além do ordinario.

As novenas de sabbado e domingo, 26 e 27, esta a cargo das moças solteiras, e aquella das casadas, nada deixaram a desejar, porque realmente nada lhes faltou para o seu maior brilhantismo.

Na noite de 26, além da vistosa illuminação a gaz e a giorno de todo o pateo, em cujo centro, proximo a igreja, tinha um grande chafariz ricamente adornado por entre flores, arcos de folhagens, galhardetes e bandeiras multicores, houve, para mais realce da festa, dois fócos de luz electrica, e um importante e variado fogo de artificio e de bengala, após do qual, dois lindos balões fenderam os ares.

Na noite de 27, a excepção dos fócos electricos, todos os mais festejos se reproduziram, sendo que um bem preparado carro triumphante percorreu varias ruas da freguezia, conduzindo uma interessante menina vestida de branco com todo gosto, tirado por meninos e com grande acompanhamento de senhoras elegantemente trajadas, indo todas com lanternas acesas.

Precedia ao prestito, que foi numeroso, a banda de musica do Corpo de Policia e uma linha de meninas com capellas, lanternas e bandeirólas.

Foram duas noites completas de entretenimentos.

Parabens, pois, ás commissões que d'ellas se encarregaram, tendo como directoras as Exmas. Sras. D. Olegaria Gama Carneiro da Cunha e D. Maria Amelia de Miranda Henriques.

Em todos esses actos tem havido fogo artificial e acrostatos; hão tocado as musicas de policia e do Arsenal de Guerra, e tem affluido extraordinaria concurrencia de espectadores de ambos os sexos, sem que houvesse ainda occorrido o menor disturbio.

Opportunamente nos referiremos as novenas de que foram encarregados os estudantes, os membros da commissão da festa, os solteiros, os artistas e os meninos.

Recife, 28 de janeiro de 1884.

UM PASSADOR DE FESTA.

J. . .

Condemnaste-me a um supplicio tantalico.

Não posso permanecer n'esta indecisão, que me aniquilla e opprime. Supplico-te a revelação confidencial, do *Vendaval* que nos ameaça.

C. **

Quadros cearenses

LEMBRANÇAS

Era uma tarde linda,
Quando passei por lá,
Disse Maria bella,
A noite passarei por cá.

Não te zangues Maria,
O que eu prometto não falto,
Quando a noite eu passar,
A tua porta eu bato.

Venho te dar um adeus,
Um adeus no teu leito,
Tudo que te digo Maria,
Fica escripto no meu peito.

João Pedro Dias.

MUTILADO

ILEGIVEL

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora das Graças
EM
PONTE D'UCHOA

A directora deste collegio previne aos pais de familia que durante o mez de dezembro estará ausente em Sergipe, mas voltará no 1.º de janeiro e a 7 deste mesmo mez abrir-se-hão as aulas do seu collegio.

O bom aproveitamento das suas alumnas no findante anno ainda uma vez lhe anima a offerecer aos bons chefes de familia os seus esforços fracos ou exiguos, porém vantajosamente coroados com o lisongeiro resultado, que neste mesmo anno souberam exhibir as suas discipulos.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias:

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão, italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica, vocalisação e piano, desenho a oleo, a crayon, aquerella e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos Srs. vigario Velloso, Ignacio Pessoa, Polleni, Manoel Tavares, Conde Loredan, Gadault, miss Caroll e suas companheiras, duas senhoras pernambucanas, assás habilitadas.

A posição e confortabilidade do edificio offerecem as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

Anna Caroll.

Resultado dos exames feitos á 18 de novembro do corrente anno

Portuguez

1.ª classe (Quatro autores. Sobre qualquer theoria ou discussão grammatical e logica.)
Maria E. de Mattos, distincção.
Isabel M. Peres, plenamente.
Laura de Oliveira, idem.
Maria A. Beltrão, idem.
Flavia C. Lopes, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria C. de Oliveira, idem.

2.ª classe. (Grammatica rudimental; leitura sobre poesia e prosa.)
Maria F. Castello-Branco, approvada.
Elysa de Oliveira, idem.
Edmunda de Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem
Anna Rocha, idem.
Sevilla de Albuquerque, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria R. Costa, idem.
Luiza Pires, idem.

Francez

1.ª classe. (Exame pratico e theorico em La Fontaine e Chateaubriand.)
Julia de Oliveira, distincção.
Isabel Peres, idem.
Maria E. de Mattos, idem.
Laura de Oliveira, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

2.ª classe. (Grammatica rudimental: leitura sobre poesia e prosa.)
Flavia Catão, distincção.
Eugenia de Oliveira, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria C. de Oliveira, idem.
Maria Adelaide Beltrão, approvada.
Maria Monteiro, idem.
Maria F. Castello-Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Edmunda de Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.

Inglez

1.ª classe. (Exame pratico e theorico sobre poesia e prosa—Goldsmith, Longfellow.)
Maria E. de Mattos, distincção.
Laura de Oliveira, plenamente.
Maria A. Beltrão, idem.

2.ª classe. (Grammatica rudimental; leitura sobre poesia e prosa.)
Elisa de Oliveira, plenamente.
Angelina Baltar, idem.
Maria Monteiro, idem.
Maria Adelaide Beltrão, approvada.
Maria C. de Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Edmunda de Oliveira, idem,
Francisca de Araujo, idem.

Geographia e Historia

Julia de Oliveira, distincção nas duas materias.
Maria E. de Mattos, idem.
Isabel Peres, idem.
Laura de Oliveira, idem.
Eugenia de Oliveira, plenamente nas duas materias.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

2.ª classe. (Principios geraes de geographia e especial do Brasil.)
Elisa de Oliveira, plenamente.
Sevilla de Albuquerque, idem.
Anna Rocha, idem.
Edmunda de Oliveira, idem.
Maria Adelaide Beltrão, idem.
Maria F. Castello-Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Maria Salles Abreu, idem.

A directora,
Anna Caroll.

Igreja de N. S. da Graça

PROGRAMMA DA TOMBOLA E BAZAR QUE SE EFFECTUARÃO NO PATEO DA MATRIZ DA GRAÇA NO DOMINGO 27 DO CORRENTE, EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MESMA IGREJA.

A's quatro horas da tarde principiará a execução do devertimento popular ao som de escolhidas peças tocadas pela banda de musica do 14º batalhão, com a ascenção de bellos aerostaticos de formas artisticas segundo as modernas descobertas neste genero de navegação aerea.

Em seguida, principiará o jogo da—Tombola—para o qual estão reservadas as mais ricas prendas.

Com pequeno intervallo preenchido com musica, balões, morteiros e outros divertimentos, principiará o jogo das prendas ao clarão explendido de diversos fócos de luz electrica, (offertada pelo generoso negociante o Sr. Alberto Moreira Lopes). A segunda Tombola será precedida de outro intervallo musical e artistico. Um interessante leilão de lindas prendas terminará o jogo do bazar, e será então queimado um grande fogo de artificio, constando só de peças novas e de muito gosto, executado pelo habil artista Francelino Francisco de Mello.

Ha trens especiaes para depois do fogo.

Tambem haverá cadeiras para as senhoras que concorrerem ao bazar.

Pede-se ás pessoas que ainda não mandaram as prendas promettidas, ou que tencionam offertar, o obsequio de remettel-as com antecedencia.

Recebedoria das Rendas Geraes
Rs. 212:000

Pede-se a pessoa que publicou nos *Diarios* ns. 22 e 23 a annuncio, chamando o Sr. A. Pedroza para restituir o importancia recebida por conta do debito acima, que declaro por este mesmo *Diario*, se tal annuncio se entende com o abaixo assignado para lhe dar a competente resposta, vindo porem com a *assignatura verdadeira* de quem se diz credor de tal debito, e não o fazendo o publico o considerará um embusteiro calumniador, e indigno de qualquer resposta.

Recife, 25 de janeiro de 1884.

José Antonio Albuquerque Pedroza

Lições de francez
Rua Augusta n. 147

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da quinta cadeira de S. José do Recife, avisa ao respeitavel publico desta capital que das 3 ás 9 horas da noite ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez, mediante razoavel convenção. As lições serão dadas em casas particulares. Garante-se satisfactorio resultado.

Collegio americano
PARA
Educação de meninas
43 — Rua do Imperador — 43

Directora: Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista Claudio Ildeburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e, sobre tudo, a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas. Recebem pensionistas, meio-pensionistas e externas.

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA PENHA
PARA O SEXO FEMININO
RUA DO CABUGA NS. 7 E 9
(Segundos andares)

Começaram os trabalhos do presente anno lectivo a 7 de janeiro corrente.

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

O Dr. Mello Gomes

Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio e residencia da rua Larga do Rosario, n. 26, para a rua do Imperador, n. 55, 2º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas: das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Especialidades: febres, molestias venereas, syphiliticas e do pulmão.

Recebe chamados para fora da capital.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

Instituto 19 de Abril
Curso interno e externo - comprehendendo ensino primario e secundario
SOB A DIRECÇÃO LITTERARIA
DE
Luiz Porto Carreiro e Carlos Porto Carreiro
E DIRECÇÃO ECONOMICA DE SUA MÃI
D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO
que tambem se encarrega da aula primaria
Barão de S. Borja n. 47

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões scientifica ao publico que alem do curso primario, acaba de abrir um novo curso secundario á rua do Imperador n. 51, primeiro andar.

Curso primario e preparatorio
15 RUA DO IMPERATRIZ 15

O resultado dos exames prestados pelos alumnos d'este collegio, o anno passado, só será publicado depois que o *Diario* tiver feito sahir á luz da imprensa o quadro dos attestantes, organisado pela secretaria da Faculdade.

Só ahi é que se poderá ver o verdadeiro resultado.

Os Srs. interessados que se aguardem para essa occasião.

O director.
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Collegio
INSTITUTO ACADEMICO
Rua do Visconde de Goyanna Mondego n. 153

O director d'este Instituto, tendo sempre em attenção empregar todos os esforços para o melhoramento dos meios que concorrem para o completo desenvolvimento da educação dos alumnos que lhe são confiados, transferio o Collegio da rua do Barão de S. Borja para a rua do Visconde de Goyanna, Mondego n. 153. Vasto edificio, satisfazendo as mais minuciosas exigencias dá hygiene, magnifico sitio para recreio, abundancia de agua, quer doce quer salgada, exercicios gymnasticos e theatraes, pratica das linguas franceza e ingleza, e um corpo docente de reconhecido merecimento devem ser penhores muito sufficientes para merecer a confiança do publico.

O director, certo do cumprimento dos seus deveres, convida os interessados á visitarem o Collegio desde 7 horas da manhã até 6 horas da noite.

Corpo docente do curso de preparatorios:

Sr. James Faustone, os Srs. Drs. Gabriel de Araujo, Adolpho T. da Costa Cirne, Ignacio de Barros Pessoa, J. de Oliveira e o director. Censor fiscal: Dr. Francisco José de Lemos.

As aulas começaram á funccionar do dia 15 do corrente.

Recife, Instituto Academico, 16 de janeiro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma Faculdade (medalha de bronze de 1882).

Occupa-se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
Para o sexo femenino
No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no dia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

COLLEGIO
De Nossa Senhora das Victorias
BOA-VISTA
ESTABELECIDO A RUA DO HOSPICIO N. 10
Sob a direcção de
Madame Blanche d'Herpent Térgo
E
Madame la Baronne d'Herpent

Institution française de Demoiselles
Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 30 e 32

Mm Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa portuguez musica e piano arithmetica francez inglez —geographia historia - desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este estabelecimento, que é hoje de propriedade de D. Vicentina Cesario de Mello, professora de piano, por se haver retirado para fóra da provincia a antiga proprietaria, foi transferido para o becco do Veras n. 15, onde já se acha aberta a matricula para as aulas, que deverão começar no dia 20 do corrente.

As disciplinas professadas são: instrucção primaria e religiosa, constando de leitura, calligraphia, analyse, logica, grammatical, arithmetica, historia sagrada, geral e particular do Brasil, linguas nacional e franceza, musica vocal, piano, costuras, bordados, marcas, flores e todos os mais trabalhos manuaes, proprios de uma senhora.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

A nova directoria espera merecer a confiança dos pais, que a quizerem honrar com a educação de suas filhas, e promette não regatear esforços pelo aproveitamento de suas discipulas.

Curso primario e preparatorio
15 — Rua da Imperatriz — 15

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente.

Continúa aberta a matricula para as aulas do *curso primario* e igualmente do *preparatorio*.

Com um corpo docente recommendavel, o director promette cuvidar todos os esforços para corresponder á confiança d'aquelles senhores pais que o quizerem honrar, confiando-lhe a educação de seus filhos.

O *curso primario* acha-se limitado a um numero que não admittirá mais de 40 alumnos externos.

A reforma porque passou o estabelecimento garante as boas condições exigidas para o internato; e isto poderá ser observado por aquelles que quizerem honrar o estabelecimento nas horas normaes, inclusive as de refeição.

As prestações são:

Para o alumno interno, por trimestre..	120$000
Idem, idem, semi-interno, idem.......	75$000
Idem, idem, externo, primario, idem..	20$000
Idem, idem, externo, secundario, idem..	20$000

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

EDITAES

Edital n. 33

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 29 do corrente mez serão vendidas em leilão nos trapiches Conceição 100 saccos com milho em máo estado, vindos da Ilha de Fernando de Noronha.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 1884. O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 618

Acha-se marcado o prazo de 60 dias, contados de 3 do corrente, para a professora Maria Herminia dos Passos Lima, assumir o exercicio da cadeira mixta de Macapá, em Timbaúba, para a qual foi removida por portaria daquella data, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de janeiro de 1884.—O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Edital n. 619

Amaro Augusto de Barros Correia, nomeado por acto da presidencia de 25 do corrente para reger gratuitamente a cadeira de francez da cidade de Goyanna, creada pela lei 1628 de 1882, e até que seja a mesma cadeira effectivamente provida por concurso, deverá assumir o respectivo exercicio no prazo de 60 dias, contados da data da nomeação; o que se faz constar de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de janeiro de 1884.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 620.

De ordem do inspector geral se faz constar que foi marcado o prazo de 60 dias, contados de 25 do corrente, para Isidoro Bezerra de Oliveira assumir o exercicio da cadeira do sexo masculino de Gamelleira de Baique, para a qual foi nomeado por portaria daquella data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de janeiro de 1884.

O secretrio,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 18 de janeiro de 1884. - Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonseca, commissario da limpeza e asseio da cidade, recommendo a Vmes. que, ao receberem esta communicação, compareçam a sua presença, afim de receberem do mesmo Sr. commissario as instrucções necessarias para o desempenho do bom serviço.

Deus guarde a Vmes.—Illms. Srs. encarregados do serviço da limpeza publica.

O secretario,
Pedro Gamliano de Ratis e Silva.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 5 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reparos da ponte do Caxangá, orçados em 1:230$000.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 28 de janeiro de 1884.

O official,
João Joaquim de S. Varejão.

A Secretaria da Junta Commercial do Recife, faz constar a quem interessar possa que em 3 do corrente foi apresentada a registro e effectivamente registrada nesta data a escriptura ante-nupcial que celebraram os esposos Manoel Martins Fiuza Junior e D. Alice Medeiros e sui juris, pela qual ficou estabelecida que não haveria entre elles communhão de bens quer dos que entram para o casal, quer dos que forem adquiridos na constancia do matrimonio, podendo entretanto aquelle dos conjuges que fallecer sem deixar prole testar em beneficio do sobrevivente; competindo ao conjuge a administração dos bens do casal applicando os rendimentos d'elles nos encargos matrimoniaes.

Tambem foi registrada a 18 do corrente a escriptura ante-nupcial celebrada entre Hermenegildo da Silva Loyo e D. Maria Emilia de Amorim com assistencia do seu pai Manoel Marques de Amorim, estipulando-se: 1º a não communhão dos bens com que a esposa entra para o casal na importancia de 18:000$, que serão considerados dotaes, sendo-o por igual os que tiver de adquirir na constancia do matrimonio por qualquer titulo, competindo, porém ao esposo a administração dos bens: 2º No caso de morte do esposo, levantará a esposa além dos bens communicaveis, seus bens dotais sendo estes sómentes divididos por morte da esposa entre seus herdeiros logitimos ou escriptos, não podendo em caso algum inter-vivos conservando-se no estado vidual.

Recife, 26 de janeiro de 1884. O secretario.—*Julio Guimarães.*

— De ordem do Illm. Sr. vereador commissario de edificações se chama a attenção dos proprietarios das casas para o cumprimento dos arts. 100 e dos das ruas que não estejam calçadas para os as. 109 a 112 das porturas na lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, que aqui fica marcado o prazo de 30 dias, findo o qual se lhes imporá a multa do art. 113 da referida lei. E para que chegue ao conhecimento de todos este aviso faço o presente edital que vai por mim assignado e publicado no jornal da casa.

Secretaria da Camara Municipal do Recife em 28 de janeiro de 1884.

O secretario,
Pedro G. de Ratis e Silva.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 28 de janeiro de 1884.—Illm. Sr. — De ordem do Illm. Sr. commissario de aferição faço sciente a V. S. que de conformidade com a lei deve permanecer na direção de sua secção durante toda hora do expediente.

Deos guarde a V. S.—Illm. Sr. chefe da secção de aferição.—O secretario, *P. G. de Ratis e Silva.*

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 21 á 26 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	121$440
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	121$440
Idem idem da fregezia de S. José	112$480
Idem idem da freguezia da Boa Vista	121$440
	476$800

Contadoria da Camara Municipal do Recife, 26 de janeiro de 1884.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria e em cumprimento a ordem do Thesouro Nacional n. 100, de 7 de maio do anno proximo passado, são convidados os senhores de terras do extincto aldeamento da Escada, a virem nesta Thesouraria, dentro do prazo de 60 dias, contados desta data, solicitar seus titulos dos lotes das mesmas terras que pretenderem aforar, correndo as despesas com a medição, etc., por conta dos mesmos: certos de que incorrerão nas penas da lei os que no referido prazo não satisfizerem esta exigencia.

Terras que se acham dentro dos limites das que foram incorporadas

Ruas

Barão da Escada, Rio, Commercio, Meriquitas, Viração, Matriz, Boa-Vista, Barra, Flores, Curral, Alegria, Cemiterio, Cuxixo, Goiabeira e Jaqueira.

Sitios

Bom Gosto, do capitão Fabio Velloso Freire.

Dos herdeiros de Francisco José da Silva Santos, entre o engenho Muricy e João Francisco da Costa Campos.

De Francisco do Valle, entre Cassupim e Luiz José da Silva Guimarães.

Goiabeira, de D. Adriana Maria da Conceição, entre os engenhos Sapucahy e Criméa.

Engenhos

Bom Successo, dos herdeiros de Roque Ferreira da Costa.

Brinco e Criméa, dos mesmos.

Muricy, dos herdeiros de Mathias de Albuquerque Mello.

Camaçari, parte dos herdeiros de Roque Ferreira da Costa.

Pirahira, parte dos mesmos.

Alegria, parte de José Sancho Bezerra Cavalcante.

Capricho, parte dos herdeiros do Barão da Escada.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de janeiro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Club 33

**Assembléa geral hoje (29) ás 7 horas da noite, no lugar do costume.—O 2º secretario,
V. Trogueda.**

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão em praça, perante esta repartição, no dia 5 do mez vindouro, ao meio dia, os concertos da ponte dos Arrombados, em Duarte Coelho, orçados em 1:270$400.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados a

COMMERCIO

Praça do Recife, 28 de janeiro de 1884

As tres horas da taade

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 60 d/v. 21 13/16 d. por 1$, do banco, sabbado.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/16 d. e do banco 21 7/8 d. por 1$.

Dito sobre dito á vista, 21 5/8 d por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 441 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 140 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 143 0/0 de premio, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de janeiro de 1884

ALFANDEGA—De 2 a 26	1.151:564$987
Idem de 28	46:508$791
	1.198:073$778
RECEBEDORIA—De 2 a 26	47:264$859
Idem de 28	3:423$560
	50:688$419
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 26	193:403$620
Idem de 28	15:084$650
	209:208$270
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 26	1:986$213
Idem de 28	422$317
	2:408$530

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 28 á 2 de fevereiro de 1884
Não houve alteração.
Alfandega de Pernambuco, 26 de janeiro de 1884.—Os conferentes,
J. da Costa Cirne
Raymundo F. O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Armação para chapéos de sol 4 caixas a Leite Bastos & C.

Café 221 saccos á ordem, 134 a Domingos Torres & Carneiro, 105 a Pereira Carneiro & C. Chapéos 2 caixas a Guerra & Fernandes, 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Machado & Pereira, 2 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Carvalho Irmão & C., 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a Samarcos & C., 1 a Andrade Maia & C.

Fumo 60 volumes a Moreira Lopes & Irmão, 19 a Esnaty Rodrigues & C. Dito em folha 5 fardos a Isaac Esnaty & C.

Livros 1 caixa ao inspector da Alfandega.

Massas italianas 50 caixas a Guimarães Rocha & C.

Panno de algodão 14 fardos o Luiz Antonio de Siqueira, 10 a Cramer Frey & C., 10 a Severino & Irmão.

Vinho 96 barris á ordem.

Xarque 1120 fardos á ordem, 388 a Maia & Rezende.

Carga da Bahia

Azeite de peixe 5 cascos a João Victor Alves Matheus & C.

Chapéos 2 caixas a Augusto Fernandes & C., 1 a Bernardino Maia & C. Ditos de sol 1 caixa a Luiz Olivieri. Charutos 6 caixas a Bourgard & C., 3 a Rodrigues de Faria & C., 2 á ordem.

Fio de algodão 80 saccos a Ferreira & Irmão, 8 a João Francisco Leite.

Piassava 92 mólhos a Romão João da Silva Marques. Panno de algodão 30 fardos a Almeida Duarte & C., 20 a Julio & Irmão, 10 a Souza Moutinho & C., 10 a Agostinho Santos & C., 100 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 a João Francisco Leite, 10 a Ferreira & Irmão.

Vapor francez *Memling*, entrado de Liverpool, em 27 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Armação para sellim 1 caixa á ordem, 1 a H. Nuesch & C. Arroz 600 saccos á ordem. Arcos de ferro 139 feixes a Ferreira Guimarães & C., 35 a Samuel P. Johnston & C.

Biscoutos 4 caixas a José de Macedo. Barrilha 20 barricas a Manoel dos Santos Araujo. Barras de ferro 2 a Ferreira Guimarães & C., 192 a The Great Western of Brasil Railway Company, 10 feixes a Reis & Santos.

Cevada 20 barricas á ordem. Chapas para fogão 35 a Samuel P. Johnston & C., 30 a Manoel Rodrigues da Silva. Calçado 2 caixas á ordem, 1 a Manoel de Barros Cavalcante, 8 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 8 a Parente Vianna & C. Cerveja 1 caixa e 55 barricas a João F. de Almeida, 40 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Paiva Valente & C., 50 caixas a F. G. de Araujo, 1 caixa e 90 barricas á ordem. Chapéos 1 caixa a Salazar & C. Chocolate 1 caixa á ordem. Chumbo 30 barris a Parente Vianna & C., 135 a W. Halliday & C. Conservas 25 caixas á ordem. Cravo da India 3 saccos a Paiva Valente & C. Cidra 30 caixas a F. G. de Araujo, 21 a Domingos Ferreira da Silva & C. Canos de chumbo 2 barris a A. D Carneiro Vianna, ditos de ferro 100 a Companhia do Beberibe. Capsulas 5 caixas a H. Paterson & C. Chá 27 grades á ordem, 3 a Paiva Valente & C. 1 caixa a Fernandes & Irmão.

Drogas 8 volumes a Bartholomeu & C., ditas e tintas 97 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Fogareiros 24 a Francisco Lauria.

Estopa 91 fardos á ordem, 26 a José da Silva Loyo & Filho, 39 a Bernet & C., 8 a A. Vieira & C., 5 a Victor Neesen.

Fio 2 fardos a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Folha de ferro 70 a Cardoso & Irmão, ditas de Flandres 3 caixas a F. F. Barbosa. Foles 12 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Ferro guza 5 toneladas a J. A. da Silva Santos. Ferragens 1 volume a Cardoso & Irmão, 2 a Parente Vianna & C., 3 a Antonio Rodrigues de Souza C., 1 a Recife Drainage Company, 1 a Salazar & C., 31 aos herdeiros Bowmann, 1 a H. Peterson & C., 12 a Francisco Lauria, 2 a Eugenio Coelho & Pereira, 16 a Ferreira Guimarães & C., 5 a Miranda & Souza, 2 a Silva Alves & C., 10 a D. Rodrigues da Silva, 32 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 7 a J. Augusto dos Santos & C., 36 á ordem, 45 a William Halliday & C., 1 a Reis & Santos, 74 a Samuel P. Johnston & C., 7 a Vianna Castro & C., 3 a H. Nuesch & C., 1 a Antonio J. de Azevedo.

Ginger-ale 10 caixas a Adamson Howie & C., 10 á ordem. Genebra 100 caixas á ordem.

Louça 1 barrica e 15 gigas a Souza Bastos Amorim & C., 34 gigas e 10 barris a B. Duarte Campos & C., 163 gigas á ordem, 30 a A. A. de Souza Aguiar.

Lupulo 2 caixas á ordem. Linha 82 caixas á H. Nuesch & C., 16 a Oliveira Bastos & C., 4 a Francisco Lauria, 1 a Manoel O. Ribeiro, 1 a Damião Aderito Ferreira Lima & C. Lona 2 fardos a Samuel P. Johnston & C., 1 a William Halliday & C., 1 a D. Rodrigues da Silva.

Machinismo 2 volumes a Victor Neesen. Machinas de costura 37 caixas ao New London and Brazilian Bank Limited, 7 a H. Nuesch & C., 55 a Parente Vianna & C. Meias 1 caixa a J. A. Santos & C. Mercadorias diversas 4 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 21 á ordem, 6 a H. Petersen & C., 1 a E. G. Cassão. 4 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 11 a Parente Vianna & C., 9 a The Great Western of Brasil Company, 3 a Francisco Lauria & C., 3 a William Halliday & C., 1 a Ferreira & Irmão, 4 a Empreza do Gaz, 1 a J. A. da Silva Santos.

Objectos para estrada de ferro 8 volumes á ordem. Oleo de linhaça 30 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 10 á ordem.

Provisões 42 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Pimenta 15 saccos á ordem, 10 a Rosa & Queiroz. Presuntos 5 caixas á ordem.

Rolhas 2 fardos a A. A. de Lemos & C., 1 á ordem.

Sal refinado 25 caixas á ordem.

Taxas 40 aos herdeiros Bowmann. Tecidos diversos 36 volumes á ordem, 3 a A. Vieira & C., 4 a Rodrigues Lima & C., 1 a Cramer Frey & C., 13 a Bernet & C., 10 a Agostinho Santos & C., 2 a L. Antonio Siqueira, 26 a Machado & Pereira, 14 a Narciso Maia & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a D. P. Wild & C., 3 a Browns & C., 9 a Albino Amorim & C., 11 a Olintho Jardim & C., 4 a Silveira & C., 1 a Andrade Maia & C., 4 a Alves de Brito & C., 2 a Loureiro Maia & C. Toucinho 1 caixa á ordem.

Vidros 3 volumes a William Halliday & C. Wermouth 20 caixas a Ramos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 26 de janeiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:
Para Liverpool, J. B. Boxwell 350 saccas com 24,983 kilos de algodão; Pohlman & C. 300 ditas com 22,016 ditos de dito; A. Bahia 188 ditas com 14,713 ditos de dito; M. J. da Rocha 110 saccos com 8,250 ditos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Author*, carregou:
Para Liverpool, Borstelmann & C. 500 fardos com 37,460 kilos de algodão; A. Cunha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Panton*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 470 saccos com 35,250 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Eldra*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Clutha*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 833 saccos com 66,225 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Norah*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Taylor D.*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 890 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho hespanhol *Pedro*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 11,915 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Americo*, carregou:
Para Porto Alegre, Maia & Rezende 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 35 barricas com 3,830 kilos de assucar mascavado e 765 volumes com 70,080 ditos de dito branco.

— Na escuna allemã *Sagterlande*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, O travasso & C. 190 volumes com 10,517 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 28,829 ditos de dito branco.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 6 pipas com 2,820 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, carregou:
Para Bahia, P. Pinto & C. 5 barris com 700 litros de mel.
Para Maceió, Bartholomeu & C. 2 barris com 150 litros de alcool.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para o Pará, J. da Graça Nogueira 200 volumes com 11,325 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 330 barricas com 20,638 ditos de dito; J. S. Loyo & Filho 404 ditas com 17,212 ditos de dito; M. Cunha 200 ditas com 23,400 ditos de dito; Maia & Rezende 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.
Para Maranhão, Senna & C. 60 barricas com 2,753 kilos de assucar refinado; M. F. Marques & Filho 265 volumes com 19,467 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Tasso*, carregou:
Para Parahyba, F. de Azevedo 10 barricas com 300 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *Silvina*, carregou:
Para o Natal, P. Alves & C. 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.
Para Macáo, F. J. de Barros Junior 5 barris com 480 litros de aguardente; J. J. da Silva Campos 12 barris com 1,080 ditos de mel.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para Aracaty, J. A. G. Pires Junior 25 barris com 2,400 litros de mel; J. J. da Silva Campos 4 ditos com 360 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27 do corrente

Rio de Janeiro e escalas—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 6[illegible], carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

Bahia e escalas—8 dias, vapor nacional *S. Felix*, de 196 toneladas, commandante Joaquim Martins dos Santos, equipagem 28, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Sahidos no mesmo dia

New-York—Lugar americano *Josie M. Gregg*, capitão G. W. Mac Fadden, carga assucar.

Navios entrados no dia 28

Brunswich Georgia—126 dias, brigue portuguez *Amelia Norton*, de 590 toneladas, capitão J. A. Silva, equipagem 12, carga madeira de pinho; á ordem.

Rio de Janeiro—17 dias, barca portugueza *[illegible] Silencio*, de 350 toneladas, capitão José Antonio Ferreira, equipagem 10, carga varios generos; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte — Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Maceió—Barca nornega *Rese*, capitão B. S. Andersen, em lastro.

Rio de Janeiro—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Fabio Rino, em lastro. Vai fazer concerto nas caldeiras.

VAPORES ESPERADOS

Tagus	do sul	[illegible]
Reliance	do sul	a 31
	FEVEREIRO	
San Martin	do sul	a 3
Ceará	do norte	a 3
Advance	de New-port-News	a 4
Amazone	da Europa	a 4
Merchant	da Europa	a 6
Pará	do sul	a 6
Ville de Ceará	da Europa	a 7
Neva	da Europa	a 9
Pernambuco	do norte	a 13
La Plata	do sul	a 14
Britannia	do Pacifico	a 14
Bahia	do sul	a 16
Galicia	da Europa	a 17
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Tamar	da Europa	a 25
Mondego	do sul	a 29

MUTILADO

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 23 de dezembro de 1883.
O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 16 de fevereiro proximo vindouro.

7017	7126	7133	7134	7135	7138	7143
7245	7146	7148	7161	7162	7176	7188
7192	7193	7197	7209	7219	723é	7245
7257	7264	7269	7275	7277	7281	7283
7284	7286	7294	7295	7303	7304	7313
7315	7317	7319	7326	7327	7330	7335
7345	7361	7365	7370	7372	7381	7383
7385	7386	7388	7392	7393	7394	7395
7398	7400	7401	7402	7406	7407	7410
7411	7412	7417	7427	7428	7434	7436
7438	7440	7441	7447	7452	7456	7471
7476	7477	7478	7485	7485	7487	7490
7492	7496	7499	7504	7505	7507	7610
7512	7515	7517	7518	7520	7521	7528
7530	7534	7538	7539	7541	7643	7546
7547	7548	7549	7552	7553	7556	7558
7559	7560	7561	7566	7570	7571	7573
6574	7575	7576	7577	7578	7580	7581
7584	7585	7586	7587	7588	7589	7590
7591	7592	7593	7594	7602	7603	7605
7606	7611	7614	7619	7626	7627	7628
7630	7631	7637	7643	7644	7648	7653
7654	7655	7661	7664	7665	7673	7696
7707	7709	7712	7715	7717	7720	7722
7723	7725	7729	7730	7733	7734	7746
7752	7754	7755	7764	7766	7774	7775
7779	7785	7787	7790	7791	7792	7797
7802	7803	7808	7809	7812	7815	7817
7821	7827	7837	7840	7842	7852	7853
7855	7860	7865	7868	7870	7871	7875
7877	7879	7880	7881	7887	7889	7897
7898	7899	7900	7901	7902	7903	7910
7913	7919					

Recife, 23 de janeiro d 1884.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Indemnisadora

Esta companhia de seguros paga no seu escriptorio o 15° dividendo na razão de 35$000 por acção, relativo ao segundo semestre findo em 31 de dezembro proximo passado. Recife, 25 de janeiro de 84.

Sociedade Recreativa Juventude

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido a todos os Srs. socios á se reunirem na séde social, domingo, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral extraordinaria se eleger a commissão de contas e 2° secretario.
Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 23 de janeiro de 1884.
Antonio de Carvalho,
1° secretario.

— Pelo juiz de direito do 3° districto criminal se faz constar a quem interessar, que nesta data foram mais alistados na parochia de S. José (1° districto) os cidadãos Juvencio de Almeida Lima e José Fernandes Moreira.
Recife, 23 de janeiro de 1884.
O escrivão,
João Gomes dos Santos

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo
Bazar de prendas
Com a 8ª loteria

Impreterivelmente com a oitava loteria da provincia, que extrahir-se-ha terça feira 29 do corrente, terá lugar a distribuição das ricas prendas, o que se confirma confiando-se na valiosa coadjuvação dos carissimos irmãos e mais devotos.
O escrivão,
Manoel Felippe de Souza.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente do conselho, são convidados todos os socios desta associação a se reunirem na séde social quinta feira 31 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de eleger-se o thesoureiro e 2° secretario da directoria. Recife, 27 de janeiro de 1884.—O 1° secretario,
Albino de Souza Azevedo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

— Na secretaria da Santa Casa arrendam-se por um a tres annos, os seguintes predios:

Rua do Marquez do Herval	
Sobrado n. 9	800$000
Dito n. 11	800$000
Rua Imperial	
Casa n. 127	$
Rua da Madre de Deus	
Casa n. 6	380$000
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 9	200$000
Rua da Sensala-velha	
Loja n. 134	200$000
Rua da Palma	
Casa n. 34	000$000

THEATRO
SANTA ISABEL
ILLUSIONIST COMPANY
exclusivamente director-proprietario
CONDE E. PATRISIO DE CASTIGLIONE
HOJE
TERÇA-FEIRA. 29 DE JANEIRO
A'S 8 HORAS DA NOITE
NOITE PHANTASTICA! NOITE ENCANTADA!
Beneficio da sympathica
MISS KARA
INGLISH VELOCIPEDIST

O velocipede com que effectuará seus trabalhos MISS KARA foi construido na fabrica dos Srs. Walker & Sonse, em Inglaterra.

Laureada com o primeiro premio offerecido pelo Club Velocipedista de Londres e Berlim, coadjuvada pelo freneticamente applaudido.

JAP-OF-JÁPS
(D'alvini's)

Novas experiencias e jogos orientaes, com o concurso do prodigioso menino

TOM-O-KITCHI

Os imponentes e phantasticos

ESPECTROS
VIVOS E IMPALPAVEIS

PREÇOS

Camarote de 1ª ordem	10$000	Cadeiras de 2ª classe	2$000
» de 2ª »	12$000	Platéa	1$000
» de 3ª »	8$000	Galeria	2$000
» de 4ª »	4$000	Paraizo	$500
Cadeira de 1ª classe	3$000		

Os bilhetes acham-se á venda, por especial favor, em casa do Sr. Charles Pluym, na praça do Commercio, e no escriptorio do Sheatro.

Começará o espectaculo ás 8 1\|4 da noite e terminará ás 10 3/4.
Haverá trem até Apipucos e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Galicia

Espera-se da Europa até o dia 17 de fevereiro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor
Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
San Martin

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
S. Felix
Commandante Martins

Segue para os portos acima no dia 6 de fevereiro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia da sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Steamer
Ville de Ceará

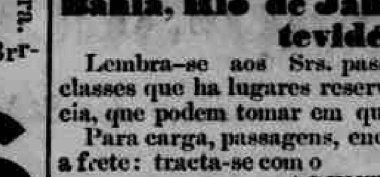
E' esperado da Europa até o dia 7 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Amazone



Espera-se da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa

Segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.; á rua do Commercio n. 5.

Lisboa e Porto
Lúgar portuguez «Nova União»

Recebe carga a frete modico para os portos acima; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
Itinerario

Sadiha	Southampton	24	1	9
Chegada	Bordeaux	..	4	.
»	Vigo	27	.	.
»	Lisbôa	29	.	13
»	S. Vicente	*	*	19
»	Pernambuco	10	19	26
»	Maceió	11	..	..
»	Bahia	12	..	27
»	Rio de Janeiro	15	25	30
»	Santos	..	27	2
»	Montevidéo	21	2	.
»	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
»	Montevidéo	6	17	.
»	Santos	.	..	6
»	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
»	Maceió	.	28	.
»	Pernambuco	.	29	14
»	S. Vicente	.	*	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		13	.
»	Southampton		15	1

* Só tocará paratomar carvão.

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Reliance

E' esperados dos portos do sul no dia 31 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o **Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York**

O PAQUETE A VAPOR
Advance

Espera-se de New Port News até o dia 4 de fevereiro seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro**

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.° andar

LEILOES

Leilão
Agente Pinto

Quarta-feira 30 do corrente deve ter lugar, ás 11 horas em ponto o leilão do brigue noruegunense *Amalia*, com todos os seus pertences tal qual se acha ancorado neste porto.

Ao meio dia, em continuação e no escriptorio do mesmo agente o de differentes fazendas avariadas.

Quinta-feira 31 o de 45 traves e 15 pedras de Lisboa, que fazem parte dos bens da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

Leilão
De 100 saccos com milho
HOJE
A'S 11 HORAS
Na Alfandega—Trapiche Conceição
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Grande leilão
De moveis, louças, vidros, crystaes e electro-plate
Terça-feira, 29 do corrente
ÁS 11 HORAS
No segundo andar do sobrado sito á rua do Rangel n. 25

Constando: de 1 mobilia de jacarandá massiço a Luiz XV, com tampo de pedra, 2 espelhos com molduras douradas, 2 pares de jarros, 1 candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 1 tapete para sofá, 1 caixa de musica completamente nova, 1 cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 cabide de columnas, 1 tapete, 1 relogio de mesa, 1 toillet com tampo de pedra, 1 marquezão largo, 1 meia-commoda, 1 cabide de parede, 2 banquinhas, 1 cama americana para menino, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão estreito, 5 cadeiras de junco, 1 lavatorio de amarello com jarro e bacia, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador com pedra, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 quartinheira, 1 sofá, 1 relogio de parede, 1 mobilia de pão carga intalhada, com tampo de pedra, 1 quadro, 1 machina de costura, 1 apparelho de louça pó de pedra, para almoço, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, galheteiro, bandejas, mesa para cozinha, jarras, trem de cozinha e outros objectos de uso domestico.

O agente Gusmão competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes se tornam recommendaveis por terem pouco uso.

Em continuação o mesmo agente alugará o referido sobrado, pois se acha limpo, tem agua encanada e commodos para grande familia.

Carmo e Silva

plenamente autorisado por um respeitavel negociante (conhecido), que se retira para a Europa

Fará leilão
No 2° andar do sobrado n. 31 á rua de Marcilio Dias
QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A's 10 1\|2 horas
Havendo

Trens de cozinha, um lote de louças para almoço e para jantar, candieiros á gaz, mesas de amarello, uma cama de ferro, um cabide, dous consolos de amarello, um toilette de jacarandá, um espelho grande de dito, dous ditos dourados, uma cama de jacarandá e uma importante mobilia de dito composta de duas cadeiras de balanço, quatro ditas de braços, doze ditas de guarnição, dous consolos com pedra e um sofá, uma mesa redonda com pedra, etc., além de outros objectos do uso domestico.
Quarta-feira 30 do corrente

Leilão
de fazendas avariadas
Quarta-feira 30 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

Leilão
Do brigue noruegunense «Amalia» de 226 toneladas inglezas.
Quarta-feira 30 de janeiro
Na sala de entrada da Associação Commercial
AS 11 HORAS.

Jens A. Jensen, capitão do brigue noruegunense *Amalia*, que encalhou ao norte de Olinda, na sua ultima viagem de New Port para este porto, fará leilão com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia e authorisação do Sr. consul da Suecia e Noruega, por intervenção do agente Pinto e por conta o risco de quem pertencer, do casco, mastros, vergas, mastaréos, velas, ancoras, correntes, botica, pharoes, bussina, botes e mais objectos pertencentes ao dito brigue tal qual se acha ancorado neste porto, junto a barcaça de casa do Sr. Visconde do Livramento.

O leilão terá lugar ás 11 horas em frente da Associação Commercial.

Os pretendentes podem desde já examinar dito brigue, bem como o inventario existente em o escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Pestana
Leilão

de 5 caixas grandes com chá, 2 caixões com phosphoros, 20 saccos com farinha, tapioca, 8 caixas de leite condensado e 5 duzias de copos d'agua, tudo ao correr do martello, para fechamento de contas.
Quarta-feira 30 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes

Agente Britto
Leilão

de 1 piano, mobilias de jacarandá, junco, e amarello, moveis, vidros, louça, fazendas, miudezas, etc., etc.
Quarta-feira, 30 do corrente
A's 10 1\|2 horas

Leilão

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos, cofre, carteira e mais utensilios da taverna da rua Estreita do Rosario n. 40, garantindo-se a casa ao comprador da armação.
Quinta-feira 31 do corrente
A's 10 e 1/2 horas em ponto

Leilão

de 15 lages de Lisboa para calçadas, 16 traves de 6 metros e 20 centimetros, 29 ditas de 7 metros e 5 centimetros, madeira de boa qualidade, pertencente á massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça
Quinta-feira 31 do corrente
A'S 10 1\|2 HORAS EM PONTO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

No caixão da casa de esquina da travessa de S. João, junto á casa n. 44 da mesma rua, tudo pertencente á mesma massa.

Leilão
De fazendas limpas e avariadas
Quinta-feira, 31 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana
Leilão
do casco do lugre portuguez Alfredo, naufragado á entrada da barra deste porto
Quinta-feira 31 do corrente
AO MEIO DIA
Na porta da Associação Commercial

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e ao correr do martello, do casco do lugre portuguez, o qual se acha encalhado na praia do Brum, onde os Srs. pretendentes poderão examinal-o.

Leilão

De fazendas e 1 armação ingleza, constando de chitas, lãs de diversas qualidades, cortes de lãs em cartões, ditos de chita, ditos de cretone, cortes de cambraia, alpacas de côres, popelinas, chales bordados, camisas, gravatas, collerinhos, punhos, alcatifas, esteiras, panno piloto e muitas outras fazendas da moda
Quinta-feira 31 do corrente
Na rua do Livramento n. 29, loja
Pelo agente Martins

Agente Brito
LEILÃO

De generos e armação do estabelecimento de molhados sito á rua Augusta n. 220
Quinta-feira, 31 do corrente
AS 10 1/2 HORAS

O agente acima devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. curador geral de ausentes e com assistencia do mesmo, fará leilão das mercadorias e armação existentes no referido estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

Trabalho e preço sem competencia

Zacharias Francisco dos Santos, antigo confeiteiro d'esta praça, julga de seu dever dar sciencia a todos os seus freguezes, que transferio a sua residencia para á rua da Viração n. 23, onde continúa com a pericia o actividade que lhe são peculiares, á satisfazer quantas encommendas lhe forem feitas concernentes a bolos e doces de todas as qualidades, inclusive geléa de goiaba e araçá, ornamentação de bandejas de gostos especiaes para casamentos ou bailes, e outras mais especiarias inherentes á sua profissão.

Outrosim, tambem se encarrega de preparar presuntos, qualquer especialidade em bolos ou doces para presentes, em maior ou menor quantidade, e, finalmente, de ir em pessoa á casa de seus freguezes para ornamentar mesas, desde que sejam compostas de iguarias por elle feitas; promettendo ser modico no preço, prompto no trato, diligente no trabalho e esmerado em sua perfeição.

— Francisca d'Albuquerque Silva Costa, professora de musica, piano, e canto, faz sciente que mudou sua residencia para o Passo da Patria ou Largo da Detenção n. 19, casa de azulejo, com portão de ferro, para onde se devem dirigir os pais de familia e as pessoas que quizerem se utilisar de seu magisterio. Continúa a leccionar em sua residencia, em casas particulares, collegios e nos arrabaldes, por ter conducção propria.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar a alguma menina francez, musica e piano, dirija-se a rua do Conde d'Eu n. 128, na mesma casa precisa-se de uma escrava de bôa conducta, que saiba lavar muito bem roupa de homem e de senhora, e que tambem venda na rua.

— Precisa-se de uma moça para cozer e engommar, e de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Imperador n. 49, segundo andar.

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AYPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
O SELLO DA RODA, 1 volume	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. OPUSCULO	1$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	$500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA DO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	10$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussischen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$00
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a minoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agrario de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de venda para o matto, de 12 a 14 annos, que dê fiança de sua conducta.

Para illuminações de festejos

Balõesinhos de papel de cores para varandas, ruas, praças e jardins, por preços sem competencia, e ainda desconta-se de 10 á 20 %, conforme a porção; na rua Nova n. 16.

— Na engenhoca de Bemfica, rua Real da Torre n. 23 ou 21, se precisa de um homem que entenda de trabalho de sitio e que dê fiador de sua conducta

— Precisa-se de tres amas, de leite, de engommado e de cosinha, na travessa de S. Pedro ne 8.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do n. 29 e o segundo andar de n. 31 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para casa de familia; na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; na rua da Palma n. 26.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 14 á rua do Barão da Victoria, a 50$000 mensaes, dando fiador a contento.

— A professora publica de instrucção primaria do sexo masculino da 4ª cadeira de Santo Antonio; avisa aos respeitaveis pais de familia que acha-se sua aula aberta na rua da Roda n. 7, 2° andar.

— Aluga-se por quatro annos uma casa e sitio na estrada do Pombal, a qual é situada em lugar saudavel e muito apropriada para residencia de estrangeiros, tem excellentes accommodações para uma familia regular, e se acha asseiada, tem gaz e um pequeno jardim, e o sitio uma pequena baixa de capim; á tratar na rua Duque de Caxias n. 73, primeiro andar.

AMA. Precisa-se de uma mulher de meia idade, prefere-se escrava, que saiba comprar e cosinhar, para uma só pessoa; na rua Direita n. 114.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua d'Apollo.

— Vende-se um piano em perfeito estado; na rua da Cadeia n. 1, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, para engommar, cosinhar e comprar; na rua do Caldeireiro n. 2, primeiro andar.

Ao commercio

O annuncio que com este titulo se acha publicado no *Diario de Pernambuco*, de 27 do corrente, e firmado por—Tavares & C.,—á respeito de uns descontos ou garante de letras, não se entende com a firma tambem—Tavares & C.,—com negocio de officina de alfaiate á rua da Imperatriz n. 20, cujo chefe é—Frederico Marinho de Mello Tavares.
Recife, 28 de janeiro de 1884.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para uso CIDADE e para o THEATRO
CASA DORIN
R. MONIN, Succr, 27 rue Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em Pernambuco: FRANco da SILVA & Co.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço domestico, prefere-se escravo ; no largo do Paraizo n. 21.

Caixeiro

Na rua da Palma n. 4, se precisa de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados.

Ama

Na rua nova de Santa Rita n. 10, segundo andar, se precisa de uma ama que saiba lavar e engommar, e de um criado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua do Sebo numero 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Aluga-se a casa

numero 34 á rua do Coronel Lamenha ; á tratar na rua do Commercio n. 34, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, que dê fiador a sua conducta : no Caminho Novo n. 91.

Antonio José Pinto Balga

Precisa-se fallar com este senhor ; na rua do Coronel Suassuna n. 48, primeiro andar.

Sr. José dos Santos Moreira

Assigne o annuncio n. 98,000 e assuma a responsabilidade legal delle, na respectiva typographia, que eu mostrar-lhe-hei o que *é definir*.

Recife, 28 de janeiro de 1884.

João Baptista Cesar.

Aldgam-se duas casas

Uma com sala, 2 quartof, cosinha, quintal, cacimba e apparelho, na travessa da Campina n. 8, freguezia da Boa Vista ; e outra com sala e 2 quartos, no becco do Fundão n. 5, na mesma freguezia, entrada pelo n. 45, rua de Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Gloria), alugueis razoaveie ; a tratar na n. 26 á rua da Palma, ou no n. 38 á rua de Santa T7ereza.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar ; no sitio do Cajueiro n. 6.

João da Silva Antunes

Maria Francisca de Oliveira Antunes, seus filhos, enteados, genros e noras, ten lo recebido a noticia do infausto passamento do seu presadissimo enteado, irmão e cunhado, João da Silva Antunes, fallecido no Rio Grande do Norte no dia 19 do corrente, convidam aos seus amigos e parentes e aos do fallecido, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na igreja do convento de S. Francisco, quinta feira 31 do corrente, ás 8 horas ; confessando-se desde já agradecidos.

D. Antonia Travassos Veras

Antonio Alves de Carvalho Veras, seus filhos, sua sogra, seus cunhados (ausentes), João Raposo de Souza e sua familia agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o enterro de sua muito presada mulher, mãi, filha, irmã e amiga D. Antonia Travassos Veras, e de novo os convidam para assistirem a missa, que em attenção e suffragio á sua alma, mandam resar pelas 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, setimo de seu passamento, na igreja matriz de Santo Antonio ; e desde já se confessam extremamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Boa moradia

Aluga-se uma casa e sitio, tem gaz e cacimba com boa agua, entre a estação dos Afflictos e Tamarineira ; a tratar no escriptorio de Dantas & Bastos.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinbeira ; no pateo do Paraizo n. 26.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 16 annos de idade ; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

Ama de leite

Offerece-se para alugar uma ama de leite, sadia, escrava ; a tratar na rua da Amizade n. 21, Capunga, ou na rua do Imperador n. 65.

Aluga-se

uma casa nova de um andar, com bastantes commodos, á rua Imperial n. 286, agua e quintal murado, preço razoavel ; a tratar na rua da Conceição n. 14.

MAIZ

Farinha de milho americana

REFINADA POR

H. H. Ludemam

Esta muito conhecida e acreditada marca de farinha (vulgo MAIZENA), vende-se de hoje em diante a preços reduzidos e com desconto, no

Unico deposito em Pernambuco

João Moreira & C.

Largo da Alfandega n. 4

Ama e criado

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de um criado para todo o serviço, para casa de homens solteiros, na rua do Bom Jesus n. 4.

SITIO

Vende-se ou aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, o qual faz esquina para o largo do chafariz ; á tractar na Livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado para casa de familia, na rua Formosa n. 37.

Taverna

Vende-se a taverna sita no largo de Apipucos n. 50, com poucos fundos ; á tractar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma livre ou escrava para cosinhar ; na rua da Conceição n. 3, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de duas, que cosinhe e compre, na rua de Pedro Affonso n. 34.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d maelhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam ; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41--Rua do Barão da Victoria--41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças ; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptá-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

FERRO BRAVAIS
(GÔTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose Anemia Pallidez

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de LYON 1872, PARIS 1873 e 1878

APPROVAÇÃO da Academia de Medicina DE FRANÇA

XAROPE DE FALIÈRES
DE BROMURETO DE POTASSIO PURO

« O emprego do Bromureto de Potassio nas affecções do systema nervoso generalisou-se por tal forma, que a industria teve de fabrical-o em grande escala, resultando disso uma concurrencia muito activa e como consequencia fraudes numerosas.... — Grande numero de praticos tem estudado os processos que permittem experimentar e purificar esse medicamento. O estudo o mais completo é devido a um pharmaceutico dos mais distinctos e honrados, o Snr Falières.... — Em resumo, a memoria do Snr Falières é digna de todo o interesse da Academia.....»

« Professor POGGIALE. »

(*Extracto do Relatorio approvado pela Academia de Medicina, Paris 1871*).

Todos sabem que é um medicamento que tem dado os melhores resultados contra : NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, INSOMNIAS, EPILEPSIA, AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, DO CEREBRO, DA MEDULLA ESPINHAL, PREDISPOSIÇÕES PARA APOPLEXIA E PARALYSIA, etc., etc.

Bromureto de Potassio granulado de Falières

Preparação economica.— Cada frasco é acompanhado de uma *colher-medida*. O proprio doente pode fazer sua solução no momento que precisar e segundo as doses prescritas.

Precaver-se contra as falsificações exigindo a assignatura Falières sobre o rotulo e tira que sella a capsula.

E. Falières

Paris, 6, Avenida Victoria.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor do

SABÃO de SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

É O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Vende-se nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Americo.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.--3 Rua do Commercio--N.--3

A venda em todos as boticas e drogarias.

Professora

Precisa-se de uma senhora habilitada para leccionar o portuguez e musica em um engenho proximo a estação da Escada ; a tratar das 4 horas da tarde ás 9 da noite, á rua da Saudade n. 16.

Joaquim de Barros Lins Wanderley, Anna Francisca Lins Wanderley, Rita Francisca Lins Wanderley, Maria Cesar Loureiro Wanderley e José Veriato Lins Wanderley, todos de sua familia, agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presadissima mãi, sogra e avó, Maria Francisca Lins Wanderley, e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar tera çfeira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de Belem.

Fortunata Marinha da Silva Vasconcellos

José Cornelio de Vasconcellos, Fortunata Marinha de Vasconcellos Pereira, Leopoldina Amelia de Vasconcellos Pereira e Firmino Coelho Pereira mandam celebrar missas por alma de sua presada mãi e sogra, Fortunata Maria da Silva Vasconcellos, nas irejas de N. S. do Terço, matriz do Bonito, matriz de S. João dos Bezerros, povoado de Preguiças, matriz de Palmares e no engenho Camivouzinho, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, convidando a seus parentes e amigos para que assistam a este acto de caridade, pelo qual desde já se confessam eternamente gratos.

Club Concordia

Dienstag den 29 dieses monats beschlussfachige Generalversammlung :

Vorlagen : aufnahme neuer mitglieder abaenderung von § 18 der Statuten Berathung ueber Localveraenderung Bildung eines Gesangvereins.

Freitag den 1 Februar finded eine gesellige unterhaltsung statt unter anwesenheit des beruehmten, gap of gaps.

Das Directorium.

— Aluga-se os andares terreos dos sobrados ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias, 64 á rua Direita, o 2º e sotão do de n. 1 no pateo do Terço, o 1º do de n. 16 á rua de Hortas, o 2º do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o 2º e 3º do de n. 41 á rua do Rangel, o 1º, 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o sobrado n. 1 D na 2ª travessa da rua do Principe, e sitio n. 1 á rua da Hora no Espinheiro : á tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se uma escrava moça, para serviço interno de casa de familia : á rua Duque de Caxias n. 48.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia ; a tratar no Recife á rua do Bom Jesus n. 59.

Costureira e ama

Precisa-se de duas costureiras e de uma ama : na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CELESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de BARISMEN-Y & LABILLE, 9, rua do Commercio ; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL

na caza MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)

Em *Pernambuco* :

E. SULZER & SILVAIN R.

Exigir o rotulo

MICHEL & LOQUES

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor Churchill sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que tem a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço : 4 fr. por frasco na França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (7ª) a sorte de 100$ em 2 meios n. 2855, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 8ª loteria a beneficio da matriz de Itambé, que se extrahirá terça-feira, 29 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas de costume

O abaixo assignado tende vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 703 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 1122 com a sorte de 100$000, e outras sorte de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (8.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Itambé, (7.ª), que se extrahirá na terça-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 4:000$ no n. 1862, além de outras mais e 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 7.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 8 em beneficio da matriz de Itambé que se extrahirá na terça-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Flores e cravos

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores.

Aluga-se barato

A casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 79, Boa Vista.
A casa terrea á rua da Palma n. 11.
A loja do predio n. 4 á rua do Calabouço.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

A. DELOR & C.

DISTILADORES BORDE'OS

O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

---

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40

GRANDE SORTIMENTO

Chapéos e chapelinas para homens senhoras e crianças

Os proprietarios d'este importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em

CHAPELINAS de todas as qualidades, formatos e côres para senhora.s
CHAPÉOS de palha da Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
DITOS de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras
DITOS de setim, bordados, para baptisados.
DITOS de feltro, a marujo, para meninos.
DITOS de palha da Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
FORMAS de palha da Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
DITAS » » » » » meninas.
PLUMAS de diversas qualidades, côres e tamanhos.
FLORES de diversas qualidades.
SETINS de todas as côres.
SEDAS » »
GAZES « »
FIVELAS de aço e tartaruga, de diversos gostos.
POMPONS de diversas qualidades e gostos.
VELLUDOS de todas as côres.
FITAS de diversas côres.

Finalmente tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N. B. — Os proprietarios d'este estabelecimento esperam a benevola attenção das Exmas. familias, promettendo deste já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam-se levar amostras á residencia das Exmas familias.

NOVA FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

EM GROSSO E A RETALHO, ETC.

N. 8 A—RUA 1.° DE MARÇO—N. 8 A

JOSE' PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabeleecimento a onde se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninos; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se todas as qualidaes den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

POLYCLINICA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O DR. CARLOS BETENCOURT medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu CONSULTORIO a rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Numeros telephonicos 79 e 99

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Palma n. 18.

AMA

Precisa-se de uma ama para compar e cosinhar, para casa de familia; na rua da Aurora n. 41, primeiro andar.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para deurar molduras, concertal-as e botar aço novo nos espelhos.

Pharmacia americana

57 — Rua Duque de Caxias 57

Este importante estabelecimento, tendo acabado de passar por uma completa reforma, acha-se á disposição do publico desta capital a qualquer hora do dia ou da noite. Os seus proprietarios garantem não só a fiel manifestação dos medicamentos, como tambem modicidade nos preços.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e andar com criança; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Aluga-se

a primeira e segunda loja do sobrado n. 1 do becco Largo, por modico preço, estão limpas e são proprias para negocio; para ver, na taverna da esquina, e tractar na rua da União n. 34.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Casa e sitio

Aluga-se por preço modico a casa e sitio, situada na estrada nova de Beberibe, perto da estação da Encruzilhada. A casa tem commodos para grande familia, 3 salas, 9 quartos, 2 terraços, banho, excellente agua de beber, e o sitio está em grande parte murado: a ratar na rua do Imperador n. 42.

O crime da rua da Aurora

Romance por João B. P. Côrte Real

Assignatura na livraria franceza e outras. Depois de publicada seguir-se-hão: os Companheiros da Espada de Fogo—Magé—Rosa Morcego, perfil da Náná de Zaia; o cadaver da Ilha do Pina — Recife Subterraneo — e os mysterios da Passagem da Magdalena.

ONDE SE ACHAM

Voltas, caçolotas, cadeias e pulseiras de prata dos mais apurados gostos; é no Museu de Jojas.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de muito pouca familia e sem haver menino, em Olinda, paga-se bem; a tratar na rua da Cruz ou Bom Jesus, primeiro andar n. 1, escriptorio.

Ama

Precisa-se de uma ama, na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar; por cima da Typographia do *Diario de Pernambuco*.

Plissés

Na rua da União n. 47, preguiam-se plissés por commodo preço.

CASA DE OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas de costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2362 com a sorte de 200$000, o inteiro de n. 424 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Itambé, (8.ª), que se extrahirá na terça-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Aluga-se

o sobrado grande á rua do Capibaribe, sito na Capunga velha, e mais um sobradinho, ambos com sitio; a tratar na rua Real da Torre em Bemfica.

Boa acquisição

Aluga-se a loja do caes 22 de Novembro n. 58, com armação ou sem ella, muito propria para qualquer genero de negocio; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20 A.

Apolices provinciaes

Compra-se apolices provinciaes; no primeiro andar n. 54 á rua Duque de Caxias, das 10 horas ás 3 da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Bom Jesus n. 4.

Ao publico

D. Felismina Ludovina da Silva, previne que ninguem faça negocio com as casas ns. 200 D e 200 E á rua Imperial, e 172 A á rua do Marques de Herval, porque ditas casas pertencem ao acervo de seu finado marido Manoel do Nascimento Silva, como opportunamente será demonstrado em juizo.

Recife, 26 de janeiro de 1884.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar e engommar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Imperial n. 207, com Valdivino da polvora.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Aviso

De volta da minha viagem tenho a honra de offerecer os meus prestimos no exercicio da minha arte.

N. B. Cartas ou recados poderão ser dirigidos. Na Boa-Vista, ao Jr. Henrique Vogeley, rua da Imperatriz n. 9, no Santo Antonio, ao Sr. Victor Prealle, rua do Imperador n. 55 e no Recife á minha moradia: rua do Bom Jesus d. 18, 2º ondar,

Pernambuco, 23 de janeiro de 1884.

Gustavo Wertheimer.

Aos senhores de engenhos

Offerece-se uma pessoa habilitada para distilar aguardente; quem delle precisar se dirija a esta typographia nos dias uteis, que lhe será apresentada, ainda mesmo para feitor.

Ama

Precisa-se de uma ama na rua do Rangel n. 9, para engommar e ensaboar.

Modista

Na rua do Rangel n. 20, segundo andar, pregueasse a 20 réis o metro.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

VENDAS

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
3—RUA DO COMMERCIO—3

Unico leite puro garantido

Aurora n. 139

Madre de Deus n. 1

Para encommendas diarias, á rua da Madre de Deus n. 1, das 8 até 4 da tarde.

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Tainhas

Tainhas em salmoura, marca 88, em quartolas e barris; á venda na rua de Pedro Affonso numeros 1 e 3.

Para o Carnaval

Setinetas de listras, gostos deslumbrantes, proprias para vestuarios de homens e senhoras, artigo expressamente encommendado de Paris: vende-se á rua Duque de Caxias n. 62.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

Farinha de milho

moida a vapor, de primeira, segunda e terceira qualidade a 100 rs. a libra, e da quarta a 80 rs., em arroba a 2$500; vende-se na rua do Cotegelle numero 25.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro na rua do Visconde de Goyanna n. 158 (Mondego).

Fazendas francezas

GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tiule de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 960 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadres a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magnifica fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros

2=Rua do Barão da Victoria=2

Preços fixos e sem competencia.

Vinhos garantidos

34 — Rua da Madre de Deus — 34

Vinho de Pasto, tinto, superior a vinho Bordeaux e que qualquer doente póde beber, por ser puro e fraco, em caixas de uma duzia de garrafas, das seguintes marcas:

Quinta do Barrosa
Quinta do Silveira
Lusitano (Menezes)

Vinho de Pasto, tinto, o mais superior que vem a este mercado, em barris de quinto e de decimo, garantindo-se que não azeda.

Vinhos finos, superiores, do Porto e da Madeira, em barris de quinto e decimos, e caixas de uma duzia de garrafas.

34 MADRE DE DEUS — 34

Ferreira & Irmão

Vendem

Lona nacional, novo tecido, para velas, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro; no oitão do Corpo Santo n. 25.

Magnificas lanternas a movimento

Para os festejos do carnaval

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61, POJA DO SOUZA.

Carneiro da Cunha & C.

CASA DE CONFIANÇA

59 — Rua do Duque de Caxias — 59

Explendido sortimento de novos tecidos para vestidos, roupas e artigos para viagens

Damos em seguida uma lista dos preços de alguns, os quaes são os do balanço ultimamente procedido:

Bonita escolha em merinós de duas larguras, de cores, a 1$200 o covado.
Ditos de xadrez, cores lisas, a 1$400.
Lindo sortimento em popelinas de seda damassés, a 1$200 o dito.
Setins macão de todas as cores, a 1$500 o dito.
Tafetás idem, a 800 rs. o dito.
Setinetas lavradas, as mais modernas que tem vindo, a 600 rs. o dito.
Ditas lisas de todas as cores, a 500 rs. o dito.
Fustões bordados brancos, a 460 rs. o dito.
Saias idem, a 3$500.
Cortes de vestidos em cartão, com figurino, a 10$000; é sómente para acabar.
Lenços de seda com lettras, a 3$500 a duzia!
Toalhas felpudas para banho, a 12$ a dita.
Serolas de bramante bordadas, a 16$ a dita.
Camisas francesas finas, a 36$ a dita.
Meias inglezas bocal de côr, a 3$500 a dita.
Atoalhado de puro linho duas larguras, a 2$400 o metro.
Bramante francez para lençóes, a 1$ o dito.
Damasco de lã para pannos de piano, a 1$ o dito.
Colxas de fustão brancas, ricas em bordado, a 12$000.
Para luto temos merinós pretos de duas larguras a 1$200 e 1$500 o covado.
Granadines de seda, a 400 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$500 o dito, assim como brins pretos, lãs e brinsetas.
Para as Exmas. noivas recebemos sedas lisas e damascos brancos, a 1$200 e 1$600 o dito.
Grinaldas elegantes, com véo, a 12$ e 18.$
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Fronhas e toalhas de labyrintho riquissimas.
Leques e espartilhos modernos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro

Vendas em grosso, damos desconto

59 RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Importante chacara

Vende-se

a grande casa sita no Caldeireiro, com as seguintes accommodações: 2 grandes salas, 6 quartos, cosinha fóra e diversos quartos para criados, 2 estribarias, cocheira, gallinheiro de ferro, etc.; o sitio é todo murado, tendo na frente gradeamento de ferro, jardim, horta, e muitas arvores de fructo, cacimba com bomba, casa para lavagem de roupa, uma importante casa para banhos com banheiro de marmore, cimento e azulejo, um grande parreiral e em terreno proprio, medindo de 609 á 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27.

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, espuina do caes de Capibaribe.

Leite natural

(Selva)

DE AYELOX

(Conservado liquido sem alterar-se)

Cura radicalmente os canchroides, alceras e feridas de qualquer natureza. Encontra-se na pharmacia e drogaria de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Orgão

Vende-se um orgão: no escriptorio do agente Pestana á rua do Vigario n. 12. Este lindo orgão executa musicas sacras e peças de musica com toda a perfeição.

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(Continuação)

XVII

— Obrigado, disse o Sr. Lagarde tornando a sentar-se. V. Exc. comprehendeu, Sra. Baroneza, que, sendo, como é, uma mulher infeliz, eu sou necessariamente seu amigo, e por força que ha de ser assim, pois que V. Exc. me vê diante de si. Não é a historia de sua vida, a anarração dos seus padecimentos immerecidos, que eu vou exigir de V. Exc.; isto, Sra. Baroneza, eu sei e conheço bem. Sei que profundas feridas foram feitas á sua dignidade por um esposo indigno.

A Baroneza abaixou a cabeça. O Sr. Lagarde proseguio:

O Barão de Simaise não respeitou em V. Exc., nem a esposa nem a mãi; fel-a tragar todos os amargores; fez-lhe conhecer todos os desgostos, todas as dores. V. Exc. é desgraçada entre as mais desgraçadas, minha senhora, a creia-o, lamento-a sinceramente, de todo o meu coração. Sei de que maneira foi V. Exc. nobremente educada aqui mesmo em Vancourt, por pais que adoravam: sei como, ficando orphã, desposou o barão de Simaise, talvez que um pouco impellida pela vontade de um tutor pouco perspicaz, para não dizer cégo.

A mocidade de V. Exc., a sua belleza, o seu espirito e todas as suas outras qualidades não foram para seu marido mais do que brinquedos nas mãos de uma criança caprinhosa e cheia de vontades. Depressa enfastiado á solicitude, ás attenções, ás adulações, aos fingimentos de affeição sincera dos primeiros dias succederam a frieza, a indifferença, o desdem, e o Sr. Barão voltou aos seus antigos habitos e entregou-se mais do que nunca a excessos vergonhosos. Em breve a situação tendo-se tornado intoleravel, V. Exc. abandonou seu marido, com o consentimento d'elle, sem duvida, e sempre joven e bella, renunciando inteiramente a sociedade, V. Exc. veio refugiar-se em Vancourt com um de seus dous filhos, sua filha Henriqueta. Depois d'isto, ha mais de dezesete annos, V. Exc. não tornou a ver o Sr. de Simaise, não foi uma unica vez a Paris, onde no emtanto, restam-lhe ainda alguns amigos, que não se esqueceram de V. Exc. Sei igualmente qual é a sua existencia desde que voltou a Vancourt; basta interrogar o primeiro camponez que se encontra, para se ficar sciente do bem que V. Exc. faz em roda de si. Soccorrer os desgraçados é de tradição na sua familia. Como sua bondade, a sua caridade é inexhaurivel. Henriqueta de Simaise é a digna filha de sua mãi; marcha por cima de suas pegadas. As senhoras são ambas duas bemfasejas da terra. Como está vendo, Sra. Baroneza, estou muito bem informado.

— E' verdade, Sr. Lagarde, portanto nada mais tenho a communicar-lhe.

— Talvez, Sra. Baroneza, d'aqui ha pouco, tomarei a permissão de lhe propor uma questão delicada; porém, antes, se m'o permite, fallaremos do Sr. Raul de Simaise.

— De meu filho? Que tem então o senhor a dizer-me a respeito d'elle?

— A senhora o vê raras vezes, e elle não tem pela senhora o respeito, o affecto e a ternura que lhe deve...

— Mas senhor, fallou a Sra. de Simaise tentando protestar.

— A senhora quer defendel-o - é o direito respeitavel de uma mãi; porém, por mais indulgente que uma mãi seja com os defeitos dos seus filhos, por mais engenhosa que seja em occultal-os a si mesma, a senhora não se illudio a respeito de Raul de Simaise. D'este lado, tambem a senhora está soffrendo. Demais é impossivel que a senhora ignore completamente o que seu filho anda fazendo em Paris.

— [illegible] com effeito, senhor, [illegible] a Baroneza [illegible] com lagrimas [illegible], que o comportamento de [illegible] annos, não [illegible]. Sem duvida, [illegible] má roda, mal aconselhado, inquietei-me, alarmei-me e tenho soffrido: mas como o senhor diz, uma mãi é indulgente, não tem pressa em desesperar. Por isso conservei sempre a esperança de que Raul havia de mudar, que volveria a sentimentos melhores. Pois bem, senhor, não estava enganada, tive, razão de esperar: hoje Raul não é mais o que era ha apenas um anno, operou-se n'elle uma transformação radical.

— Ah!

— Está aqui ha quatro dias, e é com felicidade que tenho notado que elle já não é o mesmo. Uma mãi não se engana, não póde enganar-se, senhor, quando seu coração affirma a exactidão de um perigo. Ah! se meu filho não tem sido sempre tão respeitoso e affectuoso quanto eu quizera, a viva ternura que agora me testemunha já fez que eu esquecesse as inquietações que elle me deu, as lagrimas que derramei por causa d'elle. Sua existencia passada causa-lhe horror, elle está envergonhado de sua ociosidade; quer trabalhar, tornar-se util, ser um homem, emfim. Olhe, n'este momento, elle está em Hareville, em casa de um de nossos velhos amigos, o Sr. de Violaine. Elle está lhe dando parte de seus projectos, e, como o Sr. de Violaine conta com muitos amigos, com relações numerosas, está pedindo-lhe que o ajude a achar uma posição conveniente, sobre tudo por causa do futuro.

— Fico sabendo d'isto com prazer, Sra. Baroneza; sinto-me feliz com isto por sua causa e por causa de seu filho.

— Sim, estou tranquilla agora quanto a Raul; mas ai! a felicidade para mim é o fructo prohibido; é preciso que passe successivamente pelas mais crueis provações: uma nova dôr me está reservada.

— Que quer isto dizer?

— Quando o senhor entrou aqui, talvez tivesse reparado na minha agitação e tivesse notado em meu rosto vestigios de lagrimas mal enchugadas. Acabava eu de ter com minha filha uma conversação penivel, e estava e estou ainda sob a influencia de uma emoção atroz.

— Causada por Mlle. de Simaise.

— Sim, senhor.

— Posso saber?

— Ao senhor que conhece tão bem tudo que me diz respeito, sinto que nada devo esconder: demais, não tomei o compromisso de responder ás suas perguntas? E demais, o que eu lhe recusasse dizer hoje, o senhor ficaria sabendo dentro de poucos dias. Pois bem, senhor; ha pouco, quando o senhor foi annunciado, Henriqueta acabava de declarar-me que estava na intenção de me deixar para retirar-se a um claustro.

Oh! oh! exclamou o Sr. Lagarde.

— Sim, continuou a baroneza, deixando correr as lagrimas; Henriqueta quer abandonar sua mãi, para ir sepultar sua mocidade entre as sombrias muralhas de uma casa religiosa!

Ella deu um gemido e deixou cahir a cabeça entre as mãos.

— Pobre mulher! pobre mãi! murmurou o Sr. Lagarde.

Apóz um momento de silencio, proseguiu:

— Mlle. de Simaise deu a conhecer á sua mãi o motivo da sua grave determinação?

— Não, senhor, não; ella não quiz responder ás minhas perguntas; por certas palavras, porém, que lhe escaparam, eu adivinhei.

— Adivinhou?

— Que minha filha ama, que o seu amor é sem esperança, que vive envergonhada, talvez mesmo que assombrada!

Eis ahi porque, com certeza, a desventurada creança quer renunciar ao mundo, ao porvir, a tudo!

— Adivinhou bem, Sra. baroneza, mas apresso-me em tranquilisal-a; Mlle. Henriqueta de Simaise não irá encerrar-se n'um claustro: ella ha de renunciar ao seu projecto, sou eu quem lh'o promette. V. Exc. não suspeita qual o moço, que se fez amar por Mlle. de Simaise?

— Não, senhor.

— Se procurasse bem, com certeza que acharia; porem quero poupar-lhe este trabalho. Aquelle que é amado por sua filha, ama tambem ardentemente Mlle. de Simaise; infelizmente não se acha, presentemente, em condições ordinarias. Este homem Sra. baroneza, V. Exc. já o conhece, já o tem visto.

— Conheço-o?

— Conhece-o. Chama-se João Fera.

— João Fera! exclamou a Sra. de Simaise, dando um pulo na cadeira. Ah! meu Deus! meu Deus! emfim comprehendo... Minha pobre filha, minha pobre filha! Que desgraça terrivel! E' horroroso!

— Acalme-se, Sra. baroneza, e permitta-me que lhe diga que a senhora está exagerando muito o mal.

— João Fera! João Fera! replicou a Sra. de Simaise dominada por uma agitação febril; João Fera um selvagem, um miseravel, um ente degradado... Mas, senhor, a felicidade de minha filha está destruida para sempre: é terrivel, digo-lhe. Ah! infeliz, infeliz filha!

— Deixe que ainda uma vez lhe diga, Sra. baroneza, que as cousas não se me antolham com tão sombrias cores como a senhora as vê. Espere antes de julgar-me. Sem duvida João Fera é um selvagem, um ente desherdado, e á primeira vista revolta-nos a idéa de uma moça bem educada, encantadora e distincta como Mlle. de Simaise, poder amar um homem d'estes. Porém o selvagem civilisar-se-ha, e nem a senhora, nem eu, Sra. baroneza, podemos dizer hojo o que ha sob aquella casca grossa. Portanto, repito-lhe antes de julgar do homem e das cousas, espere. O que n'este momento a senhora considera como uma terrivel desgraça, póde transformar-se para a senhora, e talvez muito breve, em um acontecimento feliz.

A Sra. de Simaise sacudiu tristemente a cabeça.

— Olhe, proseguiu o Sr. Lagarde, chegou o momento de dar-lhe a conhecer o objecto da minha visita. Trata-se de João Fera.

(Continua.)

AGRICULTURA

A agricultura na India franceza

O systema territorial da India é muito complicado e sujeito a condições inteiramente particulares a esses paizes.

Limitar-nos-hemos a dar summariamente uma idéa geral, pelo que respeita aos estabelecimentos francezes, principalmente os de Pondichéry e de Karikal.

Segundo o *mamoul*, ou costume do paiz, todas as terras, na costa de Coromandel, são, em principio, propriedade do soberano. Ellas são divididas em cinco classes principaes, a saber: 1.º *jaquire*, terras abandonadas pelo soberano a favor dos principes, ou dos chefes tributarios; 2.º *manionis*, terras affectadas, de uma maneira irrevogavel, ou a funccionarios, ou a estabelecimentos publicos ou religiosos; 3.º *strotrioms*, pequenas porções de terras concedidas com ou sem fôro; 4.º *adamanoms*, ou terras cujo gozo perpetuo o soberano alienou, mas não a propriedade, mediante um fôro - em dinheiro; 5.º *brombechs*, terrenos incultos ou occupados pela via publica, as florestas, os lagos e os cursos d'agua.

O governo francez, succedendo aos principes indigenas, respeitou esses principios fundamentaes; todavia, em 1821, com o fim de favorecer a agricultura local, entrou em uma nova via, adoptando um systema de concessões de terras, o que foi definitivamente regulado por uma ordenança de 7 de junho de 1828. Indo mais longe, o estado renunciou, em 1854, o seu direito de propriedade sobre as terras *adamanoins*, que são exploradas pelos indigenas. Um decreto de 16 de janeiro deste anno (1883) diz: «que em Pondichéry e nos seus districtos, os possuidores actuaes do solo, sob qualquer titulo, que pagam o imposto regulamentar, são declarados proprietarios incommutaveis das terras que elles cultivam». A administração reservou unicamente para si um privilegio sobre as colheitas, e, em caso de necessidade, sobre o rol, para a cobrança do imposto.

Nos districtos de Karikal, as terras de cada aldêa são em geral, propriedades indivisas, exploradas de um modo especial pelos possuidores communs. Estes proprietarios fiduciarios, que são designados pelos nomes de *mirasdars*, pagam ao governo o fôro das terras e empregam para cultival-as sob-habitantes que, pelo seu salario, têm direito a uma parte determinada no producto das colheitas. Estes sob-habitantes tem, por seu turno, sob sua dependencia, uma classe de trabalhadores chamados *panéals*.

Em resumo, a condição dos cultivadores indios, longe de se ter aggravado nos nossos estabelecimentos, desde que reassumimos sua posse, foi em toda parte melhorado e é muito mais feliz que a dos cultivadores de outras partes do Indostão.

As principaes culturas são as do *nelly* (arroz) e outros grãos miudos que servem para alimentação dos indigenas.

O *indigofere*, cuja cultura foi introduzida ha apenas 100 annos, dá tambem excellentes productos que são empregados na tintura de pannos azues chamados *guinées*.

A cultura das palmeiras é muito importante nos estabelecimentos francezes, principalmente em Pondichéry e em Mahé; tira-se do *cair*, ou fibra, do fructo, nozes seccas descascadas, conhecidas pelo nome de *coprah*, e *callou* e o vinho, e *arrach* e o oleo. O *callou* e o vinho obtem-se do succo da seiva e bebe-se sem nenhuma preparação. O *arrach* é uma bebida fermentada extrahida da seiva da palmeira.

Entre as culturas secundarias, pode-se mencionar as do betel, do tabaco, da canna de assucar, do algodão, de muitas plantas oleoginosas, taes como o cesamo, o *gingely* e a palma christi.

O betel é de um consumo geral entre os indigenas dos dous sexos.

Elles mastigam as folhas polvilhadas de cal e de *areck*.

Cultivam-se tambem nas possesões francezas muitas arvores fructiferas: entre as quaes citaremos: a bananeira, o limoeiro, a laranjeira, a romeira, a goiabeira, o *papayer*, a vinha, a mangueira, etc.

Existem, em Pondichéry, dous jardins botanicos, designados, um pelo nome de jardim colonial e outro pelo de jardim de acclimatação.

O primeiro, fundado em 1827, cobre uma superficie de 18 hectares; mas, pela má natureza do sólo, os ensaios de todo genero alli tentados, foram quasi todos mal succedidos. Está actualmente quasi abandonado como jardim de experimentação.

Offereço, todavia, ao publico um passeio muito agradavel por suas magnificas aléas.

Quanto ao jardim de acclimatação, creado a 15 de maio de 1861, sua extensão é de 18 *ares*. Vê-se n'elle bellas aléas, regularmente plantadas de essencias differentes, e bordadas de sebes vivas, dous vastos taboleiros para cultura de plantas de ornamento, e um viveiro, onde se conservam, em reserva, as especies cuja propagação offereceria aos particulares serias difficuldades.

O jardim presta-se ao publico, offerecendo-lhe, por preços que não remuneram, plantas, flôres, fructos e legumes.

No estabelecimento de Pondichéry, 6,585 hectares são plantados de arroz, 10,000 hectares de grãos miudos, 275 hectares de *potagere*, 31 hectares de betel, 6 hectares de tabaco, 32 hectares de algodoeiros, 2,277 hectares de arvores fructiferas, 442 hectares de arvores de anil.

A superficie consagrada ás habitações é de 508 hectares. Ha mais 3,741 hectares de terrenos incultos e 5,203 hectares de terras pertencentes ao dominio publico.

No estabelecimento de Karikal, contam-se 8,065 hectares plantados de arroz, 603 hectares de grãos miudos, 132 hectares de hortaliças, 16 de betel, 12 de arvores de anil, 26 de algodoeiros, 310 de arvores fructiferas. Ha mais 2,337 hectares de terras incultas e 1,614 pertencentes ao dominio publico.

No estabelecimento de Janaon, 635 hectares são plantados de arroz e grãos miudos e 6,102 hectares de bananeiras o mato.

No estabelecimento de Mahé 1,469 hectares são plantados de arvores e 3,985 hectares de arvores fructiferas.

VARIEDADES

Cartas a Nino

« A' PROPOSITO DA FESTA DO POÇO »

I

Meu caro. Saúde e innumeros patacos.

Dando cumprimento a promessa que te fiz, inceto, hoje, a publicação d'estas cartas, escriptas sem flores nem bellezas, mas, repletas de verdades e essenciamente despretenciosas, pois, outro fim não têm senão arrancar-te d'este indifferentismo, d'esta longa meditação poetica em que sempre se acha immerso, o teu espirito assás cultivado: o que farei convicto de que, de forma alguma poderão ellas offender a reconhecida susceptibilidade dos illustres promotores das tão decantadas novenas, de que pretendo me occupar. Uma só cousa te peço, em remuneração ao pequenino trabalho, que vou ter, e é: que rezes um *Padre Nosso*, afim de que o teu pobre amigo não vá *tropeçar* e *cahir* no *poço*, sem ser da Panella, bem entendido.

Porem, mãos a obra. Safa! A tarefa não é das mais faceis! Nem mesmo sei como principiar! Ora bolas!! Fui ao Poço! Nem podia deixar de assim ser.

Quem não sentirá arder a curiosidade ao ler o sumptuoso programma que o decano de nossa imprensa, inserio em uma de suas columnas?! Só tu, meu amigo, que tens um coração de bronze, e perdôa-me a franqueza, um tanto refractario aos grandes prazeres, ás grandes solemnidades. Pois bem, eu já assim não sou, já não posso compartilhar em semelhantes contrariedades e por isso fui, fui e tornarei a ir ao Poço.

A viagem foi explendida, magnifica!!

O trem, em cujos bancos *commodamente* me *reclinei*, mais ou menos *satisfeito*, regorgitava de passageiros, os quaes mostravam-se joviaes, risonhos, ouvindo os accordes sonoros, bons, que a banda da policia derramava suavemente pelos arrabaldes, que percorremos. Algumas representantes do bello sexo, debruçavam-se garbosamente no parapeito das espaçosas janellas das chacaras, por cuja frente passava veloz a locomotiva. *Post tantos tantosque labores*, cheguei ao Caldereiro, se bem com o collarinho levemente salpicado do carvão, com que nos *mimoseou* o amavel machinista.

A estrada estava replecta de transeuntes. De instante a instante, uma carruagem conduzindo mollemente recostado em suas almofadas de desbotado damasco, o orgulhoso *ricasso*, erguia uma grossa nuvem de pó, que ainda mais me *suavisou o promenade*, emporcalhando-me a já amarrotade e *desditosa* camisa de linho.

Approximando-me vagarosa, timidamente, como quem receia ver machucado o melhor dos callos, do pateo onde se acha situada a capella, fiquei sorprezo, como que magnetisado, ante a belleza e magnificencia do quadro que aos meus olhos se desenrolava. E na verdade que estava soberbo.

O largo, caprichosa e ricamente adornado, tornara-se deslumbrante pela sua illuminação á giorno e pela sua enorme concurrencia.

Moças, velhas, meninas e crianças, feias e bellas, sympathicas e galantes, enchiam alegremente, festivamente, as amplas calçadas do pateo. Havia de tudo. Uma perfeita, uma completa *melange*.

A poucos passos do lugar em que me achava collocado, uma creoula de vestido comprido, collo erguido, capaz de provocar os olhares do mais fino aristocrata, apregoava vaidosa e com requebros matadores: *Bolinhos quentinhos e bem feitinhos e batidinhos pelas mãosinhas de Sinhasinha!* Ao voltejar a cabeça afim de contemplal-a mais attento, encontrei-me vis-á-vis com o nosso impagavel Ruf «*o enfant gâté* do bello sexo,» o qual, elegantemente trajado *à la mode anglaise* e tendo nos labios um sorriso á balouçar-se *doucement*, tecia habilmente o seu amoroso, finissimo *crochet*.

No templo, o reboliço era immenso, indescriptivel. Nem sequer me permittiram ouvir, mais attenciosamente, as vozes maviosas das distinctas senhoras que, como aureolas de refulgente luz, tornavam ainda mais sumptuosa a festividade, posto que, bem contra vontade de alguns *bons devotos*, que acham n'isto uma *profanação*.

Perto de mim, uma interessante menina attrahia todos os olhares, todas as attenções. Seu olhar magestoso e sereno, seu corpinho de princeza, artisticamente bello e delineado, seus cabellos negros, ondulados, sua voz argentina, suave como um cantico ao alvorecer, sua *toilette* modesta, mas elegante, causaram como que um murmurio de inveja e ao mesmo tempo de admiração entre algumas jovens e rapazes do *high life*.

Do outro lado, na alta e espaçosa calçada que fica á esquerda do templo, duas gentis moreninhas, prendiam com o mais leve sorriso, os olhares ternos de dous collegas nossos, os quaes pareciam completamente alheios, ao borburinho que reinava, e á tudo o que em torno se passava. E por isso ostentavam-se commodamente maravilhosos em seus *trabalhos*. Pareceram-me d'uma habilidade rara, tal eram o desprendimento e gentileza que se notava em seus semblantes prazenteiros.

E na verdade, o Alfredo e o Abilio têm todos os requisitos exigidas pela gente do bom tom. São bellos, sympathicos e alem de tudo, sabem trajar-se *irreprochablement*, coom o diria um bom parisiense. Abilio é capaz, até, de fazer andar á tôa duzia e meia de devotas do Pôço, se duvidarem.

Na igreja continuava o mesmo susurro. Um dandy de pastinhas fazia proezas do *arco do velho*, para me servir da phrase vulgar. Que figurão!! Que talento e espirito de rapaz!!

Afinal de contas, eram 8 horas ou mais, quando a novena terminou. Uma girandola de foguetes incumbiu-se de transmittir esta agradavel nova á todos os que no pateo se achavam. Principia o fogo, o almejado fogo de artificio. Os pescoços se estiram, as barrigas encolhem-se. Bate a musica com inthusiasmo e rufam os tambores com impeto. Tudo é alegria. Trocam-se olhares significativos, saudosos, apaixonados. Começam os ais, as lamentações, as gargalhadas, os empurrões, o badalar enorme dos sinos da igrejinha. Ai! meu pé! dizia uma.

Que falta de delicadeza, accrescentava outra.

Nunca mais venho cá, acode o papai, furioso com uma *pisadella*.

Nem eu tambem, surge a mamãi, que isto é um martyrio!.....

As meninas maldizem-se, os pequenitos choram. O Oliveira busca cadeiras que cortezmente offerece as suas visitas e sente cocegas atraz das orelhas.

As commissões passam seus bilhetes ou pedem uma offerta, com uma amabilidade e delicadeza dignas dos maiores encomios.

No pequeno *restaurant* o proprietario faz prodigios d'uma actividade espantoza. Estoura o *champagne*, ferve a *S. Paulo*, atropelam-se os criados, emquanto para gaveta vem correndo o cobre.

Lá fóra, o fogo progride por entre os risos bons da populaça. Sóbe ao ar um *chafariz*. Ao clarão explendido que produz, animam-se os Romeus. Elles têm espirito e são talentosos. O pincé-nez entra em scena e é freneticamente applaudido.

O castelhinho lá estava. Como sempre bonitinho, bem assim o nosso inolvidavel Villa com.... aço.

Convem tambem não esquecer o nosso sympathico Marianno, que estava tão *pensativosinho!!*

Finalmente as 9 horas mais ou menos terminou o fogo, o que para mim foi quasi uma felicidade. As carruagens moviam-se sem se importar com o povo, que abria em fileiras, murmurando pragas aos pobres cocheiros. Os velhos conduzem pela mão os *bébés* que soluçam com somno. E todos voltam para suas casas com saudades do Poço.

E eu, eu tambem, apezar de pouco ter lucrado, pois, nem sequer encontrei um amigo dedicado e generoso que a passagem me abonasse ou o *sorvete* me offerecesse, voltei saudoso e triste, como um sachristão de aldeia.

Não sei se correspondi a tua espectativa com a pequena, imperfeita e assás desinteressada discripção que acabo de fazer. Se, porem, alguma cousa faltar, querido Nino, pede ao Affonso que lá tambem se achava, envergando o seu fino *croisé* de panno sedan e sorrindo-se franca, alegremente, que o resto te conte. *Au revoir.* FABIO JUNIOR.

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 22)

VII

O raout

— Sorteemos os lugares - disse bruscamente a viscondessa.—Henrique, o senhor tem uma voz de rouxinol; mas agora canta como um papagaio, emquanto estamos esperando. Marqueza, tocou-lhe o rei; escolha. E agora muito juizinho, porque não viemos divertir-nos, mas sim ganhar ou perder.

— Guerra de morte?

— De morte. Eu abro o jogo - disse a banqueira. Cinco luizes!

— Aceito - volveu a *viscondessa*.

— Vão dez?

— Vão... Quarenta e um... *trévol*... Perdeste, minha querida.

— Ponho cinco luizes,—disse Thereza, despejando uma algibeira sobre o tapete.

O jogo tomava incremento; as cartas corriam com maravilhosa rapidez, passavam de mão em mão, e os jogadores fallavam laconicamente, por monosyllabos, cada um dos quaes não custava menos de vinte e cinco luizes. Ao cabo de dez minutos a *viscondessa* tirou dous anneis e atirou com elles, dizendo:

— Cada um val cem luizes.

Os jogadores fizeram um signal de assentimento e as cartas desfilaram.

Alguns rapazes tinham já circumdado a mesa. A *viscondessa* perdeu cem luizes, que a *banqueira* ganhou. Ao erguer a primeira a caçeça, depois d'aquelle desgraçado lance, avistou Fontac, que olhava para ella de sorriso nos labios.

O visconde acabava de chegar, e ainda estava offegante por causa da violenta corrida que déra; segurando o chapéo debaixo do braço esquerdo, enxugava o suor com o lenço bordado da senhora de Ravenstein. Thereza deitou um rapido olhar para o chapéo do visconde e vio a carta que estava pregada no fundo do forro; depois disse, n'um tom de carinhosa reprehensão:

— Já por aqui, meu caro desertor? Senhor de Corey,—disse para um dos espectadores, quer tomar o meu lugar? Póde jogar como se fosse para si proprio o que ganhar, e sem receio de perder.

— Com muito gosto; mas não estou hoje com sorte.

— Eu a farei mudar; de mais eu volto d'aqui a cinco minutos.

Thereza tomou o braço do visconde, e tirou-lhe o chapéo, para o pôr sobre uma poltrona; mas primeiro tirou muito disfarçadamente a carta, com a destreza de um prestidigitador.

Levou o visconde para o seu toucador; elle puxou pela carteira, tirou vinte notas de mil francos, e entregou-as a Thereza.

— Minha querida, aqui está o trimestre; mas é preciso ser prudente, porque o dinheiro anda escasso, e as fazendas produzem pouco-

— Meu Deus!... Alfredo, eu gasto só o que é puramente necessario, e essa reprehensão?..

— Não, não te reprehendo. Só te digo que d'aqui até ao outro semestre, não podemos contar com receita nenhuma. Agora voltemos para as salas; amanhã trataremos de negocios.

Ha muito tempo que só fallas de negocios. Alfredo, eu por mim tambem não te reprehendo, mas...

— O que?

— Tenho a morte n'alma.

— E porque, minha querida? Não te amo eu?

Tornemos para a sala de jogo, e substitue o senhor de Corey; amanhã fallaremos de amor, não é assim?

O visconde poz os escandescentes labios nos hombros nús de Thereza, e deu um passo para sahir do toucador.

¡Vai, meu Alfredo,—accrescentou Thereza;—eu tenho que dar algumas ordens, e depressa irei comtigo.

— Sim, sim, depressa; bastante tempe deixei de estar a teu lado.

O visconde sahio, sem reparar no amargo sorriso, com que Thereza respondeu á sua galanteria. Mal se vio só, correu para um candieiro, abrio e leu a carta, que os seus dedos enrugavam, agitados por um movimento convulsivo.

Durante a leitura, as faces da mulher avermelharam-se; os seus perturbados olhos encheram-se de lagrimas, e soltou um doloroso suspiro.

— Que infamia!—murmurou. Depois puxou pelo cordão da campainha, e appareceu a criada, a quem Thereza disse:

— Luiza, dá-me um vestido de viagem, depressa, muito depressa... Dize ao cocheiro que venha aqui. Vamos, anda, e não digas palavra pelo caminho... Pois ainda ahi estás?

Comquanto Luiza se demorasse pouquissimo em voltar com o cocheiro, já Thereza estava vestida de viagem. Na sua impaciencia, ao despir-se tinha rasgado o sumptuoso vestido, espalhando pela alcova os farrapos.

— José, disse, dirigindo-se ao cocheiro, e fallando em voz muito baixa, põe o trem quanto antes e espera-me ao fim do pateo.

— Minha senhora, um dos cavallos está manco, de um couce que outro lhe deu esta tarde na cavallariça.

— Misericordia! Hoje tudo me contraria. Está lá em baixo algum cocheiro teu amigo?

— Está, sim, minha senhora, o Jeronymo, cocheiro da senhora marqueza. E' antigo companheiro meu, e se a senhora precisa d'elle...

— Pede-lhe o favor de te ceder o seu lugar por alguns minutos.

— Está justamente esperando que a sua senhora o mande embora. Quando a senhora descer, eu lá estou.

— Bem!.. já lá vou.

— Tu, Luiza, toma este alfinete e d'aqui a dez minutos entregal-o-has ao senhor visconde, dizendo-lhe, palavra por palavra:

« A senhora manda este alfinete que cahio do peitilho do senhor visconde, no tapete do toucador. » Entendeste?

— Sim, minha senhora.

— E a todas as suas perguntas não responderás uma só palavra que alluda á minha viagem.

— Está bem. Quando volta a senhora?

— Não sei; não me esperes; assim que desempenhares a minha incumbencia, pódes deitar-te.

Thereza desceu, chegou ao landau da sua amiga, e ao subir disse ao cocheiro:

— A' estação da mala-posta, para alugar cavallos, e a toda a brida.

Dez minutos depois, contados por um formoso relogio, Luiza approximou-se do visconde de Fontac, quando elle passava da sala principal para a saleta, e entregou-lhe o alfinete, repetindo ao pé da letra as palavras que sua ama lhe tinha dito. O visconde, bastante preoccupado, pegou na joia, deu-lhe duas ou tres voltas entre os dedos e disse á criada:

— Onde está a senhora?

— Está mudando de toucado.

— Bem, minha filha; não lhe digas que me retiro: voltarei d'aqui a meia hora.

— Basta, meu senhor; se a patrôa perguntar, direi isso mesmo.

A criada voltou para os aposentos da senhora, e o visconde, já na saleta, e antes de pôr o sobretudo, quiz collocar o alfinete no peitilho e, ao compor as pontas das rendas que lhe cobriam o peito, sentio debaixo dos dedos o volume de um grosso camapheu. Olhou para a joia, e sem se poder conter, exclamou:

— Demonios do inferno! Que quer isto dizer? Ora adeus! Se é bruxaria, tanto peior para os feiticeiros. Mais tarde procurarei a decifração do enigma.

Desceu do pateo, sahio para a rua, metteu-se n'um trem de aluguel e disse ao cocheiro:

— Barreira do Inferno... Rebenta os cavallos e terás tres luizes.

O trem partio a galope.

* *

— Sabe onde está a *viscondessa*?

— Não.

— E onde pára o visconde?

— Não sei, palavra.

— Não se apressam em dar-nos de ceiar, o que é bem triste... Esta tem o que quer que seja de enguiço.

— Eu cá vou comer ao Very.

— Porque não nem a casa do Fernando? Está lá a Julia, que decididamente conquistou o conde Mariani. Está mais formosa que nunca.

— Não vou a casa de Frascati. Cá tenho a minha idéa...

— Com a bréca!

Fomos convidados para um *raout*, que não me ha de esquecer tão depressa.

— Mas... a *viscondessa*, desprepositaria?

— Talvez o visconde fizesse bancarota.

— O caso é que pedi a carruagem para os cinco, contando que ceiava cá, terei de ir a pé!

— E' um passeio... mas venha commigo, que o meu coupé está lá em baixo.

Pois vamos.

— Vamos... com a fortuna.

A sede suffoca-me. Não ha aqui nem um reles copo de ponche! Taes eram as murmurações e os gracejos trocados de um para outro grupo na sala pelos convidados da viscondessa. Em breve a casa ficou deserta.

— E esta!... Deus me perdôe, - disse a banqueira, atirando as cartas para cima da mesa, onde as suas tres parceiras se conservavam firmes; deixaram-nos sós!

— Occorre-me uma idéa! disse a marqueza.—Que tem ver que deixaram queimar a ceia? Estou com uma fome canina.

Se querem, vamos esperar que cante o gallo na casa Riche, disse o senhor de Corey.

— Quem tem lá em baixo carruagem?

— Eu, —respondeu a marqueza, levantando-se.

— Tenho lá em baixo o meu landau, é um landau de familia, que ponho á sua disposição. Ainda não está pago, mas é excellente. Pedro, chama os meus criados.

O lacaio da marqueza apresentou-se immediatamente.

— A carruagem?

— Ainda não voltou, minha senhora.

— Não voltou! Mas eu ordenei ao Antonio que não se retirasse do pateo, porque talvez eu descesse logo.

— Pois não está lá.

— E o Jeronymo?

— Está lá em baixo, minha senhora.

— E os cavallos?

— Os cavallos já voltaram.

— Voltaram!! D'onde?

— De uma viagem...

— De qual viagem? Explica-te homem.

— De uma viagem que a senhora de Fontac fez.

— Querida marqueza, o seu lacaio vem da China,—disse o senhor de Corey.

— Compro-lh'o, minha querida, — accrescentou o marquez.

— — Entendamo-nos,—tornou a marqueza.—Aonde foi a viscondessa?

— A' estação da mala-posta, alugar cavallos, segundo creio.

Ah! Magnifico!! O landau corre a estas horas pela estrada de Bruxellas.

N'esse caso, autoriso o meu cocheiro para lhe seguir a pista e... Mas... muito tolos somos! Mandem chamar um trem de aluguel, façamos um rancho todos quatro, e vamos ceiar; pago eu.

Os dous jogadores e as duas jogadoras foram os ultimos a sahir d'aquella casa, e os seis criados de Thereza Keller, sentaram-se alegres, homens e mulheres, á magnifica mesa preparada pela viscondessa para obsequiar os seus convidados.

Por entre o toque dos copos, o ruido dos talheres e as detonações do champgne, a gente de libré e as criadinhas lançaram ao ar este notavel brinde:

— A' mais nobre das viscondessas, a maldade por excellencia.

E principiou a orgia.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 12.